



USISM

Unidade de Saúde
da Ilha de São Miguel



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DE SÃO MIGUEL
2021

ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
ÍNDICE DE FIGURAS	5
ÍNDICE DE GRÁFICOS	5
ÍNDICE DE TABELAS	5
MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	7
SIGLAS, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS UTILIZADAS.....	8
NOTA INTRODUTÓRIA	10
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	12
1. Caracterização da USISM.....	14
1.1. Missão e atribuições.....	14
1.2. Visão	15
1.3. Valores	15
1.4. Vetores Estratégicos.....	16
1.5. Estrutura	18
1.5.1. Organograma.....	18
1.5.2. Órgãos de Administração	19
1.5.3. Serviços de Apoio e Comissões Técnicas	21
1.5.4. Rede de prestação de cuidados.....	27
2. Resultados da atividade	33
2.1. Pandemia COVID-19	33
2.2. Contratualização	38
2.2.1. Contratualização Externa - DRS.....	38
2.2.2. Contratualização Interna	39
2.3. Prestação de cuidados.....	41
2.3.1. Número de utentes	41
2.3.2. Número de consultas Médicas	42
2.3.3. Número de consultas de Enfermagem	42
2.3.4. N.º de consultas não médicas	43
2.3.5. Fisioterapia	43
2.3.6. Medicina Dentária	44
2.3.7. Nutrição.....	45

2.3.8.	Psicologia	46
2.3.9.	Serviço Social	47
2.3.10.	Terapia da Fala	49
2.3.11.	Terapia Ocupacional	49
2.3.12.	Cessaçãõ Tabágica	50
2.3.13.	Cardiopneumologia	50
2.3.14.	Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos	51
2.3.15.	Enfermagem de Reabilitaçãõ em Contexto Domiciliário	52
2.3.16.	Equipa de Saúde Mental Comunitária	54
2.3.17.	Equipa de Apoio Integrado Domiciliário	56
2.4.	Unidade de Saúde Pública	56
2.5.	Equipa de Saúde Escolar	59
2.6.	Equipas Técnicas de Intervenção Precoce	61
3.	Gestãõ dos Recursos	63
3.1.	Recursos Financeiros	63
3.1.1.	Orçãmento	63
3.2.	Recursos Humanos	67
3.2.1.	Gestãõ de Pessoal	67
3.2.2.	Assiduidade e Vencimentos	74
3.2.3.	Controlo Interno de Processos e Procedimentos	75
3.2.4.	Sistema de Informaçãõ para a Gestãõ	77
3.3.	Recursos informáticos	90
3.4.	Instalações e Equipamentos	91
4.	Serviços de Apoio	92
4.1.	Expediente e Arquivo	92
4.1.1.	Gestãõ de Correspondência	92
4.1.2.	Arquivo	93
4.1.3.	Procedimentos Internos de Arquivo e de Proteçãõ de Dados	95
4.2.	Aprovisionamento	96
4.2.1.	Apresentaçãõ e Estrutura Orgânica	96

4.2.2.	Serviços Farmacêuticos	96
4.2.3.	Logística	97
4.2.4.	Aquisição de Bens e Serviços	98
4.3.	Gabinete do Utente	100
4.4.	Gabinete de Comunicação e Imagem	102
4.5.	Núcleo de Formação Profissional.....	105
4.5.1.	Atividade Desenvolvidas.....	105
4.5.2.	Caracterização Global da Atividade Formativa.....	106
4.6.	Serviço de Saúde Ocupacional	107
4.7.	Comissões	115
4.7.1.	Comissão de Catástrofe	115
4.7.2.	Comissão de Farmácia e Terapêutica	116
4.7.3.	Comissão de Qualidade e Segurança.....	117
4.7.4.	Grupo de Coordenação Local – Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos (GCL-PPCIRA).....	119
Conclusões.....		123

Índice de Figuras

Figura 1 - Organograma da USISM	18
Figura 2 - Centros e unidades de saúde na Ilha de São Miguel	29
Figura 3 - Estrutura do Serviço de Aprovisionamento.....	96

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução do Número de Casos Positivos Detetados em São Miguel (2021)	34
Gráfico 2 - Evolução do Número Vacinas Administradas (2021).....	36
Gráfico 3 - Número de utentes da USISM no período 2013-2021.....	41
Gráfico 4 - Consultas Médicas realizadas em 2021	42
Gráfico 5 - Consultas de Enfermagem realizados em 2021	42
Gráfico 6 - Recursos Humanos por Grupo Profissional / Carreira	80
Gráfico 7 - Recursos Humanos – Distribuição por género.....	80
Gráfico 8 - Atividade desenvolvida pelo Serviço de Informática em 2021.....	90
Gráfico 9 - Análise comparativa volume de registos e distribuições nos anos 2021 e 2020	92
Gráfico 10 - Reclamações/Sugestões/Elogios por Centro de Saúde em 2021	101
Gráfico 11 - Evolução Mensal das Reclamações/Sugestões/Elogios por Centro de Saúde em 2021	101
Gráfico 12 - Análise comparativa das exposições por centro de saúde nos anos 2019, 2020 e 2021	102
Gráfico 13 - Trabalhadores, por grupo profissional, vacinados para a gripe sazonal 2021/2022	113

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Campanhas de Testagem Massiva para Detecção de SARS-CoV-2.....	35
Tabela 2 - Distribuição do Número de Uteses Vacinados com Pelo Menos Uma Dose (2021)	37
Tabela 3 – Resultados finais da USISM nos indicadores contratualizados externamente	39
Tabela 4 – Resultados finais por centro de saúde dos indicadores contratualizados externamente	40
Tabela 5 - Distribuição de utentes inscritos no final de 2021	41
Tabela 6 - Número de consultas de não médicas.....	43
Tabela 7 - Distribuição dos recursos humanos do Serviço de Fisioterapia.....	43
Tabela 8 - Distribuição dos recursos humanos do serviço de Medicina Dentária	44
Tabela 9 - Consultas de cessação tabágica realizadas em 2021	50
Tabela 10 - Atividade da ECSCP em 2021	51
Tabela 11 - Descrição Uteses Acompanhados pela ESMC	54
Tabela 12 - Distribuição de crianças pelas Equipas Técnicas de Intervenção Precoce.....	62
Tabela 13 - Principais despesas registadas em 2021 comparativamente a 2020	64
Tabela 14 - Rendimentos registados em 2021 comparativamente a 2020	65
Tabela 15 - Áreas de Intervenção Contrato de Investimentos 2021	65
Tabela 16 - Procedimentos concursais realizados em 2021	67

Tabela 17 - Trabalhadores colocados em programas ocupacionais – CTTS, REACT Emprego e Jovem Pro	70
Tabela 18 - Alterações de posicionamento remuneratório.....	72
Tabela 19 - Processamento de remunerações e outros abonos	74
Tabela 20 - Evolução da Taxa de Absentismo USISM (2012-2021)	75
Tabela 21 - Recursos Humanos – Evolução 2020- 2021	77
Tabela 22 - Recursos Humanos por modalidade de relação jurídica - Evolução 2020- 2021.....	79
Tabela 23 - Distribuição dos Recursos Humanos (CTFP) por estrutura etária.....	81
Tabela 24 - Recursos Humanos – Estrutura Etária	81
Tabela 25 - Distribuição trabalho suplementar, por grupo profissional e Centro de Saúde – n.º de horas de trabalho	83
Tabela 26 - Distribuição trabalho suplementar, por grupo profissional– n.º de horas de trabalho - ano de 2018 a 2021	83
Tabela 27 - Variação nº de horas de trabalho suplementar – Centros de Saúde - ano de 2018 a 2021	85
Tabela 28 - Dias de ausência por motivos	86
Tabela 29 - Evolução dos gastos com pessoal – anos de 2020 e 2021 (valores em Mil Euros).....	87
Tabela 30 - Evolução dos gastos trabalho suplementar – anos de 2020 e 2021 (Valores em Mil Euros) ..	88
Tabela 31 - Evolução dos gastos com prestações sociais - anos de 2020 e 2021.....	89
Tabela 32 - Volume de Processos Administrativos.....	94
Tabela 33- Volume de Processos Clínicos.....	94
Tabela 34 - Detalhe dos Procedimentos Realizados entre 2018 e 2021	99
Tabela 35 – Valor dos Procedimentos Realizados entre 2018 e 2021.....	99
Tabela 36 – Número de participações de incidentes, acidentes e acontecimentos perigosos por grupo profissional em 2021	108
Tabela 37 - Número de participações de incidentes, acidentes e acontecimentos perigosos por causa em 2020.....	108
Tabela 38 - Ocorrência Classificadas pelo CA	109
Tabela 39 - Número de exames de saúde realizados por CS e por tipo em 2021	110
Tabela 40 - Número de consultas realizadas pela enfermeira do trabalho e pela médica do trabalho em 2021.....	111
Tabela 41 - Vacinas administradas no âmbito da saúde ocupacional em 2019	112
Tabela 42 - Caracterização Geral do Tipo de Notificações	119

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Como todos os anos, este relatório dá cumprimento a uma obrigação legal! Mas a primeira mensagem a transmitir não é uma incumbência, é uma constatação do enorme desafio que dia após dia vencemos.

Numa colaboração estreita entre as inúmeras entidades que fizeram parte das atividades que decorreram em 2021, onde a USISM assumiu um papel ativo de ligação entre todos. Os entendimentos sucederam-se e evoluíram para a qualidade de um trabalho contínuo, para a garantia de cuidados de saúde de proximidade, para garantir que a nossa missão fosse cumprida.

O ano passado, 2021, foi particularmente especial! Colocar em prática o Plano Regional de Vacinação na ilha São Miguel, organizar a abertura de vários Centros de Vacinação em massa, sensibilizar a população para a adesão à vacinação e garantir todos os meios necessários para que atingíssemos as taxas mais elevadas de vacinação, foi uma prova de esforço superada.

Para além desta grande missão, a Covid-19 não está extinta e veio para ficar! Para assegurar o controlo do vírus, mantivemos equipas de testagem no terreno e iniciamos 2021 com a maior testagem em massa alguma vez feita na Região Autónoma dos Açores, a testagem em massa à população de algumas freguesias e à comunidade escolar. Ainda, mantivemos e garantimos a atividade assistencial.

Desafio, é a palavra que define este ano. É a palavra representativa de um todo, de uma equipa, de uma entidade, de uma marca, que com o empenho de todos os seus trabalhadores manteve o desígnio que nos define: garantir a prestação de cuidados de saúde primários e continuados, à população da ilha de São Miguel.

Não posso deixar de referir o valor humano, o valor dos nossos recursos humanos! O empenho e dedicação de todos foi basilar, para que todo este processo se realizasse. São vários os elementos que integram os Centros de Saúde da USISM, são vários os serviços locais e transversais e todos foram decisivos para o sucesso da nossa missão.

Por fim, gostaria de salientar, a união, em especial dois aspetos o apoio e trabalho em equipa dos trabalhadores e a união dos membros do Conselho de Administração, pela organização, pelo empenho e pela dedicação que permitiu o fortalecimento do diálogo e o desenvolvimento de estratégias de ação concertadas entre todos os agentes relevantes para a Saúde.

Peter Drucker, disse *“Os milagres acontecem às vezes, mas é preciso trabalhar tremendamente para que aconteçam”* e foi este o espírito que todos juntos conseguimos.

O meu, nosso muito obrigado!

Pedro Lourenço Santos

Siglas, acrónimos e abreviaturas utilizadas

CA – Conselho de Administração
CC – Comissão de Catástrofe
CFT – Comissão de Farmácia e Terapêutica
CMVMC – Consumo de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas
CQS – Comissão de Qualidade e Segurança
CS – Centro de Saúde
CSN – Centro de Saúde do Nordeste
CSP – Centro de Saúde da Povoação
CSPD – Centro de Saúde de Ponta Delgada
CSRG – Centro de Saúde da Ribeira Grande
CSVFC – Centro de Saúde de Vila Franca do Campo
CTFP – Contrato de Trabalho em Funções Públicas
CV – Cateter Vesical
DGS – Direção-Geral da Saúde
DRS – Direção Regional da Saúde
EAID – Equipa de Apoio Integrado Domiciliário
ECSCP – Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos
EPER – Entidade Pública Empresarial Regional
ERC – Enterobactérias Resistentes aos Carbapenemes
FSE – Fornecimentos e Serviços Externos
GCI – Gabinete de Comunicação e Imagem
GCL – Grupo de Coordenação Local
GCR – Grupo de Coordenação Regional
GU – Gabinete do Utente
HbA1c – Hemoglobina glicada A1c
HDES – Hospital do Divino Espírito Santo, EPR
HM – Higienização das mãos
ICPC – Classificação Internacional de Cuidados de Saúde Primários
IMC – Índice de Massa Corporal
ITU – Infecções do Trato Urinário
ISSA – Instituto de Segurança Social dos Açores
LVA – Linha de Vigilância Ativa (combate COVID-19)
LVE – Linha de Vigilância Epidemiologia (combate COVID-19)
MCDT – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
MFR – Medicina Física e de Reabilitação
MGF – Medicina Geral e Familiar

MRMI – *Medical Response to Major Incident*

NFPID – Núcleo de Formação Profissional e Investigação & Desenvolvimento

OMS – Organização Mundial de Saúde

PBCI – Precauções Básicas do Controlo da Infecção

PEE – Plano de Emergência Externo

PEI – Plano de Emergência Interno

PIP – Programa de Intervenção Precoce

PPCIRA – Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos

RH – Recursos Humanos

RRCCI – Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados

SABA – Solução antisséptica de base alcoólica

SF – Serviço de Fisioterapia

SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade

SIADAPRA – Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública Regional dos Açores

SIGRHARA – Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Humanos da Administração Regional dos Açores

SIV – Suporte Imediato de Vida

SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

SRAS – Secretaria Regional dos Assuntos Sociais

SRH – Serviço de Recursos Humanos

SRS – Serviço Regional de Saúde

SSO – Serviço de Saúde Ocupacional

STF – Serviço de Terapia da Fala

STO – Serviço de Terapia Ocupacional

Td – Vacina contra tétano e difteria

TSA – Técnico de Saúde Ambiental

TSDT – Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica

UCCI – Unidades de Cuidados Continuados Integrados

US – Unidade de Saúde

USI – Unidade de Saúde de Ilha

USISM – Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

USP – Unidade de Saúde Pública

VE – Vigilância Epidemiológica

VHB – Vírus da hepatite B

Nota Introdutória

Criada em dezembro de 2011, a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, doravante designada por USISM, que abrange a área geográfica da ilha de São Miguel, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira e sujeita à tutela da Secretaria Regional da Saúde e Desporto. Tem como missão a promoção da saúde na sua área geográfica, através de ações de educação para a saúde, prevenção e prestação de cuidados de saúde primários e continuados. A sua orgânica foi aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro.

O Relatório de Atividades referente a 2021 pretende, através do esforço conjunto dos profissionais da USISM, relatar a atividade desenvolvida e os resultados atingidos, bem como os desvios face aos objetivos e as causas dos mesmos. A metodologia escolhida para a elaboração deste relatório assentou na recolha de contributos das diferentes unidades orgânicas, que foram posteriormente trabalhados com vista à uniformização de conteúdo, linguagem e estilo.

Procura-se, neste relatório, caracterizar a USISM, designadamente, a sua missão, atribuições, visão, valores e vetores estratégicos, a sua estrutura e a rede de prestação de cuidados. São refletidas as atividades desenvolvidas pelas diferentes unidades orgânicas e os resultados por elas alcançados. E, em prol da transparência, são dados a conhecer os objetivos e metas contratualizados externamente com a DRS.

Espelham-se aqui os factos ocorridos durante o ano de 2021, de natureza exógena e endógena, e o contexto socioeconómico do país, marcado pela escassez de recursos, pelo envelhecimento da população, pelo crescimento das necessidades em saúde, pelo aumento da fatura com as tecnologias de saúde e, principalmente, pela conjuntura pandémica.

No ano em análise, a USISM deu continuidade às orientações estratégicas definidas pela tutela. Através do processo de contratualização com a DRS, comprometeu-se relativamente aos resultados em saúde a atingir e à metodologia de acompanhamento subjacente.

À semelhança dos anos transatos a prestação de cuidados foi a prioridade na gestão dos recursos e das atividades desenvolvidas. Procurando melhor efetividade e eficiência, foram definidas estratégias e privilegiadas áreas de intervenção da USISM, dando primazia, entre outras, à garantia do acesso e qualidade no diagnóstico e no tratamento das situações de doença, aguda ou crónica ao mesmo tempo que era assegurado o combate à pandemia da COVID-19 tanto através da deteção da doença (testagem), e do acompanhamento dos utentes infetados como também na prevenção através de uma campanha de vacinação massiva.

Pretende-se que este relatório seja o reflexo da realidade da USISM, da estratégia delineada para prossecução dos objetivos estratégicos estabelecidos, fomentando melhorias nas atividades, com repercussão objetiva na qualidade dos serviços prestados à população por uma equipa que se dedica e esforça diariamente em prol de uma população mais saudável.

O Relatório de Atividades de 2021, da USISM, integra-se no ciclo de gestão preconizado no artigo 8.º do Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/A, de 14 de outubro, que procede à harmonização, na Administração Pública da Região Autónoma dos Açores, dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas, alterado pelos Decretos Legislativos Regionais n.º 33/2010/A, de 18 de novembro, n.º 2/2014/A, de 29 de janeiro, n.º 3/2017/A, de 13 de abril, e n.º 12/2018/A, de 22 de outubro.

A elaboração do relatório de atividades, com demonstração qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados, é essencial para a melhoria do desempenho e qualidade de serviço, para a coerência e harmonia da ação de todos os dirigentes e demais trabalhadores e para a promoção da sua motivação profissional e desenvolvimento de competências.

Sumário Executivo

Criada em dezembro de 2011, a USISM, que abrange a área geográfica da ilha de São Miguel, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira e sujeita à tutela da Secretaria Regional da Saúde. Tem como missão a promoção da saúde na sua área geográfica, através de ações de educação para a saúde, prevenção e prestação de cuidados de saúde primários e continuados. A sua orgânica foi aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro.

A USISM presta cuidados através de cinco centros de saúde, que se desdobram em trinta e uma unidades de saúde adicionais, distribuídas pela ilha.

Do Relatório de Atividades 2021, destaca-se:

1. No final de 2021, a USISM contava com 148.909 **utentes**.
2. Foram realizadas, no ano em análise, 412.878 **consultas médicas** e 54.717 **consultas não médicas**, bem como 456.141 **consultas de enfermagem**.
3. Para 2021, foram **contratualizados externamente**, com a DRS, 28 indicadores distribuídos pelas áreas de acesso, desempenho assistencial, eficiência e processo. Foram atingidos 21% dos objetivos negociados.
4. Não foi possível realizar a contratualização **interna** devido à COVID-19 mas foram monitorizados os resultados de cada indicador por centro de saúde.
5. Em 2021, a USISM detinha 1.040 **colaboradores**, com vínculo em trabalho em funções pública, dos quais 946 trabalhadores em CTFP e 94 trabalhadores em Programas Ocupacionais e de Estágio. Acrescem 2 colaborador em regime de prestação de serviços (avença). A taxa de feminização fixou-se em 78%. No que se refere à estrutura etária, a idade média dos trabalhadores da USISM situa-se nos 46,3 anos. A antiguidade média, em anos, dos trabalhadores a exercer funções em regime de CTFP, na USISM, era, no final de 2021, de 17,1 anos.
6. Em 2019, os **custos** da USISM ascenderam a 59.362.970,66€. Pesaram, sobretudo, os custos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), seguidos pelos Recursos Humanos.
7. No que à receita diz respeito, o valor total foi de 61.031.036,37€.
8. No ano em análise, deu entrada no Gabinete do Utente da USISM um total de 443 **exposições**, sendo que mais de metade incidiu sobre o CS de Ponta Delgada. Verifica-se que 95% corresponderam a reclamações, 4% a elogios e 1% a sugestões e pedidos de informação.
9. Na área da comunicação, salienta-se a aposta no **digital** com o aumento da audiência principalmente no canal Facebook e com a criação da conta oficial de Instagram da USISM.
10. Os colaboradores da USISM frequentaram 588 ações de formação correspondendo a 120 atividades formativas distintas. Os custos diretos ascenderam a 5.951,80 €.
11. No ano de 2021, foram participadas 46 ocorrências de **incidentes/acidentes/acidentes** **perigosos**, entre as quais 24 incidentes, 10 como acontecimento perigoso e 1 “outro”. Dos 11

acidentes, 8 acidentes levaram a incapacidade temporária absoluta e 3 levaram a incapacidade temporária parcial. Foram perdidos 720 dias de trabalho.

12. A USISM continuou com a realização de **reparações e obras** de manutenção nas suas unidades de saúde.
13. A Comissão de **Farmácia e Terapêutica**, dedicou grande parte da sua atenção às prescrições de medicamentos extrafarmulário da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados. Nesse âmbito, respondeu a um elevado número de pedidos, no sentido de habilitar o CA com as mais recentes orientações científicas sobre a melhor atuação nas práticas clínicas, fundamentando a decisão/autorização. Foi efetuada a revisão e atualização do formulário interno de medicamentos da USISM e proposta a inclusão de outros medicamentos.
14. O Grupo de Coordenação Local do Programa de Prevenção e Controlo de **Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos** (GCL – PPCIRA) e a Comissão de Qualidade e Segurança continuaram a sua atividade na concretização de ações com vista à melhoria contínua dos cuidados de saúde prestados.
15. A pandemia COVID-19 teve um tremendo impacto na atividade habitual da USISM tendo sido necessário realocar recursos e criar novas valências. Esta situação levou a grandes constrangimentos na atividade assistencial, resultando na diminuição da produção típica dos cuidados de saúde primários e aumentando em muito todas as atividades relacionadas com o combate a este inimigo invisível.

1. Caracterização da USISM

Em dezembro de 2011, no âmbito da política de reestruturação do Serviço Regional de Saúde, foram criadas as Unidades de Saúde de Ilha, com o intuito de adequar a organização dos serviços prestadores de cuidados de saúde a uma melhor resposta às necessidades em saúde da população, de forma mais eficiente e eficaz.

A USISM, que abrange a área geográfica da ilha de São Miguel, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira e sujeita à tutela da Secretaria Regional da Saúde e Desporto. Tem como missão a promoção da saúde na sua área geográfica, através de ações de educação para a saúde, prevenção e prestação de cuidados na doença. A sua orgânica foi aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro.

Conta com 1042 colaboradores, entre médicos, técnicos superiores de saúde (psicólogos e nutricionistas) e do regime geral (médicos dentistas, nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, gestores, entre outros), enfermeiros, técnicos de diagnóstico e terapêutica (fisioterapeutas, terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais, técnicos de saúde ambiental, entre outros), especialistas e técnicos de informática, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

1.1. Missão e atribuições

A USISM tem a **missão** de garantir a prestação de cuidados de saúde primários e continuados à população da ilha de São Miguel.

Para o cumprimento da sua missão, dentro das linhas orientadoras definidas para o Serviço Regional de Saúde, os centros de saúde, como serviços de prestação de cuidados de saúde da USISM, garantem a prestação de cuidados de saúde à população da sua área de influência.

Atribuições

- A vigilância e a melhoria da saúde do indivíduo, da família e da comunidade;
- A informação da população sobre as indispensáveis noções básicas de saúde e de prevenção da doença, motivando e estimulando a participação ativa da população;
- A profilaxia e controle das doenças transmissíveis, assegurando, nomeadamente, o fornecimento e a administração de vacinas;
- A vigilância da qualidade do saneamento básico, da higiene do meio e dos alimentos;
- A supervisão, direta e periódica, do estado de saúde de utentes de grupos vulneráveis, tais como grávidas, puérperas e mães que amamentam, crianças e idosos, bem como determinados grupos profissionais;
- A garantia do acompanhamento periódico dos utentes que sofram de doenças crónicas, tais como diabetes, doenças cardiovasculares, tuberculose, alcoolismo e outras que localmente for julgado necessário;

- A realização do diagnóstico, tão precoce quanto possível, e tratamento das doenças agudas e crónicas que não careçam de cuidados hospitalares, quer em regime de ambulatório, quer em regime de internamento;
- O encaminhamento direto para os serviços prestadores de cuidados hospitalares dos casos que excedam a sua capacidade de intervenção, assegurando o seu subsequente acompanhamento;
- O atendimento ou, quando necessário, o encaminhamento para serviços prestadores de cuidados hospitalares, das situações urgentes de doença ou acidente, assegurando o subsequente acompanhamento;
- O atendimento personalizado, exercido no âmbito dos cuidados essenciais de saúde;
- O exercício da atividade de educação para a saúde;
- A realização de estudos epidemiológicos;
- Participação no ensino pré e pós-graduado;
- Desenvolvimento das funções de formação consideradas necessárias ao desenvolvimento dos colaboradores.

1.2. Visão

Desenvolver a sua atividade como um todo organizacional, prevalecendo o sentido de equipa, a comunicação interpar, a gestão aberta e participada e o envolvimento da comunidade. Ser uma referência pela excelência na promoção da saúde, na acessibilidade dos utentes e pela qualidade na prestação de cuidados de saúde primários e continuados.

1.3. Valores

No desenvolvimento da sua atividade, a USISM e os seus colaboradores pautam-se pelos seguintes valores:

Responsabilidade

Os atos da USISM são praticados de forma profissional, consciente e refletida. A USISM cumpre com diligência as tarefas e atividades com as quais se compromete e assume as consequências dos seus atos.

Transparência

A USISM implementa e monitoriza o seu compromisso relativo à transparência, assegurando relações de confiança, através de uma comunicação transparente, não discriminatória, aberta e dialogante com todos os que fazem parte da sua esfera de relacionamento, nomeadamente utentes, trabalhadores, parceiros e a comunidade em geral.

Integridade

A USISM e os seus trabalhadores atuam com honestidade, retidão e imparcialidade.

Inovação

No contexto de uma realidade em acelerada mutação, a USISM aposta em novos serviços, processos, procedimentos, formas organizacionais, tecnologias e estratégias, tendo em vista a criação de valor para os utentes, profissionais e comunidade em geral.

Trabalho em equipa

A USISM promove o trabalho em equipa, confiante no esforço coletivo para a resolução de problemas e para a inovação de processos e procedimentos. Incentiva fortemente a colaboração entre unidades orgânicas e profissionais.

Orientação para resultados

A USISM assume objetivos exigentes e está comprometida com a concretização dos mesmos, procurando superar obstáculos e dificuldades. Define objetivos estratégicos e prioritários e procura lidar de forma serena e eficiente com focos de pressão e urgência.

1.4. Vetores Estratégicos

Os vetores estratégicos são as grandes linhas de atuação da USISM. Permitem enquadrar a estratégia prosseguida, articulando missão e visão.

Orientação para o Utente

A razão da existência da USISM são os utentes. Assim, na vertente assistencial, a atividade da USISM é conduzida no sentido da satisfação das necessidades de saúde da população. Orienta-se para a pessoa, para os diferentes problemas e tipos de intervenção em saúde. Procura ter um conhecimento real da relação de cada pessoa com a sua família e a comunidade que a rodeia. Atua essencialmente ao nível da promoção e prevenção primária dos cuidados de saúde, não descurando as restantes vertentes da prestação de cuidados.

Qualidade

Garantir o acesso universal e igualitário às ações para a promoção da saúde, prevenção das doenças e reabilitação, disponibilizando serviços de qualidade que vão ao encontro das expectativas dos cidadãos, é um dever institucional. Assim, a USISM, consciente das suas responsabilidades em termos de qualidade,

promove a introdução e implementação de medidas de melhoria contínua na qualidade assistencial e organizacional.

Comunicação e Transparência

A USISM implementa e monitoriza o cumprimento do seu compromisso relativo à comunicação e transparência, assegurando relações de confiança, através de uma comunicação transparente, não discriminatória, aberta, dialogante e interativa com todos os que fazem parte da sua esfera de relacionamento, nomeadamente, utentes, colaboradores, parceiros e a comunidade em geral.

Ética

A USISM suporta a sua atividade num Código de Ética, o qual reúne um conjunto de valores, princípios e normas que orientam a ação dos colaboradores. Todos estão obrigados ao dever de sigilo relativamente aos factos de que tenham conhecimento no exercício das suas funções, salvo lei que disponha em contrário ou decisão judicial que imponha a sua relevação.

Desenvolvimento do Capital Humano

A USISM promove a qualificação e o desempenho profissional dos seus colaboradores, através de ações de formação, valorizando, também, a realização de protocolos com entidades públicas e privadas, em articulação inter e intrainstitucional, num contexto de abertura e partilha de conhecimentos, em prol da melhoria dos cuidados de saúde.

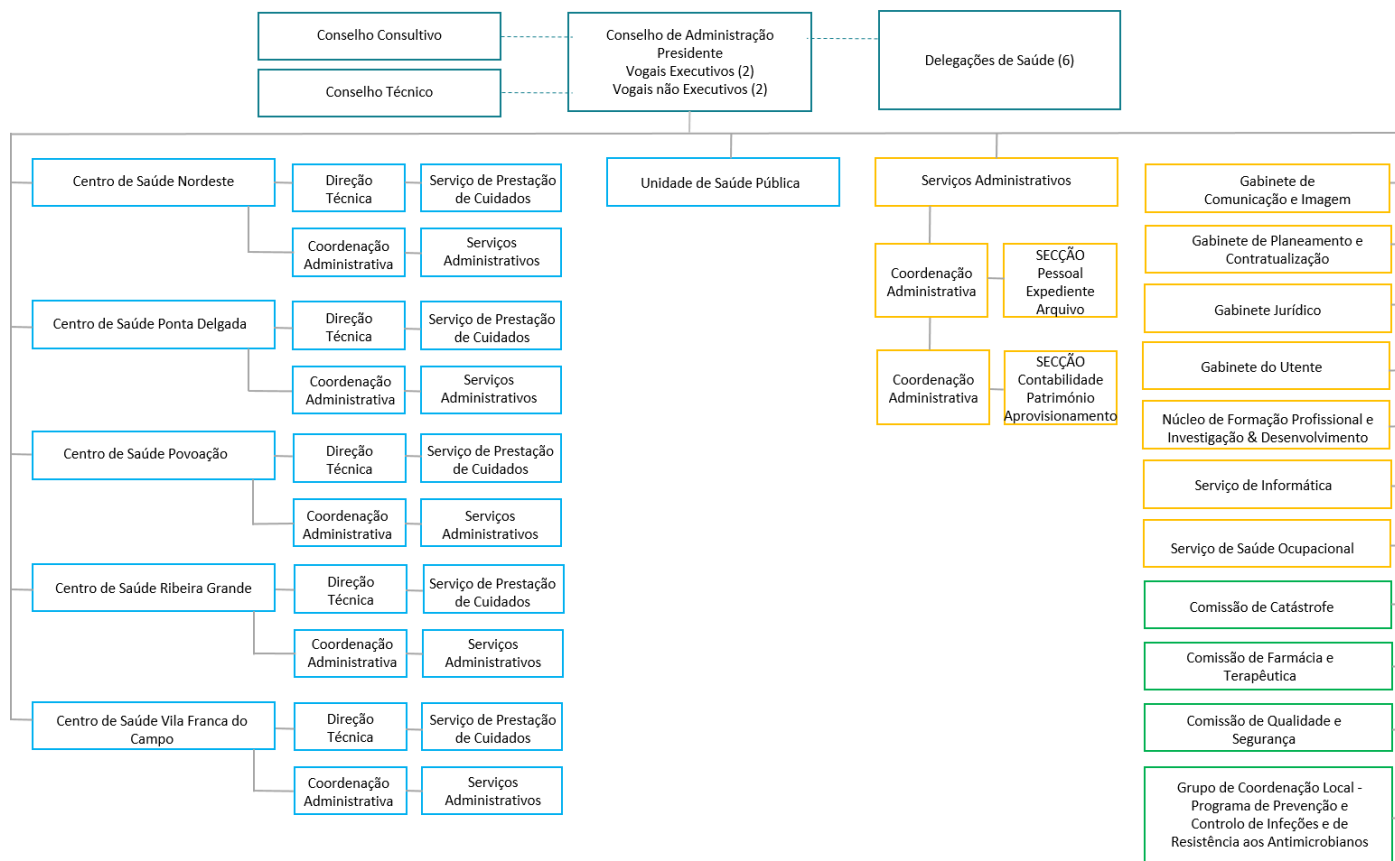
Parcerias

A USISM desenvolve políticas de parceria, tendo em vista o desenvolvimento e a prossecução da sua missão, visão e valores com entidades públicas e privadas.

1.5. Estrutura

1.5.1. Organograma

Figura 1 - Organograma da USISM



GCI/V 01_ABR_2020

1.5.2. Órgãos de Administração

Conforme estipula o Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, são órgãos da USISM:

- Conselho de Administração;
- Conselho Técnico;
- Conselho Consultivo.

Conselho de Administração

Competências de Direção

- Dentro das linhas orientadoras definidas para o Serviço Regional de Saúde, gerir os recursos humanos, materiais e financeiros colocados à sua disposição;
- Assegurar a prestação de cuidados de saúde à população da sua área de intervenção;
- Aprovar o regulamento interno de funcionamento do conselho de administração e submetê-lo a homologação do membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde;
- Aprovar o Regulamento da USISM;
- Definir as diretrizes orientadoras da gestão e funcionamento da USISM e assegurar o seu cumprimento;
- Elaborar o plano anual de atividades e o orçamento;
- Elaborar o plano plurianual e o respetivo orçamento previsional;
- Elaborar o relatório anual de atividades e a conta de gerência;
- Assegurar a articulação entre os diversos serviços da USISM;
- Planear e coordenar as atividades de prestação de cuidados de saúde;
- Celebrar contratos-programa com a DRS, protocolos de colaboração ou de apoio e contratos de prestação de serviços com outras instituições, públicas e privadas, no âmbito das suas atividades e visando atingir os seus objetivos;
- Promover a formação do pessoal;
- Determinar medidas adequadas sobre as reclamações e queixas dos utentes;
- Avaliar sistematicamente o desempenho global do funcionamento da USISM;
- Gerir os recursos humanos, financeiros, materiais e patrimoniais da USISM;
- Promover a cobrança e arrecadação das receitas;
- Autorizar a realização de despesas e o seu pagamento;
- Promover a organização da contabilidade e o cadastro dos bens;
- Contratar a prestação de serviços com terceiros.

Membros

- Presidente - Pedro Lourenço Santos;
- Vogal Executivo – Genoveva Miranda;
- Vogal Executiva - Sandra Silva;
- Vogal Não Executivo - Jacinto Botelho;
- Vogal Não Executiva - Maria João Melo.

Conselho Técnico

Competências de apoio técnico

- Cooperar com o conselho de administração da USISM e com as direções técnicas das entidades prestadoras de cuidados de saúde;
- Pronunciar-se, por iniciativa própria ou por solicitação, sobre as matérias da sua competência, nomeadamente visando fomentar a articulação entre as entidades prestadoras de cuidados de saúde, harmonizar a atividade dos diferentes prestadores de cuidados e estimular a eficiência na utilização dos recursos humanos e financeiros disponíveis, numa lógica de otimização, por forma a promover uma atuação técnica dentro de parâmetros de qualidade, no respeito pelos princípios da ética e da deontologia;
- Aprovar o regulamento interno de funcionamento do conselho técnico e submetê-lo a homologação do membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde.

Membros

- A presidente do conselho de administração da USISM;
- Os vogais do conselho de administração;
- Os diretores clínicos e de enfermagem de cada um dos centros de saúde;
- Um representante dos técnicos superiores de saúde;
- Um representante dos técnicos de diagnóstico e terapêutica;
- Um representante dos técnicos superiores de serviço social.

Conselho Consultivo

Competências de apoio consultivo

- Emitir parecer sobre os planos e relatórios de atividades da USISM;
- Pronunciar-se sobre o funcionamento dos serviços de saúde na ilha e sobre quaisquer outras matérias relacionadas com os serviços de saúde;

- Aprovar o regulamento interno de funcionamento do conselho consultivo e submetê-lo a homologação do membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde.

Membros

- Dois representantes de cada uma das assembleias municipais da ilha;
- Presidentes de cada uma das câmaras municipais existentes na ilha;
- Um representante de cada uma das misericórdias com sede na ilha;
- Um representante das instituições particulares de solidariedade social sediadas na ilha;
- O presidente do conselho de administração da USISM;
- Os vogais do conselho de administração da USISM.

Direção

- Presidente - Maria da Graça Silva Machado (representante da Assembleia Municipal de Ponta Delgada);
- Secretária - Maria da Conceição Frias (representante da Assembleia Municipal de Vila Franca do Campo);
- Secretária - Patrícia Cymbron (representante das instituições particulares de solidariedade social – Instituto de Apoio à Criança).

1.5.3. Serviços de Apoio e Comissões Técnicas

A atividade assistencial da USISM é suportada, transversalmente, por serviços de apoio administrativo e por comissões técnicas, conforme abaixo descrito.

Pessoal, expediente e arquivo

Competências

- Executar as operações administrativas relacionadas com o recrutamento, gestão corrente e mobilidade do pessoal;
- Organizar e manter atualizado o cadastro e o registo biográfico do pessoal;
- Assegurar a receção e expedição da correspondência e documentação;
- Marcar consultas e exames complementares de diagnóstico;
- Prestar apoio administrativo às unidades funcionais;
- Organizar e manter o arquivo geral da USISM;
- Emitir certidões;
- Organizar o trabalho dos motoristas e do pessoal auxiliar;
- Efetuar as operações de controlo da assiduidade e pontualidade do pessoal.

Contabilidade, património e aprovisionamento

Competências

- Elaborar a proposta de orçamento da USISM;
- Organizar o projeto de orçamento, de acordo com as propostas dos serviços;
- Processar as remunerações devidas ao pessoal;
- Processar as despesas com aquisição de bens e serviços e encargos diversos;
- Controlar as contas correntes relativas a fornecedores e quaisquer outras entidades;
- Pagar reembolsos e comparticipações aos utentes;
- Assegurar as operações contabilísticas;
- Propor alterações orçamentais e transferências de verbas, de acordo com a execução efetuada e a evolução verificada nas despesas;
- Executar as operações administrativas relacionadas com a aquisição de bens e serviços e com a alienação de quaisquer bens;
- Emitir certidões;
- Promover, acompanhar e verificar as atividades de segurança, limpeza, manutenção e reparação das instalações e equipamentos;
- Administrar o parque automóvel;
- Organizar e manter atualizado o cadastro dos bens móveis e imóveis.

Gabinete de Comunicação e Imagem

Competências

- Propor e desenvolver políticas e estratégias de comunicação e imagem;
- Promover e monitorizar interna e externamente a imagem da USISM;
- Zelar pela aplicação da identidade visual da instituição, assegurando o uso/divulgação coerente da mesma em todos os documentos e suportes de circulação interna e externa;
- Assegurar a gestão, produção e divulgação de conteúdos para suportes de comunicação internos e externos;
- Assessorar o Conselho de Administração nas relações com os meios de comunicação social;
- Divulgar factos e eventos de interesse a nível interno e externo;
- Acompanhar, recolher e tratar a informação noticiosa de interesse para a instituição e assegurar a criação de suportes de divulgação da mesma;
- Dinamizar a comunicação interna.

Gabinete de Planeamento e Contratualização

Competências

- Participar no processo de contratualização interna e externa, designadamente em matéria de elaboração e revisão de indicadores e na monitorização da execução;
- Colaborar na avaliação do desempenho das unidades de saúde, de forma periódica e de acordo com os objetivos, as metas e os indicadores definidos em sede de contratualização e as orientações do CA;
- Desenvolver instrumentos de apoio à gestão, com o objetivo de promover a otimização de recursos;
- Apoiar a implementação de novos modelos de gestão em saúde;
- Proceder à recolha, tratamento, análise e disponibilização de dados estatísticos, fiáveis e em tempo útil, para fins de gestão interna e disponibilização a entidades externas;
- Acompanhar e monitorizar os contratos de prestação de serviços que o CA determine;
- Analisar a viabilidade económico-financeira de projetos de investimento mediante solicitação do CA.

Gabinete do Utente

Competências

- Suportar a comunicação entre o utente e a instituição;
- Acolher e tratar sugestões, reclamações, elogios e qualquer outra mensagem relacionada com os serviços prestados nas diferentes unidades de saúde;
- Verificar as condições de acesso dos utentes aos cuidados de saúde;
- Informar os utentes sobre os seus direitos e deveres como utilizadores dos cuidados de saúde primários.

Núcleo de Formação Profissional e Investigação & Desenvolvimento

Competências

- Identificar as necessidades de formação dos colaboradores da USISM;
- Conceber, organizar, promover e apoiar a formação e os eventos formativos na USISM;
- Contribuir para a adoção de comportamentos adequados ao desempenho profissional dos colaboradores afetos à USISM;
- Contribuir para a valorização pessoal e profissional;
- Proporcionar a realização de ações de formação que respondam às necessidades específicas dos serviços da USISM e adequadas à qualificação profissional dos seus colaboradores;
- Promover a aquisição, o desenvolvimento e a melhoria contínua de capacidades e competências dos colaboradores afetos à USISM;
- Contribuir para o aumento da eficiência e eficácia dos serviços;
- Colaborar com os profissionais no desenvolvimento de estudos/projetos de investigação & desenvolvimento que promovam a missão da USISM, incluindo a investigação multidisciplinar em áreas estratégicas;

- Colaborar, mediante celebração de protocolos, com instituições de prestação de cuidados de saúde e de ensino e outras organizações, na conceção, desenvolvimento e implementação de estudos/projetos de investigação no domínio da saúde;
- Integrar os resultados dos estudos/projetos de investigação desenvolvidos na USISM nas dinâmicas de formação dos colaboradores, de modo que possam ser implementados nas suas práticas profissionais, contribuindo para a melhoria da prestação de cuidados;
- Fomentar o intercâmbio científico com outras instituições/estruturas regionais e nacionais ligadas à investigação, nomeadamente a participação em redes e projetos de investigação;
- Gerir o fluxo de dados relacionado com a implementação de estudos/projetos de investigação, salvaguardando os princípios éticos e deontológicos vigentes, bem como as disposições legais relativas à proteção de dados dos utentes e dos colaboradores da USISM;
- Colaborar nas atividades de investigação e eventos formativos propostos pela DRS/SRS.

Serviço de Informática

Competências

- Assegurar a implementação dos sistemas de informação e comunicação necessários ao cumprimento da missão da USISM;
- Gerir e assegurar a manutenção de sistemas e das infraestruturas tecnológicas;
- Assegurar o apoio técnico aos utilizadores no âmbito dos sistemas e infraestruturas tecnológicas.

Serviço de Saúde Ocupacional

Competências

- Assegurar a proteção e a promoção da saúde de todos os colaboradores da instituição;
- Prevenir riscos profissionais;
- Zelar pela proteção da saúde e do bem-estar dos colaboradores;
- Promover ambientes de trabalho saudáveis.

Comissão de Catástrofe

Competências

- Apoiar o CA no planeamento e atuação em situações de catástrofe;
- Assegurar o relacionamento com entidades internas e externas no sentido de garantir a eficácia das operações a desenvolver e dos recursos a mobilizar;

- Assegurar a articulação com o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores e com outras entidades que intervêm em catástrofe, como sejam, as corporações de bombeiros, forças de segurança, etc.;
- Promover a elaboração de planos de catástrofe e emergência;
- Desenvolver as ações internas e externas necessárias a uma atuação eficaz do pessoal e serviços potencialmente envolvidos;
- Organizar ações de prevenção, informação e sensibilização dos profissionais;
- Promover, em articulação com as entidades com competência específica, ações de vistoria ou auditoria às instalações da USISM, tendo em vista a verificação de condições de segurança ou condições propiciadoras de catástrofes.

Comissão de Farmácia e Terapêutica

Competências

- Avaliar a adoção das normas de orientação clínicas emitidas pela Direção-Geral da Saúde e pela Direção Regional de Saúde e emitir parecer sobre a sua adoção;
- Monitorizar a prescrição, dispensa e utilização de medicamentos e outras tecnologias de saúde na USISM;
- Pronunciar-se sobre a adequação da prescrição aos utentes, quando solicitado pelo seu presidente e sem quebra das normas deontológicas;
- Selecionar, designadamente entre as alternativas terapêuticas previstas no Formulário Nacional de Medicamentos, a lista de medicamentos que serão disponibilizados pela instituição e implementar e monitorizar o cumprimento, no âmbito do Serviço Nacional de Saúde e Serviço Regional de Saúde (SRS), dos critérios de utilização de medicamentos emitidos pela Comissão Nacional de Farmácia e Terapêutica e dos protocolos de utilização na entidade, de acordo com os critérios e condições de utilização dos medicamentos aí previstos;
- Elaborar o Formulário Interno de Medicamentos e outras Tecnologias de Saúde e respetivas atualizações;
- Elaborar parecer sobre a proposta de inclusão ou exclusão de novos produtos a integrar o Formulário Interno de Medicamentos e outras Tecnologias de Saúde da USISM, em documento próprio para o efeito;
- Monitorizar os dados resultantes da utilização de medicamentos e outras tecnologias de saúde no contexto do SRS, nomeadamente através dos registos que tenham sido considerados necessários no âmbito de decisões de financiamento das tecnologias de saúde;
- Diligenciar a promoção de estratégias efetivas na utilização racional do medicamento na instituição;
- Propor e recomendar o que tiver por conveniente, dentro das suas matérias.

Comissão de Qualidade e Segurança

Competências

- Atuar como órgão consultivo do CA no âmbito do programa de melhoria da qualidade e segurança, acreditação e certificação;
- Implementar a Estratégia Nacional para a Qualidade na Saúde, parte integrante do Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2015-2020;
- Atuar como um pilar da governação clínica, fundamentado numa prática baseada na evidência e na auditoria da qualidade;
- Definir estratégias e linhas orientadoras para o normal funcionamento da CQS;
- Assegurar o desenvolvimento, a implementação e a monitorização sistemática do modelo de gestão da qualidade dos serviços prestados na USISM;
- Assessorar a implementação dos processos de acreditação e certificação dos serviços e centros de saúde;
- Produzir e promover a atualização de documentação normativa (de carácter técnico, clínico e organizacional), que suporte a uniformização de práticas nas unidades funcionais e serviços da USISM;
- Orientar a divulgação de toda a informação no âmbito dos programas de melhoria da qualidade e segurança do utente;
- Gerir o Sistema de Gestão Documental da Qualidade como ferramenta de registo da documentação produzida, no âmbito das suas competências;
- Colaborar na definição de políticas gerais para a organização e estimular a melhoria contínua das atividades;
- Acompanhar os projetos de gestão da qualidade de forma sistematizada, monitorizando os indicadores da qualidade organizacional, bem como as propostas de melhoria daí resultantes;
- Analisar os resultados da monitorização do grau de satisfação dos utentes e dos colaboradores, bem como as propostas de melhoria apresentadas;
- Proceder à avaliação da cultura de segurança do utente, nos moldes definidos pelo Departamento da Qualidade da Direção-Geral da Saúde para os cuidados de saúde primários;
- Reunir, quando considerado necessário, com o CA e com as comissões e direções técnicas/responsáveis pela coordenação de serviços, com o objetivo de discutir a implementação das atividades no âmbito da qualidade e segurança;
- Propor ao CA, a nomeação de grupos de trabalho, de duração temporária, para fins específicos, sempre que necessário;
- Emitir pareceres sobre o trabalho desenvolvido no âmbito da qualidade apresentados pelos serviços e/ou comissões e grupos de trabalho constituídos.

Grupo de Coordenação Local - Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos

Competências

- Supervisionar as práticas locais de prevenção e controlo de infeção e de uso de antimicrobianos;
- Garantir o cumprimento obrigatório dos programas de vigilância epidemiológica de infeção associada a cuidados de saúde e de resistências aos antimicrobianos, nomeadamente a vigilância e notificação de microrganismos-problema e de microrganismos alerta e a implementação de auditorias clínicas internas;
- Garantir práticas locais de isolamentos para contenção de agentes multirresistentes, assegurando a gestão racional dos recursos físicos existentes de acordo com a gestão de prioridades de risco e garantindo o fluxo de informação entre serviços e instituições;
- Garantir o retorno da informação sobre vigilância epidemiológica de infeção e de resistências aos antimicrobianos às unidades clínicas;
- Colaborar no processo de notificação das doenças de declaração obrigatória;
- Promover e corrigir práticas de prevenção e controlo de infeção, nomeadamente no que se refere à higiene das mãos, ao uso de equipamento de proteção individual e de controlo ambiental, sobretudo a higienização de superfícies frequentemente manuseadas;
- Promover e corrigir as práticas de uso de antibióticos, nomeadamente através da implementação de programa de assistência à prescrição antibiótica, tanto em profilaxia como em terapêutica, permitindo ao grupo de coordenação local do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos a anulação do uso de antibióticos em situações em que não estão indicados ou utilizados por tempo superior ao necessário;
- Rever e validar as prescrições de, pelo menos, carbapenemes e fluoroquinolonas, nas primeiras 96 horas de terapêutica.

1.5.4. Rede de prestação de cuidados

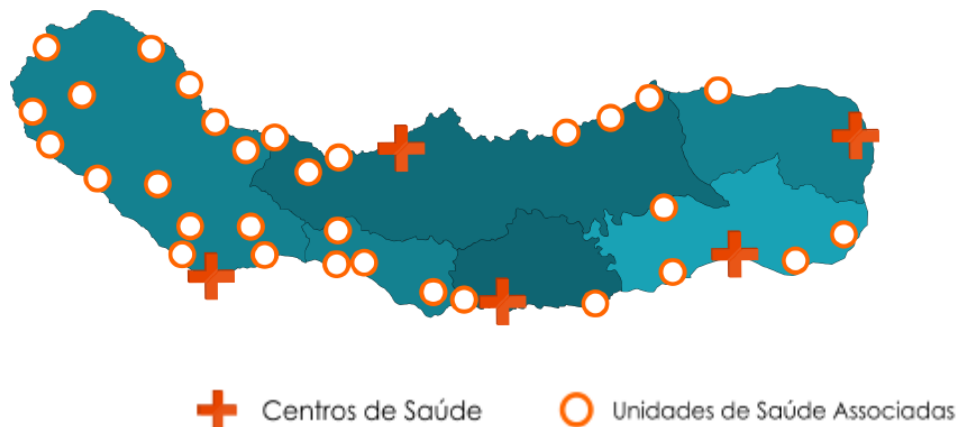
A USISM presta cuidados de saúde através dos **centros de saúde**, promovendo:

- A vigilância e a melhoria da saúde do indivíduo, da família e da comunidade;
- A informação da população sobre as indispensáveis noções básicas de saúde e de prevenção da doença, motivando e estimulando a participação ativa da população;
- A profilaxia e controle das doenças transmissíveis, assegurando, nomeadamente, o fornecimento e a administração de vacinas;
- A vigilância da qualidade do saneamento básico, da higiene do meio e dos alimentos;

- A supervisão, direta e periódica, do estado de saúde de utentes em especial situação de risco, tais como grávidas, puérperas e mães que amamentam, crianças e idosos, bem como determinados grupos profissionais;
- A garantia do acompanhamento periódico dos utentes que sofram de doenças crónicas, tais como diabetes, doenças cardiovasculares, tuberculose, alcoolismo e outras que localmente for julgado necessário;
- A realização do diagnóstico, tão precoce quanto possível, e tratamento das doenças agudas e crónicas que não careçam de cuidados hospitalares, quer em regime ambulatório, quer em regime de internamento;
- O encaminhamento direto para os serviços prestadores de cuidados hospitalares dos casos que excedam a sua capacidade de intervenção, assegurando o seu subsequente acompanhamento;
- O atendimento ou, quando necessário, o encaminhamento para serviços prestadores de cuidados hospitalares, das situações urgentes de doença ou acidente, assegurando o subsequente acompanhamento;
- O atendimento personalizado, exercido no âmbito dos cuidados essenciais de saúde;
- O exercício da atividade de educação para a saúde;
- A realização de estudos epidemiológicos.

A USISM é constituída por cinco centros de saúde, que se desdobram em 29 unidades de saúde adicionais, distribuídas pela ilha.

Figura 2 - Centros e unidades de saúde na Ilha de São Miguel



Centro de Saúde Nordeste

- Unidade de Saúde Achada

Centro de Saúde Povoação

- Unidade de Saúde Água Retorta
- Unidade de Saúde Faial da Terra
- Unidade de Saúde Furnas
- Unidade de Saúde Ribeira Quente

Centro de Saúde Ribeira Grande

- Unidade de Saúde Fenais da Ajuda
- Unidade de Saúde Lomba da Maia
- Unidade de Saúde Maia
- Unidade de Saúde Pico da Pedra
- Unidade de Saúde Rabo de Peixe

Centro de Saúde Vila Franca do Campo

- Unidade de Saúde Ponta Garça

Centro de Saúde Ponta Delgada

- Unidade de Saúde Água de Pau
- Unidade de Saúde Arrifes
- Unidade de Saúde Candelária
- Unidade de Saúde Capelas
- Unidade de Saúde Covoada
- Unidade de Saúde Fajã de Baixo
- Unidade de Saúde Fajã de Cima
- Unidade de Saúde Fenais da Luz
- Unidade de Saúde Feteiras
- Unidade de Saúde Ginetes
- Unidade de Saúde Lagoa
- Unidade de Saúde Livramento
- Unidade de Saúde Mosteiros
- Unidade de Saúde Relva
- Unidade de Saúde Remédios
- Unidade de Saúde Santo António
- Unidade de Saúde São Vicente
- Unidade de Saúde Sete Cidades



Da **carteira de serviços**, fazem parte:

Centro de Saúde Nordeste

- Análises Clínicas
- Cardiopneumologia
- Enfermagem
- Fisiatria
- Fisioterapia
- Medicina Dentária
- Medicina Geral e Familiar
- Nutrição
- Psicologia
- Raio X
- Serviço Social
- Unidade Básica de Urgência (UBU)
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) / Internamento
- Aulas de Preparação para o parto
- Intervenção Precoce
- Cessação Tabágica
- Apoio ao Domicílio

Centro de Saúde Ponta Delgada

- Centro de Diagnóstico Pneumológico
- Enfermagem
- Equipa de Apoio Integrado Domiciliário
- Medicina Dentária
- Medicina Geral e Familiar
- Nutrição
- Psicologia
- Saúde Ocupacional
- Serviço de Atendimento Complementar
- Serviço Social
- Terapia da Fala
- Unidade de Saúde Pública
- Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos (transversal)
- Aulas de Preparação para o parto
- Intervenção Precoce
- Cessação Tabágica
- Enfermagem de Reabilitação (transversal)
- Saúde Mental Comunitária (transversal)



Centro de Saúde Povoação

- Análises Clínicas
- Enfermagem
- Fisiatria
- Fisioterapia
- Medicina Dentária
- Medicina Geral e Familiar
- Nutrição
- Psicologia
- Raio X
- Serviço Social
- Unidade Básica de Urgência (UBU)
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)
- Aulas de Preparação para o parto
- Intervenção Precoce
- Cessaçã Tabágica
- Domicílios

Centro de Saúde Ribeira Grande

- Análises Clínicas
- Enfermagem
- Fisiatria
- Fisioterapia
- Medicina Dentária
- Medicina Geral e Familiar
- Nutrição
- Psicologia
- Raio X
- Serviço Social
- Suporte Imediato de Vida (SIV)
- Terapia da Fala
- Unidade Básica de Urgência (UBU)
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)
- Aulas de Preparação para o parto
- Intervenção Precoce
- Cessaçã Tabágica
- Domicílios

Centro de Saúde Vila Franca do Campo

- Cardiopneumologia
- Enfermagem
- Fisiatria
- Fisioterapia
- Medicina Dentária
- Medicina Geral e Familiar
- Nutrição
- Psicologia
- Raio X
- Serviço Social
- Unidade Básica de Urgência (UBU)
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)
- Aulas de Preparação para o parto

- Intervenção Precoce
- Cessação Tabágica
- Domicílios

2. Resultados da atividade

2.1. Pandemia COVID-19

Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde classificou a doença COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, como uma pandemia. Também nesse mês foram diagnosticados os primeiros casos positivos em São Miguel. A partir dessa data nada foi com dantes.

Em 2020 e numa primeira fase foi necessário criar e implementar planos de contingência para a deteção casos suspeitos dentro da USISM quer fossem utentes ou colaboradores. Posteriormente, com a declaração de estado de emergência e com o objetivo de diminuir ao máximo a circulação de pessoas, foram suspensas todas as atividades assistenciais não urgentes. Paralelamente, diversos serviços da USISM procuraram encontrar as soluções necessárias para o combate a esta situação: aquisição de equipamentos de proteção individual, atualização de normas e procedimentos de segurança, análise de produtos e constante estudo das novas e parcas informações científicas divulgadas internacionalmente.

À medida que o número de casos positivos e, conseqüentemente, de casos suspeitos foram aparecendo na região, novas necessidades foram aparecendo e novas soluções foram criadas. Numa primeira fase, começou a ser necessário serem efetuadas colheitas de amostras biológicas de casos suspeitos no domicílio, posteriormente, e com o contínuo aumento do número de casos, foram implementadas soluções “drive-thru” em que os utentes com capacidade de deslocação dirigiam as suas viaturas a uma tenda, onde uma equipa de enfermagem da USISM procedia à recolha da amostra biológica (amostra esta que tinha de ser acondicionada e transportada até ao laboratório de referência, no HDES, para ser testada para a presença do vírus SARS-CoV-2).

Se em 2020 a atividade da USISM no âmbito da pandemia se centrou na deteção de casos (testagem), no seu controlo (Linha de Investigação Epidemiológica) e no acompanhamento dos utentes positivos (Linha de Vigilância Ativa), iniciando a 31 dezembro de 2021, a vacinação nos lares. Em 2021, a toda esta atividade acresceu uma campanha de vacinação em massa nunca antes realizada com o objetivo de vacinar no mais curto espaço de tempo os mais de 148 000 utentes inscritos na USISM.

E no decorrer desse tempo e, porque os colaboradores da USISM também são utentes e não estão imunes à pandemia e seus efeitos adversos, alguns foram classificados como contactos de risco e muitos outros como casos positivos. Muitos tiveram de se ausentar para poderem acompanhar / cuidar dos seus filhos com o encerramento dos estabelecimentos de ensino. Estas situações resultaram, como é expectável, num aumento do absentismo laboral, o que sobrecarregou ainda mais todo o sistema.

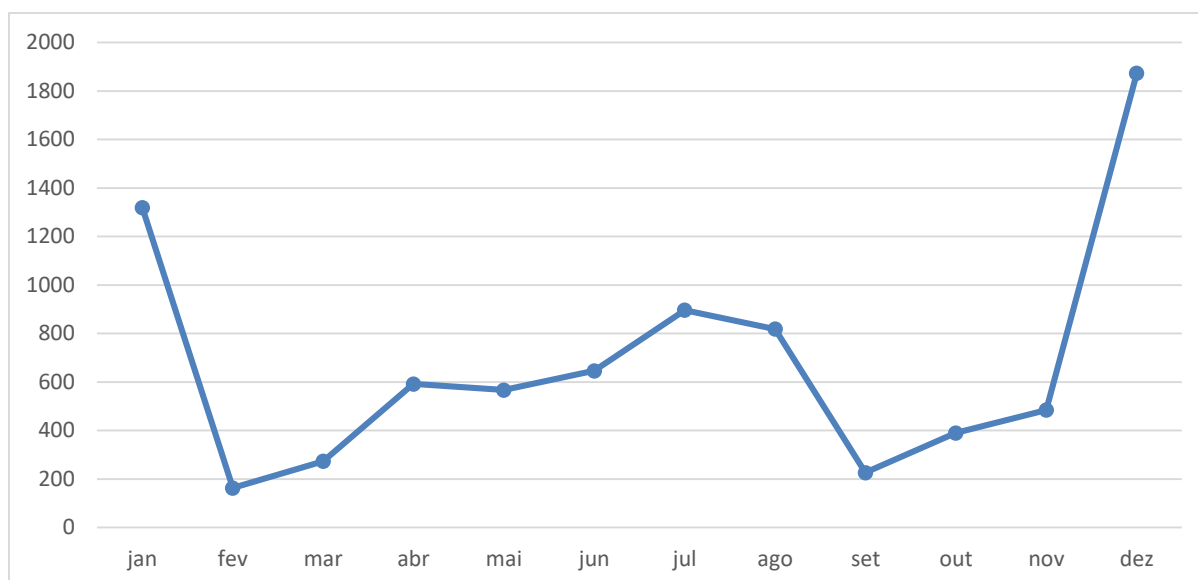
Em suma, esta pandemia teve um impacto brutal na atividade habitual da USISM, resultando numa diminuição de quase todos os indicadores e cálculos de produção apesar de ter sido a época em que mais se produziu e em que mais sobrecarregados estiveram todos os colaboradores. De referir que a ausência de sistemas de

informação adaptados a esta realidade e às novas atividades criadas, resultam num acréscimo de dificuldade na contabilização de todo este esforço.

Evolução de Casos Positivos

Ao longo de 2021 foram detetados na ilha de São Miguel 8 028 casos positivos que originaram processos de investigação epidemiológica e de acompanhamento de utentes infetados. A grande maioria destes casos foram detetados a partir de colheitas efetuadas nos diversos postos da USISM espalhados pela ilha de São Miguel equipados com recursos humanos e materiais próprios. Foram registadas mais de 140 000 colheitas de material biológico com vista à testagem laboratorial RT-PCR (Real Time - Polymerase Chain Reaction). A estas colheitas acresce um número muito superior de outras, em campanhas pontuais de testagem massiva da população, recorrendo, principalmente, a testes rápidos TRAg (Teste Rápido de Antigénio).

Gráfico 1 - Evolução do Número de Casos Positivos Detetados em São Miguel (2021)



Campanhas de Testagem Massiva da População

Durante o ano de 2021 foram realizadas múltiplas campanhas de testagem massiva da população com o objetivo de detetar precocemente eventuais infeções por SARS-CoV-2 e minimizar o seu contágio. Estas operações foram executadas, quase na sua totalidade, com recurso aos colaboradores da USISM sendo necessário envolver diversas áreas desde o aprovisionamento, passando pela informática, pela comunicação e imagem, pelo GCL-PPCIRA e muitos outros até à equipa de colheitas composta, maioritariamente, por enfermeiros e também por médicos, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais.

Tabela 1 - Campanhas de Testagem Massiva para Detecção de SARS-CoV-2

Campanha	Data	Tipo de Teste
Freguesia de Rabo de Peixe	Janeiro/2021	TRAg
Freguesia de Ponta Garça	Janeiro/2021	TRAg
Freguesia de Achadinha	Abril/2021	TRAg
Comunidade escolar Vila Franca do Campo	Abril/2021	TRAg
Comunidade escolar Ponta Garça	Abril/2021	TRAg
Freguesia de Água de Pau	Julho/2021	TRAg
Comunidade escolar 1º e 2º ciclos da ilha de São Miguel	Setembro/2021	Saliva RT-PCR
Coliseu Micaelense (Ponta Delgada) - Natal	Dezembro/2021	TRAg
Todos os Municípios da ilha de São Miguel – Passagem de Ano	Dezembro/2021	TRAg
Pavilhão Carlos Silveira (Ribeira Grande) – Passagem de Ano	Dezembro/2021	TRAg

Linha de Investigação Epidemiológica

A Linha de Investigação Epidemiológica (LIE) foi responsável por investigar os contactos de cada caso positivo, classificá-los quanto ao nível de risco e aplicar as respetivas medidas de mitigação de contágios de acordo com as Circulares Normativas emitidas pela Direção Regional da Saúde. Tanto o algoritmo de classificação de risco como as medidas de mitigação de contágios foram alteradas múltiplas vezes ao longo de 2021 obrigando a uma constante revisão e adaptação por parte dos elementos desta equipa composta, exclusivamente, por elementos da USISM e responsável por todos os casos positivos e seus contactos associados. Foram contabilizados mais de 84 000 processos de investigação epidemiológica em 2021.

Linha de Vigilância Ativa

O âmbito de atividade Linha de Vigilância Ativa (LVA) foi o de acompanhar à distância, através de contactos telefónicos, os casos positivos procedendo ao seu controlo e monitorização do estado de saúde. Esta equipa foi composta por profissionais de saúde da USISM que prestaram uma primeira linha de apoio a todos os mais de 8000 utentes infetados com o SARS-CoV-2.

Outros Rastreios

Todos os recursos humanos da USISM foram testados regularmente e acompanhados pelo Serviço de Saúde Ocupacional desta instituição. Também a frequência destes testes foi variando ao longo do ano de acordo com as orientações emanadas pela Direção Regional da Saúde.

Adicionalmente foi ativado um posto de testagem avançado no aeroporto João Paulo II (Ponta Delgada) com vista à aplicação de questionários epidemiológicos e testagem dos passageiros que deram entrada na ilha por esta via. Esta missão foi logisticamente mais complexa já que era necessário deslocar os recursos humanos e

materiais da USISM para este local externo em horários mais extremos coincidentes com a chegada dos voos (atividades a iniciar às 5h da manhã e a terminar, muitas vezes, por volta das 2h da manhã do dia seguintes, com uma frequência diária).

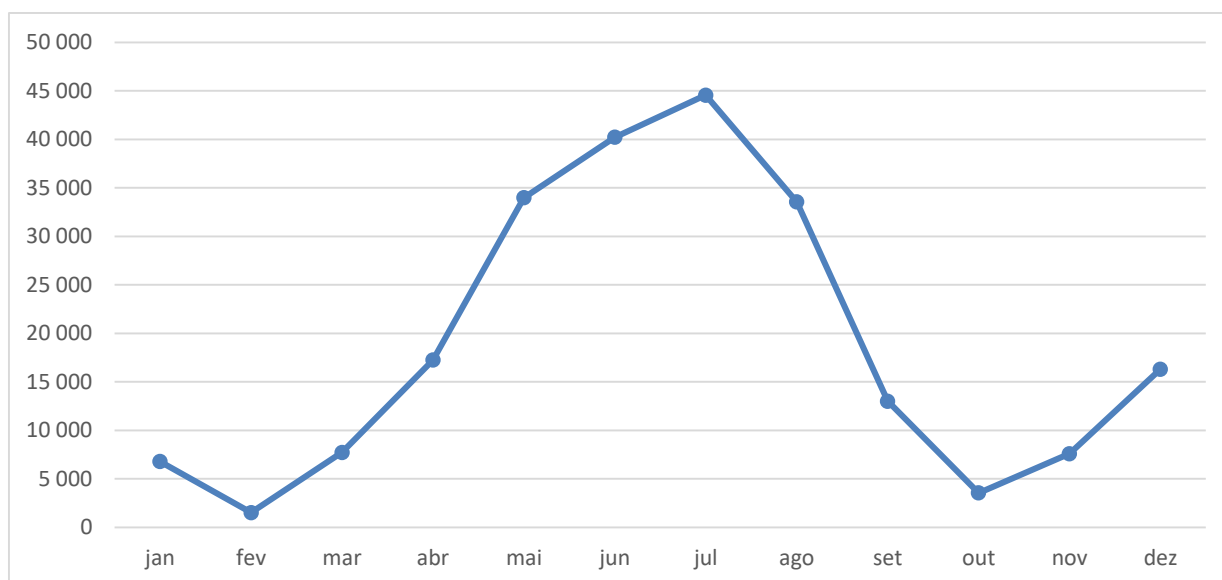
Vacinação

A 31 de dezembro de 2020 introduziu-se uma nova arma no combate à pandemia: a vacina!

Começaram a chegar à USISM as vacinas contra a COVID-19 e iniciou-se uma campanha única de vacinação massiva da população com vista à cobertura total da população elegível tendo por base a premissa que a vacinação é a forma mais eficaz de prevenir formas graves da doença e de impedir o aparecimento de novas variantes do SARS-CoV-2.

Ao longo do ano foram inoculadas 225 000 doses da vacina contra a COVID-19 distribuídas por 1ª, 2ª e 3ª dose e por 4 marcas distintas: Pfizer, Astrazeneca, Janssen e Moderna.

Gráfico 2 - Evolução do Número Vacinas Administradas (2021)



Foram criados diversos postos avançados de vacinação tanto dentro da USISM como em espaços externos, centrais e mais amplos que adicionaram um maior nível de eficiência ao processo. Centralmente foi necessário criar equipas para contactar, convocar e agendar todos os utentes com vista a tornar o processo de vacinação mais célere com vista à tão desejada imunidade de grupo. A partir de outubro de 2021, e numa fase em que se iniciou a vacinação com dose de reforço dos utentes anteriormente vacinados, passou-se a inocular em conjunto a vacina contra a gripe. Ao longo de 2021, foi também responsabilidade da USISM a vacinação domiciliária dos utentes sem mobilidade e a vacinação dos utentes Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas.

No final de 2021, dos 133 390 residentes em São Miguel (de acordo com os resultados provisórios dos Censos 2021), 112 561 já tinham pelo menos uma dose da vacina contra a COVID-19 o que corresponde a uma taxa de

cobertura de 84,4%. Nesta altura apenas os utentes com 12 ou mais anos podiam ser vacinados já que a vacinação pediátrica (para utentes entre os 5 e os 11 anos) apenas se iniciou em janeiro de 2022.

Tabela 2 - Distribuição do Número de Uteses Vacinados com Pelo Menos Uma Dose (2021)

Faixa Etária	Vacinação Inicial	Vacinação Completa	Vacinação Completa com Reforço
0-12	0	0	0
12-14	384	3556	1
15-19	587	7272	67
20-24	696	6862	616
25-29	619	6548	773
30-34	563	7039	957
35-39	512	7467	1427
40-44	478	8628	1666
45-49	437	8768	1452
50-54	325	7651	1406
55-59	318	7745	929
60-64	243	6549	1413
65-69	134	2116	3836
70-74	89	1914	2721
75-79	47	999	2349
80-84	46	607	1555
85-89	27	415	1026
90-94	20	142	405
95-99	4	52	93
100-104	1	2	7
Total	5530	84332	22699

Certificado Digital COVID

Com a implementação pela União Europeia do Certificado Digital COVID que abrange a vacinação, testagem e recuperação, a USISM passou a prestar o auxílio aos seus utentes na obtenção dos referidos documentos. Considerando que a plataforma de emissão dos certificados por parte do SNS24 recorre ao envio de SMS para o contacto telefónico presente no Registo Nacional Utente e que muitos dos utentes da USISM tinham este atributo desatualizado, foi necessária uma grande intervenção da equipa da USISM na atualização destes dados.

2.2. Contratualização

2.2.1. Contratualização Externa - DRS

Para 2021, foram contratualizados externamente, com a DRS, vinte e oito indicadores distribuídos pelas áreas de acesso, desempenho assistencial, eficiência e processo. Sete destes indicadores contratualizados tiveram incentivos financeiros.

Os resultados finais dos indicadores contratualizados são apresentados abaixo.

Tabela 3 – Resultados finais da USISM nos indicadores contratualizados externamente

	Indicador	Meta	Resultado
Acesso	3.12.01 - Proporção de consultas realizadas pelo respetivo médico de família	75%	76%
	3.15.02 - Taxa de Utilização Global de consultas médicas nos últimos 3 anos	77%	78%
	3.15.03 - Taxa de Utilização Global de consultas de enfermagem nos últimos 3 anos	77%	89%
	C.1.V1 - Tempo médio de resposta para a realização de consultas a utentes com MF	15	38
	C.1.V2 - Tempo médio de resposta para a realização de consultas a utentes sem MF	30	15
Desempenho Assistencial	5.28 - Proporção de consultas médicas presenciais que deram origem a pelo menos uma codificação ICPC-2	91%	90%
	6.20 - Proporção de utentes com hipertensão arterial com idade inferior a 65 anos com pressão arterial inferior a 150/90 mmHg	25%	22%
	5.04.01 – Proporção de diabéticos com pelo menos duas HbA1C no último ano, desde que abranjam os 2 semestres	20%	16%
	5.07.02 - Proporção de utentes com diabetes com pelo menos um exame dos pés ou formulário registado no último ano	20%	16%
	5.22.01 - Proporção de utentes com idade igual ou superior a 75 anos com prescrição crónica inferior a 5 fármacos	39%	35%
	6.09.01 - Proporção de grávidas com 1ª consulta médica de vigilância da gravidez, realizada no 1º trimestre	88%	87%
	6.22.01 - Proporção de crianças com pelo menos 6 consultas médicas de vigilância de saúde infantil no 1º ano de vida	55%	34%
	5.25 - Proporção de utentes com idade igual ou superior a 14 anos com registo de hábitos tabágicos nos últimos 3 anos	40%	22%
	9.01 - Proporção de utentes com perturbações depressivas ou de ansiedade com, pelo menos, uma consulta de psicologia em 2020	10%	7%
	9.02 - Proporção de utentes com obesidade, excesso de peso ou diabetes com, pelo menos, uma consulta de nutrição em 2020	8%	4%
	S.5.E - Proporção de utentes entre os 18 e os 65 anos e IMC abaixo de 25	31%	30%
	S.6.A - Proporção de utentes dos 0 aos 17 anos com IMC abaixo do percentil 85	66%	65%
	DA.7 - Percentagem de consultas urgentes no total de consultas realizadas	24%	29%
	COA.1 - Percentagem de mulheres rastreadas para o ROCMA	70%	68%
	COA.2 - Percentagem de mulheres rastreadas para o ROCCA	57%	44%
	COA.3 - Percentagem de inscritos rastreados para o ROCCRA	40%	11%
	PICCOA - Programa de Intervenção no Cancro da Cavidade Oral nos Açores	52%	22%
Eficiência	6.48.02 – Rácio entre o somatório de DDD faturado em inibidores DPP-4 e o somatório de DDD faturado em antidiabéticos orais, em doentes com Diabetes Mellitus tipo 2	38%	38%
	7.14 – Percentagem de medicamentos genéricos dispensados em embalagens, no total de embalagens de medicamentos	50%	45%
	7.15 – Custo médio de medicamentos faturados por utilizador	130,00 €	149,00€
	7.16 - Percentagem de receitas sem papel prescritas	82%	90%
	7.07.01 - Despesa média de MCDTs prescritos por utilizador (baseado no preço convencionado)	40,00 €	48 €
Processo	PR.4 - Negociação interna	Sim	Não

O quadro antecedente apresenta, de forma resumida, os resultados da Contratualização Externa. Dos vinte e oito indicadores contratualizados para 2020, a USISM atingiu os objetivos propostos em seis, correspondendo a 21%.

Os baixos resultados em muitos dos indicadores são reflexo direto da COVID-19, das alterações/restrições em muitas atividades e da realocação de recursos humanos no combate à pandemia.

2.2.2. Contratualização Interna

Conforme descrito no ponto 2.1 deste relatório a pandemia COVID-19 teve um impacto enorme no normal funcionamento da USISM e isto reflete-se também nos resultados da contratualização. A contratualização

externa com a DRS foi concretizada no 1º trimestre de 2021 mas, dado o esforço/alocação de recursos no combate à pandemia, não foi realizada a contratualização interna. Era humanamente impossível sobrecarregar os recursos humanos da USISM com mais esta preocupação extra.

Apesar de tudo, foi feita uma monitorização trimestral dos resultados dos indicadores por centro de saúde permitindo detetar e atuar em algumas situações mais importantes.

Tabela 4 – Resultados finais por centro de saúde dos indicadores contratualizados externamente

Indicador	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC
3.12.01 - Proporção de consultas realizadas pelo respetivo médico de família	35%	80%	68%	74%	79%
3.15.02 - Taxa de Utilização Global de consultas médicas nos últimos 3 anos	88%	74%	92%	86%	84%
3.15.03 - Taxa de Utilização Global de consultas de enfermagem nos últimos 3 anos	89%	88%	95%	92%	88%
C.1.V1 - Tempo médio de resposta para a realização de consultas a utentes com MF	10	43	33	34	12
C.1.V2 - Tempo médio de resposta para a realização de consultas a utentes sem MF	11	15	0	15	1
5.28 - Proporção de consultas médicas presenciais que deram origem a pelo menos uma codificação ICPC-2	93%	87%	90%	97%	91%
6.20 - Proporção de utentes com hipertensão arterial com idade inferior a 65 anos com pressão arterial inferior a 150/90 mmHg	30%	22%	28%	20%	22%
5.04.01 – Proporção de diabéticos com pelo menos duas HbA1C no último ano, desde que abranjam os 2 semestres	31%	15%	13%	19%	19%
5.07.02 - Proporção de utentes com diabetes com pelo menos um exame dos pés ou formulário registado no último ano	56%	17%	31%	5%	7%
5.22.01 - Proporção de utentes com idade igual ou superior a 75 anos com prescrição crónica inferior a 5 fármacos	24%	40%	12%	26%	25%
6.09.01 - Proporção de grávidas com 1ª consulta médica de vigilância da gravidez, realizada no 1º trimestre	87%	86%	88%	90%	87%
6.22.01 - Proporção de crianças com pelo menos 6 consultas médicas de vigilância de saúde infantil no 1º ano de vida	50%	31%	56%	34%	36%
5.25 - Proporção de utentes com idade igual ou superior a 14 anos com registo de hábitos tabágicos nos últimos 3 anos	50%	18%	49%	22%	28%
9.01 - Proporção de utentes com perturbações depressivas ou de ansiedade com, pelo menos, uma consulta de psicologia em 2020	10%	6%	8%	7%	8%
9.02 - Proporção de utentes com obesidade, excesso de peso ou diabetes com, pelo menos, uma consulta de nutrição em 2020	5%	4%	5%	4%	6%
S.5.E - Proporção de utentes entre os 18 e os 65 anos e IMC abaixo de 25	31%	31%	29%	26%	24%
S.6.A - Proporção de utentes dos 0 aos 17 anos com IMC abaixo do percentil 85	62%	66%	61%	63%	71%
DA.7 - Percentagem de consultas urgentes no total de consultas realizadas	23%	N.A.	33%	25%	41%
COA.1 - Percentagem de mulheres rastreadas para o ROCMA	89%	66%	75%	100%	100%
COA.2 - Percentagem de mulheres rastreadas para o ROCCA	153%	52%	7%	20%	20%
COA.3 - Percentagem de inscritos rastreados para o ROCCRA	0%	16%	0%	1%	0%
PICCOA - Programa de Intervenção no Cancro da Cavidade Oral nos Açores	21%	17%	40%	33%	24%
6.48.02 – Rácio entre o somatório de DDD faturado em inibidores DPP-4 e o somatório de DDD faturado em antidiabéticos orais, em doentes com Diabetes Mellitus tipo 2	37%	38%	45%	36%	36%
7.14 – Percentagem de medicamentos genéricos dispensados em embalagens, no total de embalagens de medicamentos	50%	46%	39%	46%	43%
7.15 – Custo médio de medicamentos faturados por utilizador	165 €	148 €	213 €	140 €	132 €
7.16 - Percentagem de receitas sem papel prescritas	98%	90%	84%	88%	90%
7.07.01 - Despesa média de MCDTs prescritos por utilizador (baseado no preço convencionado)	39 €	54 €	39 €	43 €	31 €

Caso a contratualização interna tivesse sido efetivada com as mesmas metas da externa o CS de Nordeste destacar-se-ia pela positiva com 18 metas atingidas ou ultrapassadas.

2.3. Prestação de cuidados

2.3.1. Número de utentes

No final de 2021, a USISM contava com 148.909 utentes, sendo que 91,5% estavam cobertos por médico de família.

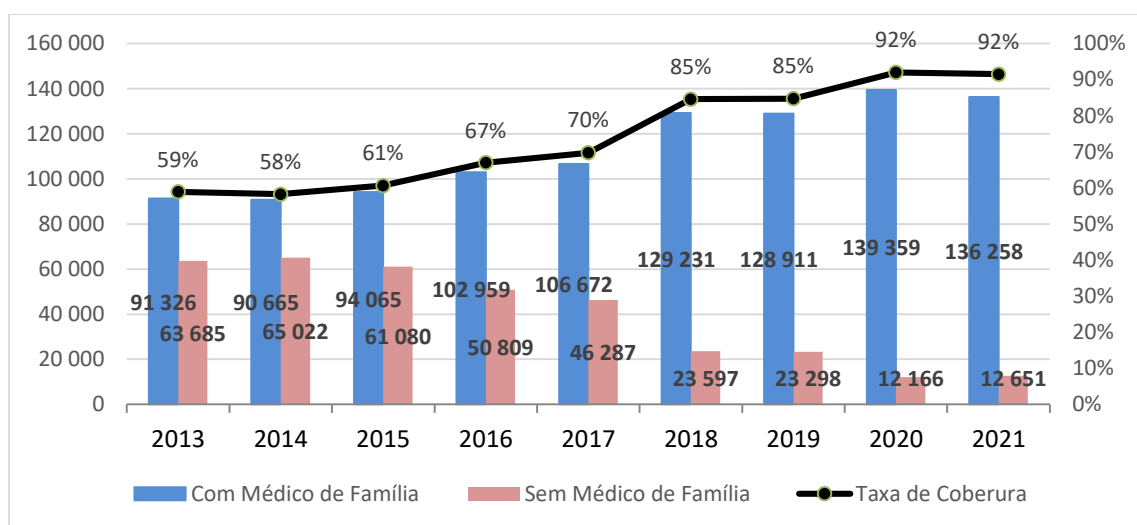
Tabela 5 - Distribuição de utentes inscritos no final de 2021

	Com Médico de Família	Total de Utentes	Taxa Cobertura
CS Nordeste	4 818	4 978	96,8%
CS Ponta Delgada	82 075	94 144	87,2%
CS Povoação	6 497	6 502	99,9%
CS Ribeira Grande	31 289	31 608	99,0%
CS Vila Franca do Campo	11 579	11 677	99,2%
Total USISM	136 258	148 909	91,5%

Historicamente, verifica-se que o número de utentes da USISM tem vindo a sofrer pequenas diminuições, enquanto a taxa de cobertura por médico de família tem vindo a crescer. Esta tendência não é, no entanto, proporcional. A taxa de cobertura por médico de família tem vindo a expressar um movimento ascendente mais acentuado, traduzindo o esforço no recrutamento de médicos de Medicina Geral e Familiar.

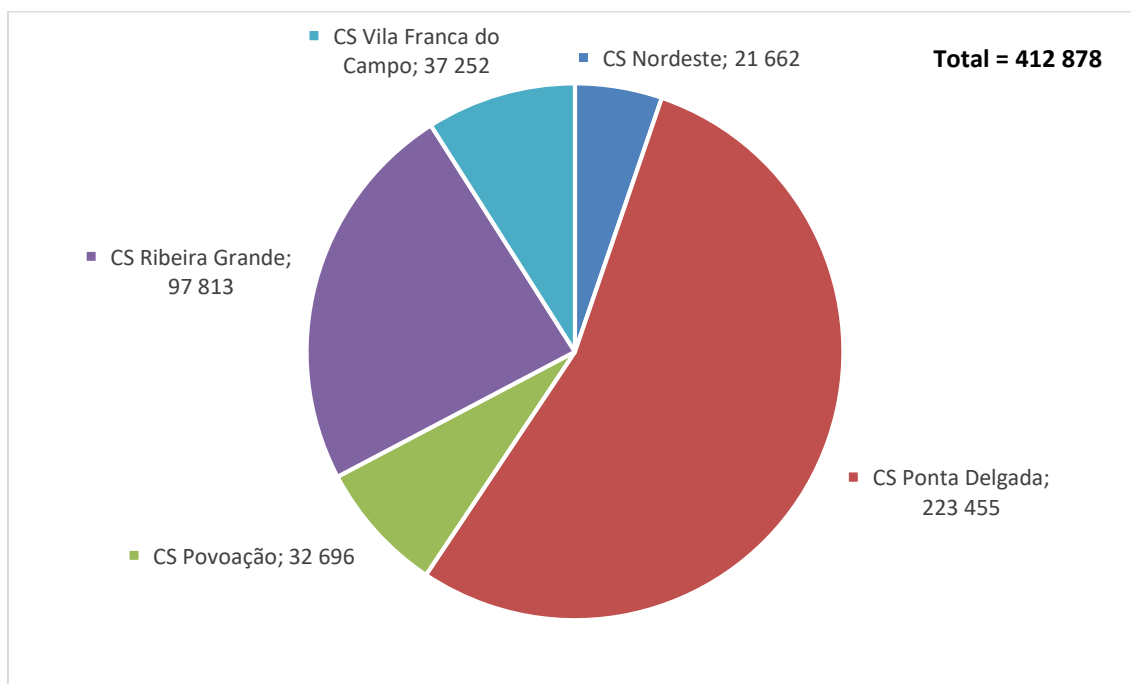
Ao longo de 2020 e 2021 o recrutamento de novos médicos esteve em suspenso tanto pela chegada da pandemia como por questões burocráticas (nomeadamente reclamações) relacionadas com os concursos de admissão.

Gráfico 3 - Número de utentes da USISM no período 2013-2021



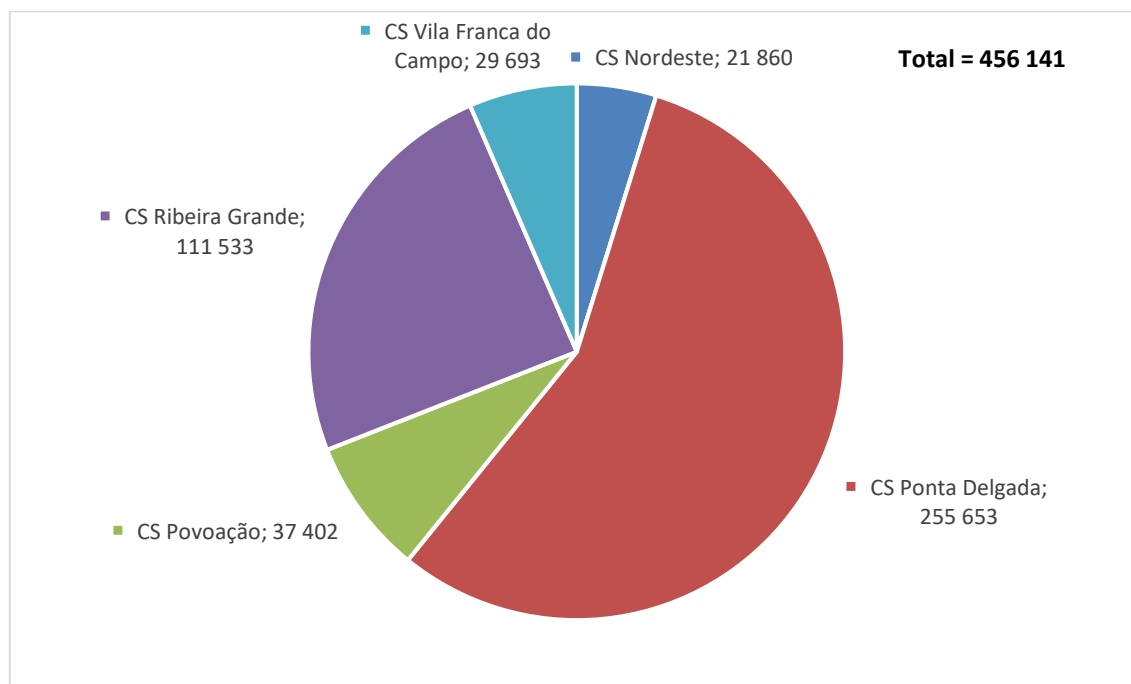
2.3.2. Número de consultas Médicas

Gráfico 4 - Consultas Médicas realizadas em 2021



2.3.3. Número de consultas de Enfermagem

Gráfico 5 - Consultas de Enfermagem realizados em 2021



2.3.4. N.º de consultas não médicas

Tabela 6 - Número de consultas de não médicas

Especialidade	CS Nordeste	CS Ponta Delgada	CS Povoação	CS Ribeira Grande	CS Vila Franca do Campo	Total USISM
Cardiopneumologia (Exames)	563		183	158	96	1 000
Fisioterapia	702	607	1 939	3 658	3 681	10 587
Medicina Dentária	604	3 652	686	1 869	546	7 357
Nutrição	429	5 259	605	2 370	1 033	9 696
Psicologia	827	4 859	770	3 313	1 120	10 889
Radiologia (Exames)	Não Apurado	Não Apurado	Não Apurado	Não Apurado	Não Apurado	Não Apurado
Serviço Social	1 063	4 052	1 419	4 561	423	11 518
Terapia da Fala		1 128		895	254	2 277
Terapia Ocupacional	2			741	650	1 393

Não incluídos nestes números estão os exames de Radiologia realizados na USISM com recurso aos seus equipamentos e técnicos e que devido a constrangimentos do sistema informático em utilização na RAA não nos é possível contabilizar atualmente.

2.3.5. Fisioterapia

Organização do Serviço

O Serviço de Fisioterapia da USISM no ano 2021, contou com 14 Fisioterapeutas, 5 assistentes operacionais e 4 assistentes técnicos, divididos da seguinte forma:

Tabela 7 - Distribuição dos recursos humanos do Serviço de Fisioterapia

	Fisioterapeutas	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais
CS Nordeste	1	1	1
CS Ponta Delgada	2	0	0
CS Povoação	1	1	1
CS Ribeira Grande	6	1	2
CS Vila Franca do Campo	4	1	2
USISM	14	4	6

Áreas de intervenção

Ambulatório (CSRG, CSVFC, CSN, CSP), UCCI (CSRG, CSVFC), Domicílio (CSPD) Intervenção Precoce (CSRG, CSVFC, CSN, CSP) e atividade formativa (todos os Centros de Saúde). As áreas da Saúde Materno-Infantil, Saúde Escolar e Saúde Ocupacional (10 minutos) continuaram suspensas devido à pandemia COVID-19;

Consultas de Fisioterapia da USISM

Durante o ano de 2021, os Fisioterapeutas realizaram 10 522 consultas de fisioterapia, realizadas em regime ambulatório, domiciliário ou internamento. Os tratamentos foram realizados de acordo com a disponibilidade de agenda e adequados às necessidades do utente.

Distribuição das Atividades Não-Clínicas por Centro de Saúde

No decorrer do ano de 2021, o SF da USISM realizou 2 530 horas em Horas Não-Clínicas, das quais 494 foram alocação à LIE e LVA.

Plataforma MFR – USISM

Durante o ano de 2021, foi utilizada a Plataforma MFR-USISM como forma de referênciação, gestão dos encaminhamentos, acompanhamentos e altas do Serviço de Fisioterapia. Assim, segundo a mesma, foram encaminhados para a fisioterapia 799 utentes, dos quais 423 (52,9%) realizaram fisioterapia nos Centros de Saúde, 343 (42,9%) foram orientados para realizar fisioterapia em regime convencionado. Os restantes 33 (4,1%) foram referenciados, mas não chegaram a iniciar tratamento (desistiram do tratamento, não tiveram critérios ou faleceram).

2.3.6. Medicina Dentária

O serviço de Medicina Dentária da USISM fornece cuidados primários de promoção e prevenção de saúde oral à população da ilha de São Miguel e é composto por 12 médicos dentistas e 11 assistentes operacionais distribuídos da seguinte forma:

Tabela 8 - Distribuição dos recursos humanos do serviço de Medicina Dentária

	Nordeste	Ponta Delgada	Povoação	Ribeira Grande	Vila Franca do Campo
Médicos Dentistas	1	6	1	3	1
Assistentes Operacionais	1	5	1	3	1

Principais Atividades Realizadas

- Consultas de Medicina Dentária a todas as faixas etárias da população de São Miguel;
- Promoção a saúde oral na comunidade;
- Rastreios escolares, 512 crianças;
- Ações de sensibilização para a saúde oral nas escolas;

- Ações de sensibilização para a saúde oral em diversas instituições;
- Entrega de BISO (Boletim Individual de Saúde Oral);
- Entrega de escovas às crianças com três anos de idade;
- Foram efetuados 3044 rastreios PICCOA (programa de intervenção no cancro da cavidade oral nos Açores);
- Realização de protocolos com várias instituições oferecendo consultas aos utentes destas instituições, nomeadamente 2 consultas semanais para o Estabelecimento Prisional, uma consulta semanal para a Casa de Saúde São João de Deus e Iar Luís Soares de Sousa.
- Colaborar com a comunidade em todos os eventos, que beneficiem o bem-estar das populações.
- Participação em 8 programas de televisão, Programa Açores Hoje na RTP-Açores, com vista à promoção da saúde oral;

2.3.7. Nutrição

O Serviço de Nutrição da USISM é constituído por 7 nutricionistas e 3 estagiários ao abrigo do programa Estagiar L. Durante o corrente ano destacam-se as seguintes atividades:

- Nutrição Clínica
 - Consultas: 9 696 consultas externas;
- Nutrição Comunitária
 - Projeto “BaLanSa”:
 - 8 585 lances avaliados;
 - 664 sessões de educação alimentar;
 - 1 sessão de educação alimentar sobre Culinária Saudável, com Chef’s de cozinha profissionais;
 - 10 Vídeos de Culinária Saudável, com a participação da comunidade educativa, publicados no Facebook da USISM;
 - 15 reuniões multidisciplinares de equipa.
 - Dias Comemorativos:
 - Dia Mundial da Saúde com 2 atividades;
 - Dia Nacional de Luta Contra a Obesidade com 6 atividades;
 - Dia Mundial da Alimentação com 9 atividades;
 - Semana Europeia dos Resíduos com 1 atividade;
 - Dia de São Martinho com 1 atividade;
 - Ano Internacional das Frutas e Hortícolas com 3 atividades;
 - Dia Mundial da Diabetes com 1 atividade;
 - Dia Mundial da Saúde Mental com 4 atividades.
 - Outras Atividades:

- Colaboração com entidades externas em 13 atividades;
- Organização do Lanche Saudável no evento “Agradecimento aos Profissionais da Linha da Frente no combate contra a Covid 19”.
- Restauração Coletiva
 - Avaliação da adequação do Manual de dietas/ Avaliação da adequação das capitações;
 - Fiscalização do cumprimento do caderno de encargos contratualizado, ementas, capitações e plano de higienização;
 - Avaliação da oferta alimentar das máquinas de venda automática de alimentos e bebidas semestralmente.
- Outras Áreas
 - Dinamização de sessão formativa na área das Ciências de Nutrição a Profissionais da USISM;
 - Participação em ações de atualização profissional por ano, por elemento da equipa;
 - Realização e divulgação de 11 trabalhos científicos na área das Ciências da Nutrição;
 - Realização de reuniões bimestrais do Serviço de Nutrição;
 - Participação em comités e grupos de trabalho transdisciplinares para o desenvolvimento de atividades de valorização organizacional e de desempenho da USISM: CFT, USP, ESSE, ECAIT, ECSCP, NF, GT-PRPAS e UCCI;
 - Orientação de estágios curriculares, à ordem dos Nutricionistas e trabalhos académicos;
 - Júri em provas de habilitação profissional;
 - Colaboração com estágios de internato médico;
 - Apoio a atividades no âmbito da pandemia COVID-19.

2.3.8. Psicologia

O Serviço de Psicologia da USISM, no ano 2021 contou com cinco Psicólogos afetos ao Quadro de Pessoal da USISM e cinco psicólogos ao abrigo do Programa Regional Estagiar L distribuídos pelos diferentes Centros de Saúde que abrangem toda a população da Ilha de São Miguel e destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas no Serviço de Psicologia da USISM:

Atividade Regular

- Consulta de Psicologia:
 - A avaliação psicológica de indivíduos e elaboração de psicodiagnóstico;
 - O aconselhamento psicológico individual, conjugal, familiar ou de grupo;
 - A intervenção psicológica e psicoterapêutica;
- Orientação de Estágios;
- Participação em Programas/Projetos:
 - Programa Regional de Intervenção Precoce;
 - Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (RRCCI);

- Consultas de Cessação Tabágica;
- Comissão de Catástrofe;
- Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco;
- Serviço de Saúde Ocupacional;
- Equipa de Saúde Mental Comunitária da USISM.
- Ações de Formação: “Consultas de Cessação Tabágica” e “Promoção da inteligência emocional nos profissionais de saúde da UCCI-CSRG”.
- Outras Atividades:
 - Organização e apoio à realização do vídeo para o passatempo da Associação de Seniores, e do vídeo alusivo ao Dia da Saúde Mental “Cuidar de si não é um luxo”;
 - Organização do almoço que assinala o dia de São João e respetivas lembranças;
 - Organização de várias atividades que distinguem dias comemorativos;
 - Organização de diversas atividades relacionadas com o Natal, em várias unidades, com destaque para a participação dos utentes da UCCI do CSRG e para a colaboração Conservatório Regional de Ponta Delgada na interpretação de músicas de Natal no CSPD;
 - Elaboração de 2 panfletos informativos, que visam sensibilizar a população para Saúde Mental;
 - Colaboração com a equipa de Saúde Mental na atividade “Fortemente”;
 - Elaboração de um artigo publicado no Jornal Açoriano Oriental sobre a Saúde Mental - “Dia Nacional do Psicólogo” - em colaboração com a rubrica periódica da Ordem dos Psicólogos neste órgão de comunicação social.

2.3.9. Serviço Social

O Serviço Social (SS) da USISM tem como principais funções: participação e realização de diagnósticos ao nível individual, grupal e comunitário; informação ao utente sobre direitos, apoios e recursos da comunidade; realização apoio psicossocial; articulação com outras instituições; informação à equipa de saúde familiar sobre as condições sociais dos utentes, contribuindo para o diagnóstico multidisciplinar; viabilização ao acesso a recursos; realização do aconselhamento e consultadoria de outros prestadores de cuidados sobre fatores biopsicossociais e suas implicações na saúde; promoção da educação acerca destes fatores e das estratégias de intervenção sobre os mesmos; realização da mediação entre os cuidados de saúde e parceiros da comunidade; orientação de estágios.

Este serviço é constituído por 6 assistentes sociais, 5 ao abrigo de programas ocupacionais e um com contrato em regime de avença, distribuídos pelos 5 centros de saúde.

Os assistentes sociais da USISM, paralelamente às atividades específicas de SS, desenvolveram, fundamentalmente, as suas atividades nas diferentes áreas de intervenção:

- Atendimento no âmbito da intervenção das equipas alargadas de saúde, contribuindo, desta forma, para o diagnóstico global de saúde e plano de intervenção junto dos indivíduos e suas famílias (Serviço Social de Caso);
- No que concerne à atuação junto das Equipas Técnicas de Intervenção Precoce (ETIP), os dois elementos de Serviço Social afetos às ETIP de Ponta Delgada e de Ribeira Grande desempenharam funções de coordenação das respetivas equipas. Nas restantes três equipas (Nordeste, Povoação e Vila Franca do Campo) foram disponibilizadas 3 assistentes sociais para integração das equipas transdisciplinares de intervenção precoce;
- Nas UCCI's, do CSRG e do CSVFC foram membros integrantes das equipas multidisciplinares. Realizando apoio à integração do doente e/ou família, prestando informações, nomeadamente, sobre direitos e deveres; efetuando a gestão das expectativas, face ao tempo de internamento; apoiando na adaptação à situação de doença e/ou dependência do doente, disponibilizando informações sobre direitos/apoios sociais;
- A equipa de SS foi responsável pelas referenciações à Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados, realizando-as em cada concelho/centro de saúde de referência do utente;
- O Gabinete do Utente da USISM, centralizado no Centro de Saúde de Ponta Delgada, tem em cada centro de saúde os respetivos interlocutores, realizando intervenções sempre que necessário;
- A Comissão de Catástrofe da USISM contou com a colaboração de um elemento da equipa de SS, afeto à comissão 7 horas semanais. O Núcleo de Crianças e Jovens em Risco da USISM, contou com a colaboração de um elemento da equipa de SS, afeto ao núcleo 4 horas semanais. A Equipa de Saúde Mental Comunitária da USISM, contou com a colaboração de um elemento da equipa de SS, afeto à equipa 7 horas semanais. A Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos e a Equipa de Enfermagem de Reabilitação, também teve o apoio de um membro da equipa de SS, respondendo a todas as solicitações;
- No internamento do CSN foram admitidos utentes do HDES que têm apoio da equipa de SS, nomeadamente na preparação das altas, articulação com os familiares e avaliação social contribuindo para uma visão holística da situação do utente;
- Os oito Assistentes Sociais da USISM, desenvolvem atividades nos Gabinetes Locais de Apoio ao Cuidador Informal no respetivo concelho.

2.3.10. Terapia da Fala

O Serviço de Terapia da Fala (STF) tem como principal missão a promoção da saúde, a prevenção da doença, a avaliação e intervenção nas perturbações da comunicação, nos problemas de voz, fala, linguagem falada e escrita, bem como nas perturbações da deglutição, independentemente da etiologia, em crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Este serviço é constituído por 3 elementos distribuídos pelos centros de saúde de Ponta Delgada, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo, que desempenham funções em Ambulatório e Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI). Adicionalmente, no CSRG, a TF está integrada na equipa de Intervenção Precoce (IP).

Na Atividade Assistencial:

- Sessões de Intervenção;
- Despistes;
- Orientação Familiar;
- Teleterapia;
- Acompanhamento de utentes na UCCI.

Na Atividade Não Assistencial:

- Foram elaboradas informações terapêuticas periódicas (a cada 20 sessões, ou menos) de cada utente para envio ao médico fisiatra que o acompanha e renova as prescrições e/ou dá alta, nas várias clínicas convencionadas/HDES/USISM;
- Foram elaboradas informações terapêuticas, para a especialidade de Medicina Geral e Familiar (MGF), como resposta a solicitações de despiste e orientação familiar e informações terapêuticas, no âmbito da prestação de cuidados em equipa multidisciplinar;
- Foram realizadas reuniões de STF; reuniões multidisciplinares, nomeadamente UCCI, IP, entre outras;
- Foi feito o acompanhamento e ensino clínico a estagiários da área da TF, por solicitação das universidades e o acompanhamento de especialistas em MGF no seu internato;
- Criado e produzido, material terapêutico, impressão e plastificação;
- Foi realizada formação interna.

2.3.11. Terapia Ocupacional

O Serviço de Terapia Ocupacional (STO) da USISM é constituído por 2 terapeutas ocupacionais cuja atividade é distribuída pelos centros de saúde de Nordeste, Povoação, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo. No CSRG a terapeuta ocupacional interveio diretamente com utentes em regime de ambulatório, UCCI e IP, mantendo o seu horário preenchido neste centro. No CSVFC a terapeuta ocupacional interveio, quatro dias por semana, diretamente com utentes em regime de ambulatório e UCCI.

No CSN a terapeuta ocupacional interveio, um dia por semana, diretamente com utentes em regime de ambulatório e fez parte da equipa técnica de Intervenção Precoce.

Para além das atividades assistenciais, em 2021, a equipa realizou diversas atividades:

- Projeto: “Continuar...”;
- Programas na comunidade: Intervenção Precoce;
- Reuniões:
 - do serviço de Terapia Ocupacional
 - do Serviço de Medicina Física e de Reabilitação
 - Unidade de Cuidados Continuados Integrados;
- Atividades de Natal e de Halloween.

2.3.12.Cessação Tabágica

Em 2021, e dado o contexto pandémico com a respetiva realocação de recursos e redefinição de prioridades, foram realizadas 11 consultas de cessação tabágica a 10 utentes distintos.

Tabela 9 - Consultas de cessação tabágica realizadas em 2021

	CS Nordeste	CS Ponta Delgada	CS Povoação	CS Ribeira Grande	CS Vila Franca do Campo	Total USISM
Nº Consultas	5	6	0	0	0	11
Nº Uteses	5	5	0	0	0	10

2.3.13.Cardiopneumologia

Os Serviço de Cardiopneumologia da USISM é constituído por 2 técnicos com afetação aos 5 centros da saúde e tendo como principais atividades:

- Realizar os electrocardiogramas solicitados nas consultas, sejam estes requisitados por instituições de saúde públicas ou EPE, existentes da ilha de S. Miguel;
- Apoiar os UBU/SAP dos diversos centros de saúde da USISM;
- Efetuar exames a doentes provenientes dos UCCI;
- Diversificar áreas de diagnóstico de Cardiopneumologia e maior acessibilidade à população nos cuidados de saúde primários.

2.3.14. Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos

A Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos (ECSCP) da USISM é uma equipa interdisciplinar que presta Cuidados Paliativos (CPal) Especializados no domicílio, a doentes e suas famílias/cuidadores em situação de sofrimento decorrente de doença grave, avançada e progressiva.

A ECSCP da USISM é composta por uma equipa multidisciplinar com formação específica e avançada na área dos Cuidados Paliativos. Atualmente, a equipa é constituída por 4 enfermeiros, 3 médicos, 1 assistente social, 1 nutricionista e 2 farmacêuticos, tem o apoio da equipa de fisioterapia do CSPD e trabalha em parceria com a Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada

As principais atividades desenvolvidas por esta equipa foram:

- Consulta domiciliária:
 - Prestação de cuidados a doentes referenciados à ECSCP, com necessidades paliativas complexas;
 - Prestação de apoio à família/cuidador dos doentes seguidos pela ECSCP;
- Consulta telefónica:
 - Consulta telefónica de seguimento dos doentes e suas famílias/cuidadores admitidos na ECSCP;
 - Apoio telefónico aos doentes e suas famílias/cuidadores admitidos na ECSCP;
- Consulta telefónica e domiciliária de apoio no luto:
 - Intervenções à família/cuidador em processo de luto.

A ECSCP realiza, muito pontualmente, consultadoria (apoio e aconselhamento diferenciado em CPal aos profissionais de saúde da USISM) de carácter não formal.

Em 2021, com a entrada de mais 1 elemento para a equipa de enfermagem, a ECSCP passou a acompanhar doentes que residam no concelho da Ribeira Grande, para além dos concelhos e Ponta Delgada e Lagoa.

Neste ano foram acompanhadas 56 doentes e respetivas famílias com um tempo médio de seguimento de 182 dias resultado na seguinte contabilização:

Tabela 10 - Atividade da ECSCP em 2021

Atividade	
N.º consultas telefónicas de enfermagem, videochamadas, contatos indiretos	994
N.º visitas domiciliárias de enfermagem	1079
N.º visitas domiciliárias médicas	129
Nº atos médicos sem doente ou contatos indiretos	185
Nº de doentes/famílias acompanhados por assistente social	21
Nº de doentes acompanhados por fisioterapia	15
Nº de doentes acompanhados por nutricionista	10

2.3.15. Enfermagem de Reabilitação em Contexto Domiciliário

O programa Enfermagem de Reabilitação em Contexto Domiciliário, em implementação pela Equipa de Enfermagem de Reabilitação Respiratória (EERR) da USISM, tem como objetivo geral otimizar as funções do utente com sequelas e complicações relacionadas com a sua situação clínica ao nível cardiorrespiratório. Os cuidados de Enfermagem de Reabilitação prestados, no âmbito deste programa, inserem-se essencialmente em duas áreas: Reabilitação Respiratória (RR) e Deglutição Comprometida (DC). A sua implementação ocorre através da Visitação Domiciliária (VD) e da Telecinesiterapia Respiratória (TCR – realização de exercícios respiratórios por videochamada) e tem contribuído para a diminuição das complicações decorrentes da imobilidade, diminuição do número de internamentos hospitalares evitáveis, com consequente redução de custos para o Serviço Regional de Saúde (SRS) e melhoria do bem-estar do utente e família.

A EERR conta com sete enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação (três ausentes por licença de maternidade).

Atividades Desenvolvidas

Reabilitação Respiratória:

- Avaliação respiratória;
- Implementação de programas de cinesiterapia respiratória em utentes com intolerância à atividade, ventilação ineficaz e limpeza ineficaz das vias aéreas;
- Educação para a saúde ao utente/família com doença respiratória.

Deglutição Comprometida:

- Avaliação da deglutição;
- Implementação de dieta de textura modificada;
- Implementação de estratégias que melhoram o processo de deglutição.

Esta equipa também prestou serviço de consultadoria junto de outros profissionais da USISM integrados na Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos (ECSCP) e na Equipa de Apoio Integrado Domiciliário (EAID).

Outro serviço disponibilizado é a prestação de cuidados no âmbito das Ostomias Respiratórias (OR). Todas as intervenções desenvolvidas no âmbito do projeto “Abordagem Terapêutica à Pessoas com ostomia Respiratória na Comunidade” foram desenvolvidas pela EERR. As intervenções vão desde a avaliação de utentes com OR até à prestação de serviço de consultadoria junto do serviço de aprovisionamento da USISM e junto dos enfermeiros responsáveis pelas OR de cada um dos cinco centros de saúde.

Durante o ano 2021, foram admitidos e seguidos 39 utentes, com idades compreendidas entre os 2 e os 88 anos, no âmbito da RR sendo as patologias mais comuns destes a fibrose quística, DPOC, pneumonias, bronquiectasias, atelectasias, entre outras.

Adicionalmente foram desenvolvidas outras atividades:

- Elaboração do regulamento interno da EERR;
- Elaboração de procedimentos:
 - Reeducação Funcional Respiratória - Técnicas de Limpeza das Vias Aéreas - Drenagem Postural Modificada com Compressões associadas e Tosse Dirigida ou Tosse Assistida ou Aspiração de Secreções;
 - Reeducação Funcional Respiratória -Técnicas de Limpeza das Vias Aéreas (intervenção em contexto domiciliário e por telecinesiterapia respiratória) - Drenagem Postural Clássica com compressões associadas e Técnica da Expiração Forçada (TEF) ou Ciclo Ativo das Técnicas Respiratórias (CATR) ou Tosse Dirigida;
 - Técnicas de Reabilitação Respiratória na intolerância à atividade;
 - Reeducação Funcional Respiratória -Técnicas de limpeza das vias aéreas (intervenção em contexto domiciliário e por telecinesiterapia respiratória) – Drenagem autogénica;
 - Colaboração com o Grupo de Controlo da Infeção na elaboração do procedimento Higienização das malas de visitação Domiciliária;
- Candidatura a pr mios nacionais:
 - Candidatura   14  Edic o do Pr mio de Boas Práticas em Saúde com o projeto da Reabilita o Respiratória Pediátrica em Contexto de Pandemia e com o projeto Abordagem Terapêutica   Pessoa com Ostomia Respiratória na comunidade, tendo estes dois projetos chegado   fase final do concurso;
 - Candidatura   8  Edic o do Pr mio Saúde Sustentável com o projeto Reabilita o Respiratória Pediátrica em Contexto de Pandemia, tendo vencido o pr mio na categoria de Integra o de Cuidados;
 - Candidatura   2  Edic o do Pr mio Luísa Soares Branco com o projeto Reabilita o Respiratória Pediátrica em Contexto de Pandemia (aguardamos resultado).
- Elabora o de artigo científico sobre o projeto Reabilita o Respiratória Pediátrica em Contexto de Pandemia.
- Participa o em Eventos Científicos:
 - Participa o no I Congresso de Cuidados Respiratórios em Enfermagem de Reabilita o, com palestra subordinada ao tema: Reabilita o Respiratória em contexto domiciliário: Desafios aos Enfermeiros de Reabilita o que decorreu em Lisboa de 20 a 22 de abril de 2021;
 - Participa o no Fórum “(Des)centralizar o Conhecimento – Açores”, na Mesa Redonda 2: Projetos de Enfermagem de Reabilita o – Dos desafios   consecui o com o tema

“Reabilitação Respiratória Pediátrica em Contexto de Pandemia – Telecinesiterapia Respiratória e Visitação Domiciliária “realizado no dia 23 de outubro de 2021 na “plataforma digital Cisco Webex Events”

- Participação no 3ª Meeting dos Enfermeiros da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros – “Enfermagem para uma nova era: oportunidades e desafios”, na Mesa Redonda: Desafios da Enfermagem em momento pós-pandemia com o tema “Consulta e Teleconsulta em Enfermagem”. O evento decorreu no Centro Cultural de Belém no dia 3 de dezembro de 2021.

2.3.16. Equipa de Saúde Mental Comunitária

A Equipa de Saúde Mental Comunitária (ESMC) da Unidade de Saúde de Ilha de S. Miguel (USISM), surge de forma a dar resposta ao Decreto Legislativo Regional nº 5/2007/A de 9 de março. A esta equipa compete assegurar os cuidados básicos de saúde mental na comunidade em articulação com o Serviço Regional de Saúde Mental.

Esta é uma equipa multidisciplinar, que cumpre as suas funções especializadas e diferenciadas, bem como detém o domínio de competências na sua área de atuação. É constituída por uma coordenadora (elemento do CA da USISM) que reúne com a ESMC sempre que se justifique; Três Enfermeiros Especialistas em Saúde Mental e Psiquiatria (3 dias por semana); Uma Psicóloga (2 dias por semana); Uma Assistente Social (1 dia por semana); Uma Médica Especialista em Medicina Geral e Familiar (1 dia por semana).

A USISM tem disponibilizado outros recursos humanos, pontualmente, de acordo com as necessidades que surgem ao longo da intervenção da ESMC, designadamente apoio jurídico, aquando do evento “ForteMente”, e outros colaboradores que contribuíram para a realização do mesmo.

Ao longo de 2021 foram acompanhados 83 utentes e administradas 44 altas de acordo com a tabela seguinte:

Tabela 11 - Descrição Utentes Acompanhados pela ESMC

		Número de Utentes	
Acompanhamento	Admissões	75	83
	Transição de 2020 para 2021	8	
Altas	Melhoria da situação	12	44
	Óbito	1	
	Sem critérios de elegibilidade	7	
	Recusa de intervenção	4	
	Institucionalização	1	
	Sem comportamentos de adesão ao plano de intervenção	4	

	Utente inacessível	2	
	Acompanhamento em 1ª linha	13	
Utentes com processo ativo a 31/12/2021			39

Neste âmbito foram realizadas 161 consultas (presenciais no consultório, presenciais no domicílio ou telefónicas) e 193 contactos indiretos (contactos telefónicos, consultoria ou reuniões multidisciplinares).

No que diz respeito à atividade não assistencial foram realizadas as seguintes atividades:

- Celebração do “Dia Mundial da Saúde Mental”, em parceria com o CA da USISM, através do planeamento e realização do evento designado de “ForteMente”, com o objetivo de promover a saúde mental dos colaboradores desta instituição. Esta atividade foi realizada em parceria com vários serviços da USISM, nomeadamente, Serviço de Psicologia, de Saúde Ocupacional, de Nutrição, de Fisioterapia e Equipa Médica;
- Divulgação do projeto de intervenção da ESMC foi feita em diversas entidades, no Instituto da Segurança Social dos Açores, na Associação Sénior de São Miguel, junto dos patrocinadores do evento “ForteMente”; no próprio evento ForteMente e junto foi feita a apresentação aos alunos da Escola Secundária das Laranjeiras, após convite;
- Elaboração de panfletos informativos: “ForteMente – Tire Tempo para si, Cuidar de si é uma necessidade e não um luxo!”
- Formação:
 - Todos os elementos técnicos da ESMC frequentaram o Curso Avançado em Intervenção Multidisciplinar em Saúde Mental (e-learning) que decorreu no período de 07/06/2021 a 11/07/2021 promovido pela Direção Regional da Saúde e Desporto, tendo sido lecionado pelo Instituto CRIAP;
 - Participação no Festival de Saúde Mental que decorreu no período de 17 a 19/9/2021, no Auditório da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, que contribuiu para compreender a importância que a Cultura, como vertente social, pode ser essencial como aliada terapêutica da saúde mental, na promoção, prevenção e entendimento da mesma junto do público em geral.
- Qualidade:
 - Elaboração de panfleto informativo Perturbação Bipolar;
 - Sinalização de utentes para a ESMC e avaliação de critérios de elegibilidade;
 - Instrução de trabalho;
 - Regulamento interno da ESMC;

2.3.17. Equipa de Apoio Integrado Domiciliário

A Equipa de Apoio Integrado Domiciliário (EAID) é uma equipa multidisciplinar que presta cuidados de convalescença, recuperação e reintegração de utentes agudos e crónicos, em situação de dependência, independentemente da causa e da idade, bem como cuidados de suporte psicológico, formativo aos familiares/prestadores de cuidados.

Estas intervenções integradas de saúde visam a recuperação global, promovendo a autonomia e melhorando a funcionalidade da pessoa dependente, através da sua reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social. Contribui para prevenção da doença, promoção dos processos de readaptação, reabilitação e reinserção familiar como também prevenção de complicações, através da prestação de cuidados da EAID, em contexto domiciliário, através duma dotação adequada de recursos humanos, logísticos e materiais.

A EAID está integrada na Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (RRCCI) e é constituída, no CSPD por: 15 Enfermeiros; 1 Enfermeira especialista de saúde comunitária e pública; 3 Enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica, dos quais 1 enfermeira também especialista em enfermagem de reabilitação; 1 Enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação; 4 Enfermeiras especialistas em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica, (3 enfermeiras só estão na equipa da EAID 2 dias por semana); 1 Enfermeira chefe; 1 Médico; 1 Psicóloga (tempo parcial, só quando é solicitada); 1 Nutricionista (tempo parcial, só quando é solicitada); 1 Técnica Superior de Serviço Social; 1 Assistente técnica; 2 Fisioterapeutas.

Os utentes acompanhados por esta equipa cumprem os seguintes critérios:

- Grau de dependência severa – Barthel inferior ou igual a 45 e com mais 1 dos critérios abaixo referidos;
- Descompensação de doentes crónicos que necessitam de tratamento domiciliário de enfermagem e médicos, de âmbito curativo, reabilitação, apoio social, psicológico e nutricional, com uma frequência superior àquela que os US/NSF conseguem prestar;
- Tratamentos com frequência diária e/ou com duração superior a 45m;
- Úlceras de pressão grau III e IV;
- Ventilação assistida.

Em 2021 foram acompanhados 388 utentes no CSPD tendo sido admitidos 207 novos e os restantes 181 transitaram de 2020. Foram dadas 144 altas e registados 98 óbitos.

2.4. Unidade de Saúde Pública

Na sequência do surgimento da pandemia e do respetivo “caos” que se gerou um pouco por todos os serviços de saúde, as atividades da Unidade de Saúde Pública foram suspensas em detrimento das atividades ligadas diretamente à problemática da infeção pelo novo SARS-COV-2, pelo que, houve a necessidade de criar novos eixos estratégicos de intervenção ao nível da Investigação Epidemiológica, Vigilância Ativa e

controle/monitorização da circulação do vírus na comunidades, por via da criação de uma equipa destinada ao aeroporto e outra à comunidade em geral.

Outro dos grandes eixos definidos e essenciais no combate à infeção, foi a implementação do Plano Regional de Vacinação contra a COVID-19 a toda a população residente na RAA, com base em critérios de elegibilidade definidos pela tutela. Esta estratégia foi de facto um marco histórico que se juntou ao sucesso de outros países no combate efetivo e eficaz à COVID-19.

Linha de Investigação Epidemiológica

Ao longo do ano de 2021 positivaram na Ilha de São Miguel 8.028 utentes. Pelo que, foram desencadeados um total de cerca de 84.321 processos de investigação epidemiológica aos casos positivos, negativos, suspeitos, recuperados e óbitos, com base nos critérios definidos nas orientações da DRS, que foram emanadas ao longo deste ano.

Linha de Investigação Ativa

O acompanhamento dos casos positivos de SARS-COV-2 foi também uma atividade que alguns elementos da USP desenvolveram, aquando da sua colaboração na equipa da Linha de Vigilância Ativa. Também, este serviço foi alvo de constantes atualizações, por parte da DRS, relacionadas com o acompanhamento dos casos positivos e seus contactos próximos.

Inquérito Epidemiológico no âmbito da notificação de Doença por COVID-19 no SINAVE

O Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica de Doenças de Declaração Obrigatória (SINAVE), lançado em 2014 pela DGS, com o apoio da SPMS, EPE, tornou-se obrigatório, a partir de 1 de janeiro de 2015. A desmaterialização da notificação passou a ser total para todos os médicos, quer do público, quer do privado.

Após a notificação pelo médico, esta é enviada automaticamente para as autoridades de saúde locais e regionais que procedem à realização do inquérito epidemiológico que, posteriormente, é enviado para Direção Geral de Saúde (DGS). Este sistema permite ganhos de eficiência e de qualidade da informação em saúde pública, garantindo, sempre, a proteção dos dados pessoais dos doentes.

Com a entrada em vigor deste sistema, o tratamento de dados para efeitos estatísticos, nacionais ou para entidades internacionais de vigilância em saúde, torna-se muito mais célere e mais seguro, contribuindo, deste modo para a redução de custos e de recursos, face ao que acontecia com o circuito em papel.

Com vista à otimização da gestão de casos de Infeção por SARS-CoV-2/COVID-19 na plataforma SINAVE, a Unidade de Saúde Pública, através dos seus enfermeiros, realizou 2239 inquéritos epidemiológicos em 2021 (de um total de 2954 IE descarregados à época) referentes aos casos positivos notificados no período compreendido entre janeiro e julho de 2021.

Equipa de apoio ao Aeroporto no Controle da COVID-19 nas entradas de passageiros da RAA

Numa estratégia concertada e conjunta, com os vários atores que abraçaram a estratégia de prevenção, controle e monitorização da COVID-19, alguns elementos da USP foram também chamados a colaborar nas atividades desenvolvidas no âmbito do aeroporto de Ponta Delgada, cumprindo com as orientações à data em vigor, no que concerne à monitorização do estado de testagem e de vacinação contra a COVID-19 de cerca de 199.067 passageiros. Garantindo desta forma a implementação de políticas de prevenção de Saúde Pública ativas.

Plano Regional de Vacinação contra a COVID-19

O dia 30 de dezembro de 2020, fica para a história dos serviços de saúde, o início da vacinação contra a COVID-19 na Região Autónoma dos Açores, sendo o lar da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo, em São Miguel, e o centro social de idosos de São Francisco Xavier, na ilha Terceira, as primeiras Instituições a receber a tão esperada vacina. Recorda-se que a primeira pessoa a ser vacinada na Região foi a senhora Enfermeira Marina Tavares, profissional de saúde do lar da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo, a par com o primeiro grupo prioritário dos profissionais de saúde e os utentes dos lares de idosos.

Recorde-se também que cerca de 9.750 doses da vacina contra a covid-19 chegaram à RAA no dia 29, à noite, à ilha Terceira, tendo uma parte seguido no dia seguinte para a ilha de São Miguel, no voo das 06h50.

Desde então, num esforço ímpar de conjugação de esforços, os serviços de saúde a par com os seus parceiros da comunidade, foram planeando, implementando e avaliando o Programa Regional de Vacinação contra a Covid-19 ao longo destes meses de vigência, com especial destaque para a colaboração dos profissionais militares da Zona Militar dos Açores, que desde o início aceitaram o desafio de colaborar com a USISM no agendamento do processo de vacinação. Graças a este grupo profissional, conseguiu-se incrementar e acelerar o processo de vacinação numa altura crítica de casos positivos na Ilha de São Miguel e de grande carência de recursos humanos.

Assim, até 31 de dezembro, cerca de 82% da população entre os 18 e os 64 anos encontra-se vacinada com o esquema completo (com ou sem reforço), e 85% a população idosa com idade superior a 65 anos tem também o esquema completo da vacina contra a Covid-19 (com ou sem reforço).

Em relação à faixa etária dos 5 aos 11 anos, a taxa de vacinação é de cerca de 7%, e de 76% em relação à faixa dos 12 aos 17 anos.

Um dos fatores que condicionaram a fraca adesão à vacinação pediátrica, deveu-se ao facto de o início da vacinação ter coincidido com o aumento exponencial e descontrolado de casos de Covid-19 variante ómicron, na comunidade, provocando um adiamento natural de, pelo menos, 3 meses após a data da positividade. Para além disso, as inúmeras situações daí resultantes como os isolamentos profiláticos à data decretados em contexto escolar, proporcionaram adiamentos sucessivos da vacinação a este grupo populacional.

Certificado Digital de Vacinação e de Recuperação

Com a implementação dos Certificados Digitais como elementos obrigatórios na identificação e validação do estado vacinal/recuperação dos utentes nos países da União Europeia, como forma de permitir o acesso dos cidadãos aos serviços, estabelecimentos de saúde entre outros, este tipo de documento passou a integrar o normal quotidiano da comunidade pelo que a sua massiva emissão sofreu de alguns constrangimentos associados a registos e a problemas informáticos que foram, continuamente, reportados ao longo de 2021.

Numa avaliação transversal do total de solicitações que nos fizeram chegar através do correio eletrónico ou em suporte de papel, estima-se que cerca de 7.000 pedidos de ajuda/resolução foram resolvidos.

2.5. Equipa de Saúde Escolar

A área de intervenção no âmbito da Saúde Escolar (SE) encontra-se alicerçada na estreita parceria entre o setor da educação e o setor da saúde, abrangendo a vigilância de saúde (deteção precoce de problemas e encaminhamento de eventuais perturbações do desenvolvimento) e a educação para a saúde, tendo como finalidade a aquisição de conhecimentos e competências tendentes ao aumento dos níveis de literacia em saúde da comunidade escolar. Neste sentido, a SE tem vindo a assumir-se, ao longo dos tempos, como uma área de intervenção de indiscutível importância no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários pelo seu impacto direto no sucesso educativo e pessoal dos cidadãos.

A SE da USISM é composta por uma equipa nuclear de 10 enfermeiros (dos quais 9 em dedicação exclusiva e 1 em dedicação parcial) e por uma equipa alargada de cariz multidisciplinar que integra diversos profissionais (assistentes sociais, médicos dentistas, médicos de medicina geral e familiar, nutricionistas, psicólogos, técnicos de saúde ambiental, entre outros) que desenvolvem a sua atividade nos vários Centros de Saúde.

A ESE desenvolveu a sua atividade, diretamente, com uma comunidade escolar composta no ano letivo 2020-21 por cerca de 20.491 alunos que frequentaram o ensino regular (distribuídos por 91 edifícios escolares) e por 1.650 do ensino profissional (12 escolas), num total de 22.141 alunos.

Atendendo, também, a esta evidência, emerge a necessidade de reconhecer que o trabalho em rede e o estabelecimento de parcerias se torna essencial na área de intervenção em SE, constituindo um dos pilares fundamentais para uma ação globalizante, tendo em conta uma gestão eficiente de recursos e meios. Neste sentido, a ESE procurou alargar, cimentar e coresponsabilizar toda uma rede de parceiros comunitários, procurando, não só, otimizar a eficiência da sua intervenção, assim como a equidade e transversalidade das suas intervenções.

A ESE desenvolve a sua ação, essencialmente, em torno de quatro áreas de intervenção:

- Saúde individual e coletiva;
- Inclusão escolar;
- Promoção de um ambiente escolar seguro;
- Estilos de vida/Educação para a saúde.

Tendo como principais atividades realizadas as seguintes;

- Área de Intervenção: Saúde individual e coletiva
 - Monitorização da realização da Consulta de Exame Global de Saúde (EGS);
 - Rastreio de Saúde Oral (SO);
 - Encaminhamentos pontuais para consultas de especialidade (MFG, terapia da fala, ORL, Pediatria, Nutrição, Psicologia, Oftalmologia, pedopsiquiatria);
 - Monitorização do cumprimento do Plano Regional de Vacinação (PRV);
 - Monitorização do cumprimento da legislação sobre Evicção Escolar;
 - Implementação dos Gabinetes de Apoio e Promoção da Saúde (GAPS).
- Área de Intervenção: Inclusão Escolar
 - Identificação e monitorização de alunos com NSE (que incluem os que apresentam Necessidades de Educação Especiais - NEE);
 - Colaboração na elaboração de Planos de Saúde Individuais (PSI) de alunos com NSE.
- Área de Intervenção: Promoção de um ambiente escolar seguro
 - Monitorização da ocorrência de acidentes durante o ano letivo 2020/2021;
 - Avaliação das condições de Segurança, Higiene e Saúde dos estabelecimentos de educação e ensino;
 - Realização de Rastreio SarS-CoV-2 aos alunos do 1º e 2º ciclo da ilha de São Miguel através da realização testes com metodologia RT-PCR, a partir de recolha de saliva.
- Área de Intervenção: Estilos de vida/Educação para a saúde
 - Alimentação Saudável;
 - Saúde Oral;
 - Saúde Mental;
 - Saúde Afetivo-sexual e Reprodutiva;
 - Atividade Física;
 - Ambiente e Saúde;
 - Segurança individual e coletiva, prevenção de acidentes e SBV;
 - Prevenção dos consumos nocivos e comportamentos de risco;
 - Prevenção da violência em meio escolar.

2.6. Equipas Técnicas de Intervenção Precoce

A USISM possui Equipas Técnicas de Intervenção Precoce em cada um dos seus 5 centros de saúde. Estas equipas são multidisciplinares e constituídas, normalmente, por profissionais da USISM (assistente social, enfermeiro, fisioterapeuta, médico e psicólogo) e profissionais externos (educador de infância e representante do ISSA).

Principais Objetivos

- Promover o despiste precoce de crianças de risco (estabelecido, biológico, ambiental/contextual).
 - Despistar e sinalizar todas as crianças com risco de alterações das funções e/ou estruturas do corpo ou risco grave de atraso de desenvolvimento biopsicossocial.
- Intervir direta ou indiretamente com as crianças de risco e suas famílias elegíveis no PIP.
 - Apoiar a criança/família de acordo com a avaliação do desenvolvimento infantil e das necessidades detetadas;
 - Intervir em função das necessidades do contexto familiar de cada criança de modo a prevenir e/ou minimizar os riscos de atraso ou disfunção do desenvolvimento;
 - Elaborar, desenvolver e monitorizar o PIIP;
 - Incentivar o convívio e a confraternização entre pais, crianças e técnicos da Equipa de IPN;
 - Promover competências parentais positivas.
- Articular todos os elementos da equipa IPN com a ECR (Equipa de Coordenação Regional) e com as outras equipas de IP.
 - Colaborar com Equipa de Coordenação Regional de IP;
 - Partilhar informações pertinentes no âmbito do apoio do IP à criança/família;
 - Partilhar experiências e boas práticas entre as equipas de IP da Ilha de São Miguel;
 - Melhorar os canais de comunicação inter-serviços.
- Envolver a comunidade no processo de intervenção de forma contínua e articulada otimizando os recursos formais e informais de ajuda existentes.
 - Envolver a comunidade através da criação de mecanismos articulados de suporte social e de trabalho em rede.
- Envolver a comunidade na recolha/elaboração de materiais didáticos a utilizar pela Equipa de Intervenção Precoce.
 - Envolver as Instituições Particulares de Solidariedade Social na criação de materiais didáticos que possam ser utilizados pelas crianças/famílias e respetiva equipa técnica de intervenção precoce.

Ao longo do ano foram sinalizadas e acompanhadas 233 crianças pelas Equipas Técnicas de Intervenção Precoce da USISM distribuída da seguinte forma:

Tabela 12 - Distribuição de crianças pelas Equipas Técnicas de Intervenção Precoce

CS Nordeste	CS Ponta Delgada	CS Povoação	CS Ribeira Grande	CS Vila Franca do Campo	Total USISM
7	117	17	71	21	233

3. Gestão dos Recursos

3.1. Recursos Financeiros

3.1.1. Orçamento

Anualmente, a USISM elabora uma Proposta de Orçamento Financeiro para o ano seguinte, tendo em conta a execução orçamental do ano transato e o plano de atividades da entidade.

Em 2020 a USISM elaborou uma proposta de orçamento, para o ano 2021, de 63.830.404,00€, despesa igual a receita, sendo o valor atribuído no Orçamento da Região da Autónoma dos Açores (ORAA) 2021, para a USISM no valor de 53.496.439,00€. Posteriormente a dotação corrigida total de 2021, resultante de um incremento especial, resultou num montante total de 72.809.914,00€.

De 2020 transitou uma receita por cobrar no valor de 1.588.193,43€, referentes, sobretudo a venda de bens e serviços correntes (1.543.466,13€), Bancos e outras instituições financeiras (42.521,00€) a Taxas moderadoras (2.206,10€) maioritariamente referente a serviços prestados a utentes beneficiários do subsistema ADSE.

De 2020 transitou uma dívida de 10.311.064,32€, sendo que 769.443,57€ correspondem a despesas com o pessoal, 9.540.931,16€ correspondem a despesas com bens e serviços, dos quais destacam-se 7.172.110,63€ referentes a produtos vendidos nas farmácias, 389.59€ de despesas de capital e 300.00€ correspondem a outras despesas correntes.

No final de 2021, 81,53% da execução orçamental encontrava-se realizada (13,97% do período anterior e 67,56% do atual), a qual apresentava ainda os seguintes valores:

- Dotação corrigida: 72.809.914,00€, dos quais destacavam-se 28.279.032,00€ referentes a despesas com o pessoal e 43.692.403,00€ a aquisições de bens e serviços;
- cabimentos: 71.620.404,87€, dos quais destacavam-se 28.257.916,41€ referentes a despesas com o pessoal e 42.537.984,49€ a aquisições de bens e serviços;
- compromissos: 71.620.404,87€, dos quais destacavam-se 28.257.916,41€ referentes a despesas com o pessoal e 42.537.984,49€ a aquisições de bens e serviços;
- pagamentos: 59.365.622,73€, dos quais destacavam-se 27.210.892,21€ referentes a despesas com o pessoal e 31.610.293,91€ a aquisições de bens e serviços.

Em relação a despesas efetivas constatou-se um aumento generalizado nos custos totais, nomeadamente, “Compras”, “Fornecimentos e Serviços Externos” (FSE), “Recursos Humanos” e “Juros”.

Numa análise às compras do período de 2021, observou-se um acréscimo de 45,23%, correspondente a 931.737,73 €, quando comparado com o seu período homólogo, justificado pelas aquisições relacionadas com a pandemia provocada pelos vírus o SARS-CoV-2.

O aumento identificado nos FSE (+5,98%, correspondente a 1.695.166,77€) deve-se, principalmente, ao crescimento dos custos associados às convenções, transporte de utentes, vigilância e segurança e limpeza, higiene e conforto e à variação negativa de produtos vendidos nas farmácias, internamento das UCCI protocoladas, serviços de lavandaria e refeições confeccionadas. Importa referir que considerando a data de integração das faturas das farmácias, o valor referente a estas, de dezembro de 2021 será assumido no ano económico de 2022, justificando a variação negativa de produtos vendidos nas farmácias.

No que respeita aos Recursos Humanos observou-se um acréscimo (+8,47%, correspondente a 2.196.066,47 €) devido à regularização remuneratória das carreiras de enfermagem, médicos e técnicos superiores de saúde, com efeitos retroativos com impacto direto em todos os remunerações base, subsídios e encargos associados, ao aumento da contratação de Pessoal, em contrato de trabalho em funções públicas, programas ocupacionais e também para assegurar a prestação de trabalho de forma a limitar a propagação da infeção pela COVID – 19 na ilha de São Miguel.

Relativamente aos juros pagos em 2021, estes dizem respeito principalmente ao pagamento de juros de mora à entidade Finanfarma (entidade de factoring), relativos à faturação de farmácias, e ainda ao pagamento de juros de mora de contribuições da entidade empregadora ao Instituto Segurança Social dos Açores.

Segue-se um quadro resumo do qual constam as principais rubricas de despesas da USISM em 2021 comparativamente a 2020:

Tabela 13 - Principais despesas registadas em 2021 comparativamente a 2020

	Rubricas	2020	2021	Δ 2021/2020	
31	Compras	2 059 904,99 €	2 991 642,72 €	931 737,73 €	45,23%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	28 336 852,03 €	30 032 018,80 €	1 695 166,77 €	5,98%
	• Convenções	6 235 839,52 €	8 137 338,57 €	1 901 499,05 €	30,49%
	• Produtos vendidos nas Farmácias	17 040 374,16 €	16 555 457,77 €	- 484 916,39 €	-2,85%
	• Transporte terrestre de doentes não urgentes	381 287,83 €	659 345,16 €	278 057,33 €	72,93%
	• Internamento	1 029 120,58 €	975 060,68 €	- 54 059,90 €	-5,25%
	• Lavandaria	249 287,21 €	230 918,64 €	- 18 368,57 €	-7,37%
	• Vigilância e Segurança	148 285,56 €	152 964,99 €	4 679,43 €	3,16%
	• Limpeza e conforto	767 567,44 €	869 334,34 €	101 766,90 €	13,26%
	• Refeições confeccionadas	303 895,54 €	252 733,13 €	- 51 162,41 €	-16,84%
63	Recursos Humanos	25 930 897,20 €	28 126 963,67 €	2 196 066,47 €	8,47%
69	Juros	374 859,40 €	679 905,94 €	305 046,54 €	81,38%

Em relação às receitas da USISM, constata-se um aumento no valor de 14.298.088,93€, comparativamente a 2020. Esta diferença deve-se principalmente aos recebimentos provenientes de transferências e subsídios correntes obtidos, os quais apresentaram em 2021 um aumento de 14.788.857,34€ comparativamente ao seu período homólogo. Esta variação é explicada, principalmente, pelo reforço no ORAA, comunicado pela Direção Regional de Saúde e publicado em Jornal Oficial, considera que até 31 de dezembro a USISM não recebeu o valor de 11.672.445,00€, sendo assim foi emitida uma guia de receita para ser contabilizada como dívida a favor da unidade de saúde em 2022. A diminuição de rendimentos apresentada por impostos, contribuições e taxas derivou-se a fim da cobrança de taxas moderadoras nos serviços de ambulatório e convencionado. Em relação às vendas, no período em questão houve uma diminuição significativa devido às matérias de consumidas referentes a anos anteriores, tendo sido esta registada no ano económico de 2020.

Em suma, no ano de 2021, as receitas totais da USISM ascenderam a 61.031.036,37€ e as despesas suportadas ascenderam a 59.365.322,73€, remetendo a entidade a um saldo de gerência para o ano de 2022 de 1.665.713,64€, os resultados aqui explanados encontram-se intrinsecamente influenciados pela emissão de guia de receita no valor de 11.672.445,00€, conforme referido anteriormente. O resultado líquido do período é de 8.373.412,84€.

Tabela 14 - Rendimentos registados em 2021 comparativamente a 2020

Conta	Descrição	2020	2021	Δ € 2021/2020	Δ % 2021/2020
70	Impostos contribuições e taxas	74.111,58€	40.409,45€	-33.702,13€	-45,47%
71	Vendas	84.585,97€	5.152,07€	-79.433,90€	-93,91%
72	Prestações de serviços e concessões	715.852,95€	244.473,99€	-471.108,96	-65,84%
75	Transferências e subsídios correntes obtidos	54.404.596,94€	69.193.454,28€	14.788.857,34€	28,18%
78	Outros rendimentos	274.079,35€	367.555,84€	93.476,49€	34,11%

No âmbito do Contrato de Investimentos celebrado anualmente entre a Secretaria Regional de Saúde, Direção Regional de Saúde, e a USISM, foi atribuído para 2021 um valor total de 574.970,00€ sendo distribuído da seguinte forma:

Tabela 15 - Áreas de Intervenção Contrato de Investimentos 2021

Áreas de intervenção	Valor atribuído
Apoios e acordos:	
• Equipamentos para Unidades de Saúde de Ilha, COA e Hospitais	105.200,00€
• Capacitar o Serviço Regional de Saúde de Recursos Humanos – Fixação profissionais de Saúde	37.770,00€
• Medidas de Combate à COVID-19	432.000,00€
Total	574.970,00€

Para o ano 2022 transitou um montante de dívida a terceiros no valor de 12.255.082.14€, sendo que dizem respeito essencialmente a produtos vendidos nas farmácias (7.673.683,19€) e Serviços de Saúde (1.289.260.55€), nomeadamente entidades convencionadas.

O ORAA atribuído à USISM é, historicamente, inferior ao valor previsto em proposta de orçamento da mesma e inferior às necessidades para satisfazer as atividades do regular funcionamento das unidades de saúde. Este facto culmina na constante realização de alterações orçamentais para reajustar verbas entre rubricas com vista a permitir a cabimentação de despesas e respetivo compromisso e, a falta de verba disponível em rubricas cruciais para a atividades da USISM, nomeadamente produtos vendidos nas farmácias e serviços de saúde (convenções). Também o facto do ORAA ser inferior às necessidades da USISM faz com que o duodécimo para pagamento das despesas correntes (recursos humanos e fornecedores) seja insuficiente para pagamentos de todos os encargos mensais. Todos os meses a USISM elabora uma proposta de pagamentos e constantemente é impossível pagar a todos fornecedores de bem e serviços, incluindo farmácias. Esta situação resulta da dívida ao longo do ano e consequentemente na dívida que transita.

3.2. Recursos Humanos

O Serviço de Recursos Humanos (SRH) estrutura-se no sentido de responder às diferentes áreas de prestação de serviços, em diversas áreas funcionais/de responsabilidade, salientando-se as seguintes:

1. Gestão de Pessoal;
2. Assiduidade e Vencimentos;
3. Controlo interno de Processos e Procedimentos;
4. Sistema de Informação para a Gestão.

Os trabalhadores ativos da USISM, em 2021, ascendiam a 1 042 colaboradores: 2 em regime de prestação de serviço (avença), 94 em programas ocupacionais e de estágio e 946 em contrato de trabalho em funções públicas.

Trabalhadores

No ano de 2021, estavam colocados 11 trabalhadores no SRH, nomeadamente: 1 administrador hospitalar, 9 assistentes técnicos (um dos quais colocados no CS de Povoação) e 1 técnica superior em regime de prestação de serviços / avença. Adicionalmente, existe o apoio jurídico de uma jurista da USISM.

3.2.1. Gestão de Pessoal

Recrutamento de pessoal – Procedimentos concursais

No ano de 2021, não obstante o envio das necessidades de contratação à Direção Regional da Saúde (DRS), no âmbito do levantamento de necessidades tendo em vista a sua integração no Mapa Anual Global de Recrutamento, nos termos e para os efeitos dos n.ºs 4 e 6 do artigo 30.º da LGTFP, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual, o mesmo não chegou a ser aprovado. Não obstante foram autorizados, a título excecional, diversos procedimentos concursais, conforme quadro seguinte:

Tabela 16 - Procedimentos concursais realizados em 2021

Carreira	CTFP por tempo indeterminado	Estado
Medicina - MGF	8	Não Concluído
Medicina - MGF	4	Não Concluído
Medicina – Saúde Pública	1	Concluído (sem candidaturas)
Enfermagem	20	Concluído
Técnico Superior - Nutrição	1	Não Concluído
Técnico Superior – Psicologia Clínica	1	Não Concluído
TOTAL	35	

Paralelamente, deram-se por concluídos 2 procedimentos concursais, transitados ainda do mapa do Mapa Anual de Recrutamento de 2019, os quais estiveram suspensos, por aplicação da alínea d) do n.º 4 do Despacho n.º 331/2020, de 5 de março da Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial, Secretaria Regional da Solidariedade Social e Secretaria Regional da Saúde, o qual determinou a suspensão de métodos de seleção que implicavam a presença de candidatos, no âmbito de procedimentos concursais, durante o estado de emergência e de combate à pandemia originada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2 e da doença COVID-19, despacho entretanto revogado, o que permitiu a conclusão de procedimento concursal para 7 vagas na Carreira do Regime Geral de Assistente Técnico e 25 vagas na Carreira do Regime Geral de Assistente Operacional, com as subseqüentes contratações de pessoal.

O procedimento concursal, aprovado no Mapa Anual de Recrutamento de 2019 para 4 vagas para a categoria de Assistente da Carreira Especial Médica não foi concluído em 2021, por apresentação de recurso tutelar por uma das candidatas, estando o mesmo, no final do ano em referência ainda por decidir.

No que se refere a contratações autorizadas a título excecional no ano de 2021, foram concluídos os procedimentos concursais para recrutamento que a seguir se referenciam:

- Carreira Especial Médica – área de Saúde Pública – 1 vaga – concurso foi concluído por não apresentação de candidaturas;
- Carreira Especial de Enfermagem – concluído 1 procedimento concursal, cujo método de avaliação é apenas o de avaliação curricular, tendo sido recrutados 20 novos enfermeiros.

Estão por concluir 2 procedimentos concursais para a contratação de 8 médicos na carreira especial médica – área de Medicina Geral e Familiar, conclusão que se prevê para o 1º quadrimestre de 2022 e de 4 médicos na mesma carreira, este já a integrar no Mapa Anual Global de Recrutamento para o ano de 2022, e cuja conclusão se prevê para junho de 2022.

Relativamente aos concursos internos de acesso limitados na Carreira Técnica Superior de Saúde, abertos na sequência do disposto no artigo 17.º da Lei n.º 2/2020, de 3 de março, que aprovou o Orçamento de Estado para 2020 e que retomou o normal desenvolvimento das carreiras, no que no que se refere a alterações de posicionamento remuneratório, progressões e mudanças de nível ou escalão, foram autorizados 2 procedimentos concursais de acesso limitado, na Carreira Técnica Superior de Saúde, conforme referenciado no Quadro I, os quais se encontram a decorrer.

Regularização de pessoal – Orçamento da Região Autónoma dos Açores 2021

No âmbito do previsto no artigo 11.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15-A/2021/A, de 31 de maio, o qual aprovou o Orçamento da Região Autónoma dos Açores (ORAA) para o ano de 2021, foram regularizados e integrados no Quadro Regional de Ilha de São Miguel, afetos a esta USISM, mediante procedimentos concursais conduzidos nos termos do previsto nos n.ºs 10 a 17 do citado artigo 11.º:

- Ao abrigo do n.º 1 do artigo 11.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15-A/2021/A, de 31 de maio, foi regularizada a situação laboral de um colaborador, que se encontrava contratado em CTFP a termo resolutivo incerto, na Carreira do Regime Geral de Técnico Superior, área de Economia, tendo, na sequência de procedimento concursal, sido celebrado CTFP por tempo indeterminado, o que se concretizou já no ano de 2022;
- De acordo com o previsto no n.º 3 do artigo 11.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15-A/2021/A, de 31 de maio, foi regularizada a situação laboral de uma colaboradora que se encontrava contratada em regime de prestação de serviços, na modalidade de Avença, licenciada em Ciência Política, com especialização em Recursos Humanos, tendo, na sequência de procedimento concursal, sido celebrado CTFP por tempo indeterminado, na Carreira do Regime Geral de Técnico Superior, o que se concretizou já no ano de 2022;
- Ao abrigo do n.º 5 do artigo 11.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15-A/2021/A, de 31 de maio, foram regularizadas as situações laborais de 2 colaboradoras integradas programas de inserção socioprofissional, tendo, na sequência de procedimento concursal, sido celebrados CTFP por tempo indeterminado, na Carreira do Regime Geral de Assistente Operacional, contratos esses celebrados no ano de 2021. As assistentes operacionais em causa foram colocadas no CS da Ribeira Grande.

Integração de ex-trabalhadores da SINAGA, S.A.

Considerando o disposto no artigo 8.º do Decreto Legislativo Regional n.º 30/2021/A, de 19 de outubro, que determina a extinção da SINAGA, S.A. e regula o processo de integração dos trabalhadores dessa empresa, que optaram por essa integração na Administração Pública regional, deu-se início ao procedimento de integração no Quadro Regional da ilha de São Miguel, a afetar à USISM, de 7 colaboradores, na Carreira do Regime Geral de Assistente Operacional, com quem que haviam sido já celebrados acordos de cedência de interesse público titulados posteriormente pela celebração de CTFP a termo resolutivo incerto.

O procedimento concursal estará concluído no 1.º trimestre de 2022. Estes trabalhadores serão colocados no CS de Ponta Delgada, 2 no Serviço de Aprovisionamento, 2 no Serviço de Viaturas e 3 no Serviço de Manutenção e Oficinas.

Programas ocupacionais

Em 31 de dezembro do ano em análise, estavam colocados, nos diferentes CS da USISM, 94 colaboradores integrados em programas ocupacionais (123 em 2020), através de contratos de ocupação temporária, incluindo 17 colaboradores ao abrigo de programas de estágio profissional (9 no Estagiar L e 8 no Estagiar T).

Os colaboradores integrados em programas ocupacionais (CTTS, REACT Emprego e Jovem Pro), desempenhavam funções inerentes a técnicos superiores (2), assistentes operacionais (44) e assistentes técnicos (31), distribuídos pelos seguintes centros de saúde:

Tabela 17 - Trabalhadores colocados em programas ocupacionais – CTTS, REACT Emprego e Jovem Pro

Programas Ocupacionais 2021			
Grupo Profissional	T Superior	A Técnico	A Operacional
CS Povoação	1	3	3
CS Ribeira Grande		6	16
CS Ponta Delgada	1	20	14
CS V F Campo		2	10
CS Nordeste			1
TOTAL	2	31	44

O peso percentual total destes colaboradores é de 8,1% (11,0% em 2020), relativamente aos efetivos vinculados através de contratos de trabalho em funções públicas, atingindo valores máximos no CS de Vila Franca do Campo (11,2%) e CS da Ribeira Grande (10,7%) e o valor mínimo no CS do Nordeste (1,3%)

Para além da gestão corrente dos processos ativos relativos a estes colaboradores, em estreita colaboração com a Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional, durante o ano de 2021, foram promovidas e aprovadas candidaturas a esses programas ocupacionais, com uma validade de entre 6 meses e 2 anos para o Programa CTTS, de 11 meses para o REACT Emprego e de 1 ano para o Programa Jovem Pro, conforme se detalha na página seguinte.

- Programa CTTS:
 - 7 projetos para ocupação de 24 assistentes operacionais, os quais foram colocados nos CS de Ponta Delgada (11), CS da Ribeira Grande (12) e CS da do Nordeste (1).
 - 7 projetos para ocupação de 20 assistentes técnicos, os quais foram colocados nos CS de P Delgada (12), CS da R Grande (6) e CS de Vila Franca do Campo (2).
- Programa REACT Emprego:
 - 2 projetos para ocupação e 2 assistentes técnicos, colocados nos CS de Ponta Delgada (2)
- Programa Jovem Pro:
 - 3 projetos para ocupação de 3 técnicos superiores (2 na área de Serviço Social e 1 na área de Psicologia Clínica), colocados nos CS de Ponta Delgada (1), CS de Vila Franca do Campo (1) e CS da Povoação (1).

Programas de Estágios Profissionais (Estagiar L e Estagiar T)

No ano de 2021 promovemos candidaturas ao Programa Estagiar L e Estagiar T, em ambas fases de candidatura aos mesmos, não tendo, em nenhuma das fases, sido integrado qualquer estagiário.

Como referimos anteriormente, no final do ano de 2021, desenvolviam estágios profissionais 17 estagiários, por força da prorrogação dos períodos de estágio em função da situação pandémica por COVID-19, 9 integrados no Programa Estagiar L e 8 no Programa Estagiar T.

Aposentações

No ano de 2021 passaram à situação de aposentação 23 trabalhadores – 17 na Carreira do Regime Geral de Assistente Operacional, 2 na Carreira do Regime Geral de Assistente Técnico, 3 na Carreira Especial Médica e 1 na Carreira Especial de Enfermagem.

Relativamente ao ano de 2020, ano em que se aposentaram 9 colaboradores, todos na carreira do regime geral de Assistente Operacional, verificou-se um aumento muito significativo, salientando-se que a grande maioria dos assistentes operacionais que se aposentaram estavam já ausentes da USISM por motivo de doença prolongada, alguns há vários anos.

As aposentações ocorridas em 2021 representam 2,4 % dos efetivos vinculados através de contratos de trabalho em funções públicas.

Avaliação de desempenho – SIADAPRA 3

Relativamente à avaliação de desempenho do biénio de 2019 – 2020, e relativamente ao SIADAPRA 3, abrangendo as carreiras e trabalhadores integrados nas carreiras do regime geral, nomeadamente técnicos superiores, assistentes técnicos, assistentes operacionais, pessoal técnico superior de saúde e pessoal de informática, foi solicitado por esta USISM a alteração da posição do anterior Coordenador da Avaliação (CCA) da então Secretaria Regional da Saúde, de 20-03-2019, no sentido de continuar a ser permitido que a avaliação dos trabalhadores integrados nas carreiras de assistente técnico, assistente operacional e pessoal de informática se fizesse apenas com recurso ao parâmetro “competências”, no biénio de avaliação de 2019-2020, metodologia de avaliação que era usualmente aplicada aos trabalhadores integrados nessas carreiras, considerando a situação de emergência de saúde pública, motivada pelo surto da doença COVID-19. Em 13-12-2021 foi-nos comunicada a decisão do atual CCA da Secretaria Regional da Saúde e Desporto informando que “na sequência da reunião do referido conselho, de 29 de novembro, foi deliberado, a título excecional, tendo em consideração os efeitos resultantes da pandemia por COVID-19, manter, para efeitos de avaliação do biénio 2019/2020, o regime de avaliação por «competências», previsto no artigo 80.º do Decreto Legislativo Regional nº 41/2008/A, de 27 de agosto, na sua redação atual (SIADAPRA), nas carreiras em que este regime tem vindo a ser aplicado, devendo os serviços que ainda não o fizeram remeter à tutela, com a maior brevidade possível, as suas fichas de harmonização das avaliações de SIADAPRA 3”.

Desta forma, está a decorrer ainda o processo e avaliação de desempenho no âmbito do SIADAPRA 3, tendo já sido remetida ao CCA a proposta de avaliação por ponderação curricular, relativamente a este ciclo avaliativo, cuja conclusão se estima venha a ocorrer até final do mês de abril de 2022.

Relativamente à avaliação do ciclo avaliativo de 2021-2022 urge também iniciar-se os procedimentos tendentes à sua concretização, neste caso tendo em consideração a aplicação integral do sistema de avaliação, isto é, avaliação por objetivos e competências para todas as carreiras a quem o SIADAPRA 3 se aplica.

Progressões / valorizações remuneratórias

No ano de 2021 ocorreram progressões e valorizações remuneratórias, em várias carreiras, cujo impacto, em termos de aumento da despesa processada foi significativo, como se constatará quando da análise de gastos com pessoal. Assim, no ano em análise observaram-se revalorizações remuneratórias por força das normas aplicáveis da Lei do OE de 2018 e Lei do OE de 2019, conforme se explicita seguidamente:

Tabela 18 - Alterações de posicionamento remuneratório

Revalorizações Remuneratórias			
Grupo Profissional	Efeitos	01-01-2018	Efeitos 01-01-2019
T S Saúde		2	3
C E Médica		19	19
C E Enfermagem		28	35
TOTAL		49	57

- Carreira Técnica Superior de Saúde – abrangeu 2 colaboradores, valorizações remuneratórias com efeitos a 01-01-2018, mediante autorização por Despacho de 20-10-2021 do Sr. Secretário Regional das Finanças e Planeamento, com processamento no mês de dezembro de 2021;
- Carreira Especial Médica - abrangeu 19 colaboradores com valorizações remuneratórias com efeitos a 01-01-2018 e 19 colaboradores com efeitos a 01-01-2019, mediante autorização por Despacho de 20-10-2021 do Sr. Secretário Regional das Finanças e Planeamento, com processamento no mês de dezembro de 2021;
- Carreira Especial de Enfermagem – aplicação da Circular Informativa n.º DRS-CINF/72/2020, de 1 de outubro, abrangendo 28 colaboradores com valorizações remuneratórias com efeitos a 01-01-2018 e 35 colaboradores com efeitos a 01-01-2019, mediante autorização por Despacho de 15-11-2021 do Sr. Secretário Regional das Finanças e Planeamento, com processamento no mês de dezembro de 2021.

Foram desenvolvidos os procedimentos necessários à implementação dos compromissos do Plano de Ação de desenvolvimento e regularização da Carreira Especial de Enfermagem no Serviço Regional de Saúde, nomeadamente a regularização do tempo de serviço - aplicação do Decreto Legislativo Regional n.º 26/2008/A, de 26 de fevereiro à Carreira Especial de Enfermagem – que neste caso implicará custos globais que se estimam em cerca de 850 mil €, e cujo pagamento se prevê venha a ocorrer até ao ano de 2028 (12,5 % das verbas devidas, com efeitos a 2021), tendo sido solicitadas orientações à DRS quanto à entidade competente para autorizar a despesa, considerando que se trata de ato cuja despesa global ultrapassa o limite de autorização de despesa da competências do CA e de se estar em presença da repartição de encargos por mais de um ano económico.

Ainda no âmbito do Plano em referência procedeu-se à elaboração da Lista nominativa de transição, por aplicação do Decreto-Lei n.º 71/2019, de 27 de maio – transição para as novas categorias de Enfermeiro Especialista e Enfermeiro Gestor - cujo processamento se prevê venha a ocorrer no 1.º trimestre de 2022, com impactos financeiros de cerca de 370 mil €.

Por último, e em face das novas orientações do XIII Governo Regional dos Açores, relativamente as revalorizações da Carreira Especial de Técnico Superior das Área de Diagnóstico e Terapêutica (TSDT), foi remetida à DRS a proposta de revalorização relativamente a esta carreira. Refira-se que se tem tratado de um processo complexo, face às alterações que se pretendem introduzir e que não tem decorrido com a celeridade pretendida.

Planeamento de recrutamento para o ano de 2022

De acordo com as orientações emitidas pela Direção Regional da Organização e Administração Pública (DROAP) e comunicadas pela DRS, procedemos à apresentação, em consonância com as necessidades definidas pelo CA, do Mapa Anual Global de Recrutamento para o ano de 2022, conforme previsto nos artigos 28.º a 30.º da LGTFP, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual. Não obstante as orientações emitidas pela DROAP no sentido de que “o levantamento de necessidades de novos recrutamentos deverá cingir-se ao suprimento de carências de pessoal resultantes de saídas temporárias e/ou definitivas, como por exemplo, aposentação, falecimento, mobilidade, doença prolongada, entre outros, ocorridas em 2021 ou que se preveja que ocorram no presente ano” foram identificadas as necessidades, visando dar resposta a dotar a Instituição de novas áreas de competência, fundamentais para o desenvolvimento organizacional, e melhoria de alguns serviços de apoio à Gestão e transversais à USISM.

As justificações para as áreas de recrutamento constam do processo de proposta então apresentada.

Carreira	Relação Jurídica de Emprego	
	CTFP por Tempo Indeterminado	CTFP por termo Resolutivo
Médica - M G Familiar *	8	
Médica - Saúde Pública	1	
C E Enfermagem	30	
Técnico Superior - Psicologia Clínica	6	
Técnico Superior - Serviço Social	4	
Técnico Superior - Nutrição	3	
Técnico Superior - Gestão / Economia	2	
Técnico Superior - Engenharia Mecânica	1	
Técnico Superior - Gestão e Produção Industrial	1	
TSDT - Saúde Ambiental	2	
Assistente Técnico **	25	2
Assistente Operacional	30	
TOTAL	113	2

* - 4 vagas já autorizadas com procedimento concursal a decorrer

** - 2 vagas autorizadas (Termo Resolutivo) para colocação na CDT - Grupo Oriental

3.2.2. Assiduidade e Vencimentos

Processamento de remunerações e outros abonos

No ano de 2021, e no âmbito de remunerações e outros abonos, o quadro seguinte pretende resumir o que foi esta atividade.

Tabela 19 - Processamento de remunerações e outros abonos

Mês de Processamento	N.º de colaboradores processados	Despesa processada ilíquida	Descontos e retenções	Despesa processada líquida	N.º de linhas para integração contabilística
Janeiro	1036	1 931 267,64 €	746 592,78 €	1 184 674,86 €	15 699
Fevereiro	1035	1 909 527,89 €	736 905,72 €	1 172 622,17 €	18 783
Março	1028	1 969 385,70 €	760 362,69 €	1 209 023,01 €	16 081
Abril	1023	1 808 219,71 €	704 544,24 €	1 103 675,47 €	15 484
Maió	1038	1 835 641,80 €	710 967,95 €	1 124 673,85 €	15 775
Junho	1045	3 415 899,94 €	1 357 055,21 €	2 058 844,73 €	21 530
Julho	1042	2 080 562,75 €	798 005,20 €	1 282 557,55 €	18 416
Agosto	1045	2 056 178,30 €	796 083,10 €	1 260 095,20 €	16 350
Setembro	1056	2 035 025,81 €	788 156,90 €	1 246 868,91 €	16 709
Outubro	1072	2 126 925,78 €	836 028,16 €	1 290 897,62 €	16 993
Novembro	1042	3 475 968,68 €	1 378 264,74 €	2 097 703,94 €	22 017
Dezembro	1048	2 617 730,00 €	1 046 665,89 €	1 571 064,11 €	18 948
	TOTAL	27 262 334,00 €	10 659 632,58 €	16 602 701,42 €	212 785
Ano de 2020		25 419 701,06 €	9 943 808,98 €	15 475 892,08 €	202 713
Varição %		7,2%	7,2%	7,3%	5,0%

Nota: Não reflete a especialização do exercício

Em termos médios, foram processados mensalmente remunerações e outros abonos, a 1 042 colaboradores (956 em 2020 e 879 em 2019).

Do valor da despesa processada ilíquida, 39,1 % foi retida para entrega a terceiros, valor idêntico ao observado em 2020.

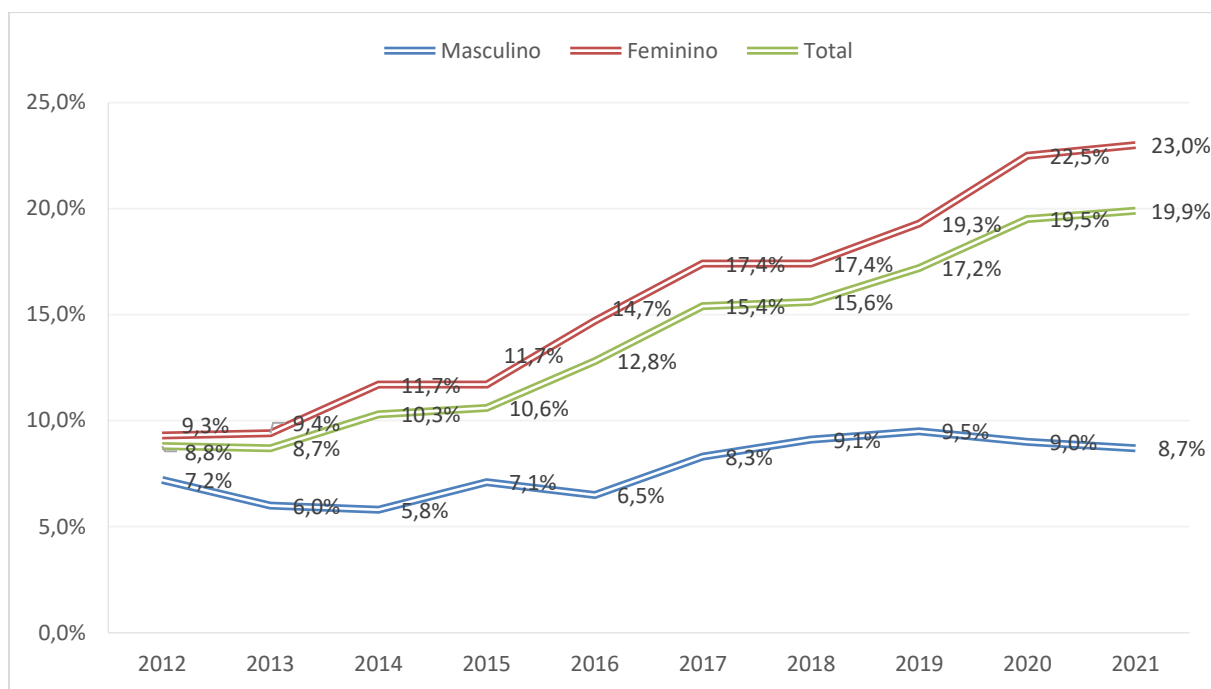
O controlo da regularidade da retenção dessas verbas - nomeadamente à Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social, Autoridade Tributária, ADSE, Sindicatos e outras entidades – exige, da parte do SRH, a manutenção de procedimentos de controlo, tanto junto dos Serviço de Recursos Financeiros da USISM como do SIGRHARA e das entidades antes referidas, de forma a garantir a legalidade e respetiva entrega dentro dos prazos estipulados para o efeito.

O total da despesa processada ilíquida regista um acréscimo de 7,2 %, o que está em linha com a evolução de gastos com pessoal observada no ano em análise.

Controlo da assiduidade e pontualidade

No ano de 2021 a taxa de absentismo foi de 19,9%, tendo um aumento de 0,4 pontos percentuais comparativamente a 2020.

Tabela 20 - Evolução da Taxa de Absentismo USISM (2012-2021)



No corrente ano não foi possível, ainda, explorar todas as potencialidades deste módulo, sobretudo na sua vertente de controlo, objetivo que foi condicionado por escassez de recursos e pelos constrangimentos que a situação pandémica veio introduzir nesta matéria.

A necessidade de melhorar a exploração do SIGRHARA, na sua vertente de Gestão, necessita de afetação de mais recursos, situação que não tem sido fácil suprir.

3.2.3. Controlo Interno de Processos e Procedimentos

Nesta área funcional / de responsabilidade, continuamos a manter, de forma a reduzir os erros de processamento, procedimento de controlo cruzado de verificação dos processamentos de remunerações e outros abonos, de cada CS. Assim, após processamento e previamente ao encerramento do mesmo pelo SIGRHARA, o processamento é novamente verificado por outro colaborador que não participou no mesmo.

Da mesma forma, o processamento de assiduidade, remunerações e outros abonos dos trabalhadores colocados no SRH apenas é processado por uma colaboradora, que por sua vez não faz o seu processamento, o qual é realizado por outra colaboradora.

Ainda não conseguimos que o controlo e validação das retenções e pagamentos a terceiros passasse a ser, integralmente, da responsabilidade de 2 colaboradores e não concentrada apenas numa colaboradora, situação a rever no futuro,

Mensalmente extraímos os dados contabilísticos do SIGRHARA para posterior integração do ERP Primavera, a qual é efetuada pelo Serviço de Recursos Financeiros da USISM. A análise desses dados é previamente efetuada pelo SRH, sobretudo no que se refere à confrontação dos saldos apurados com os valores de retenções a terceiros. Procedem-se, também, periodicamente à verificação da consistência da imputação dos gastos às respetivas contas do Sistema de Normalização Contabilística – Administração Pública (SNC –AP), de forma a garantirem-se alguns princípios inerentes às políticas contabilísticas previstas nas Normas de Contabilidade Pública, e no que se se refere à exatidão e a integridade dos registos contabilísticos, bem como a garantia da fiabilidade da informação produzida.

No âmbito da implementação de sistemas de gestão pela Qualidade, e conforme salientado em diferentes Auditorias realizadas a este Serviço, pela Inspeção Regional Administrativa e da Transparência, é nossa intenção, ainda não conseguida em 2021, implementar o sistema de controlo interno estruturado que vise garantir, entre outros aspetos:

- A salvaguarda integral da legalidade e regularidade de todos os processos, procedimentos e processamentos realizados no Serviço;
- O cumprimento das deliberações dos órgãos de Gestão e das decisões dos respetivos titulares;
- A exatidão e a integridade dos processamentos e registos contabilísticos, bem como a garantia da fiabilidade da informação produzida;
- O incremento da eficiência das operações;
- A elaboração, aprovação, atualização de procedimentos internos e de controlo;
- A implementação de normas de auditoria ao processamento de remunerações e outros abonos.

No corrente ano passamos a monitorizar de forma consistente a informação remetida pelo SRH para deliberação do CA, no sentido de acompanhar os processos e o seu encaminhamento para os destinatários / entidades. Foram remetidos ao CA para deliberação 667 distribuições [565 em 2020 (+ 18,1 %)] estando pendentes de resolução, à presente data, 4 distribuições do ano de 2020 e 21 distribuições de 2021 (taxa de pendencia do ano de 2021 de 3,1 %).

3.2.4. Sistema de Informação para a Gestão

O Sistema de Informação para a Gestão está estruturado em 5 áreas:

- Recursos Humanos;
- Trabalho suplementar;
- Absentismo;
- Assiduidade e pontualidade;
- Balanço Social.

Recursos Humanos

Conforme se pode verificar na tabela seguinte, o número de recursos humanos a desempenhar funções nesta USISM era, em 31-12-2021, de 1 040 colaboradores, a que acresciam 2 colaboradores em regime de prestação de serviços / avença.

Tabela 21 - Recursos Humanos – Evolução 2020- 2021

Grupo/Carreira/Centro de Saúde de colocação	CS Nordeste		CS Povoação		CS V F Campo		CS R Grande		CS P Delgada		TOTAL	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Dirigente			1	1					4	4	5	5
Técnico Superior	5	6	5	5	5	6	9	8	32	25	56	50
Assistente Técnico	7	7	15	12	12	14	31	27	149	156	214	216
Assistente Operacional	28	36	30	30	44	43	85	81	82	90	269	280
Informático	1	1			1	1	1	1	6	6	9	9
Médica	5	5	6	6	8	8	25	27	78	77	122	123
Enfermagem	21	25	23	19	37	41	68	77	157	156	306	318
Técnica Superior Diagnóstico e Terapêutica	2	2	3	3	9	7	11	11	12	12	37	35
Técnico Superior de Saúde							1		2	3	3	3
Outros Grupos									1	1	1	1
TOTAL	69	82	83	76	116	120	231	232	523	530	1022	1040

Este valor absoluto inclui os colaboradores colocados ao abrigo de programas ocupacionais. Neste sentido, verifica-se um acréscimo de 18 colaboradores face ao período homólogo de 2020, o que corresponde a uma variação positiva de aproximadamente 1,8 % no universo de colaborador da USISM.

No que se refere a trabalhadores vinculados através de CTFP no ano de 2021 verificou-se um aumento de 47 trabalhadores (+5,2 %) tanto na modalidade de CTFP por tempo indeterminado (mais 22 colaboradores face ao período homólogo) decorrentes de procedimentos concursais comuns, como em CTFP a termo resolutivo incerto (mais 25 colaboradores, sendo 17 ao abrigo de contratação excecional COVID-19, 4 médicos que iniciaram o internato médico de medicina geral e familiar, nesta modalidade contratual, e 4 por integração resultante do processo de extinção da SINAGA, S.A.).

Na carreira médica a USISM contava em 2021 com 123 profissionais, sendo que 86 (82 em CTFP por tempo indeterminado + 4 CTFP em termo resolutivo incerto) são médicos especialistas em Medicina Geral e Familiar, 5 médicos com especialidade em Saúde Pública e 32 médicos internos da especialidade de medicina geral e familiar.

Relativamente ao aumento de contratação ao abrigo do regime excecional COVID-19, previsto no ORAA de 2021, o aumento de contratação foi justificado pela continuidade da pandemia pelo coronavírus SARS-COV-2. Face a esta realidade, para além da necessidade do acompanhamento e controlo da vigilância epidemiológica, conforme medidas estipuladas pelo Governo Regional dos Açores, no ano de 2021 foi necessário reforçar os recursos afetos à vacinação contra a COVID-19, tendo também sido necessário proceder ao recrutamento de recursos humanos para garantir a abertura de uma unidade de internamento de apoio COVID-19 no CS do Nordeste, conforme decisão da Tutela, e no CS da Povoação, para apoio também a atividades COVID-19.

Assim, no que se refere à contratação de pessoal no âmbito da COVID, de acordo com a base legal antes invocada, a 31-12-2021 estavam contratados nos Centros de Saúde da USISM, 83 colaboradores (66 em 2020) em CTFP a termo resolutivo incerto, nas carreiras e categorias.

Tabela 22 - Recursos Humanos por modalidade de relação jurídica - Evolução 2020- 2021

Grupo Profissional	2020							2021						
	CTFP por TI	CTFP TC	CTFP TI	C Serviço	Outras	P Serviços	Total	CTFP por TI	CTFP TC	CTFP TI	C Serviço	Outras	P Serviços	Total
Dirigente				5			5				5			5
Técnico Superior	38	2	1		15	1	57	38		1		11	2	52
Assistente Técnico	126	40			48		214	127		50		39		216
Assistente Operacional	199	13			57		269	207		29		44		280
Informático	9						9	9						9
Médica	91		31				122	86	1	36				123
Enfermagem	289	14			3		306	307		11				318
Técnica Superior Diagnóstico e Terapêutica	36	1					37	35						35
Técnico Superior de Saúde	3						3	3						3
Outros Grupos	1						1	1						1
TOTAL	792	70	32	5	123	1	1023	813	1	127	5	94	2	1042
%	77,4%	6,8%	3,1%	0,5%	12,0%	0,1%		78,0%	0,1%	12,2%	0,5%	9,0%	0,2%	

Verifica-se que, no período em análise, o aumento mais significativo de colaboradores em CTFP por tempo indeterminado refere-se a colaboradores da Carreira Especial de Enfermagem (mais 18 enfermeiros face ao período homólogo). No que se refere às carreiras do regime geral, nomeadamente Assistente Técnico e Assistente Operacional, e não obstante as novas contratações, a que já fizemos referência, o aumento líquido foi de apenas 1 e 8 trabalhadores, respetivamente. Essa variação é explicada pelo nº de aposentações e saída de colaboradores, ou por mobilidade ou rescisão contratual.

Gráfico 6 - Recursos Humanos por Grupo Profissional / Carreira

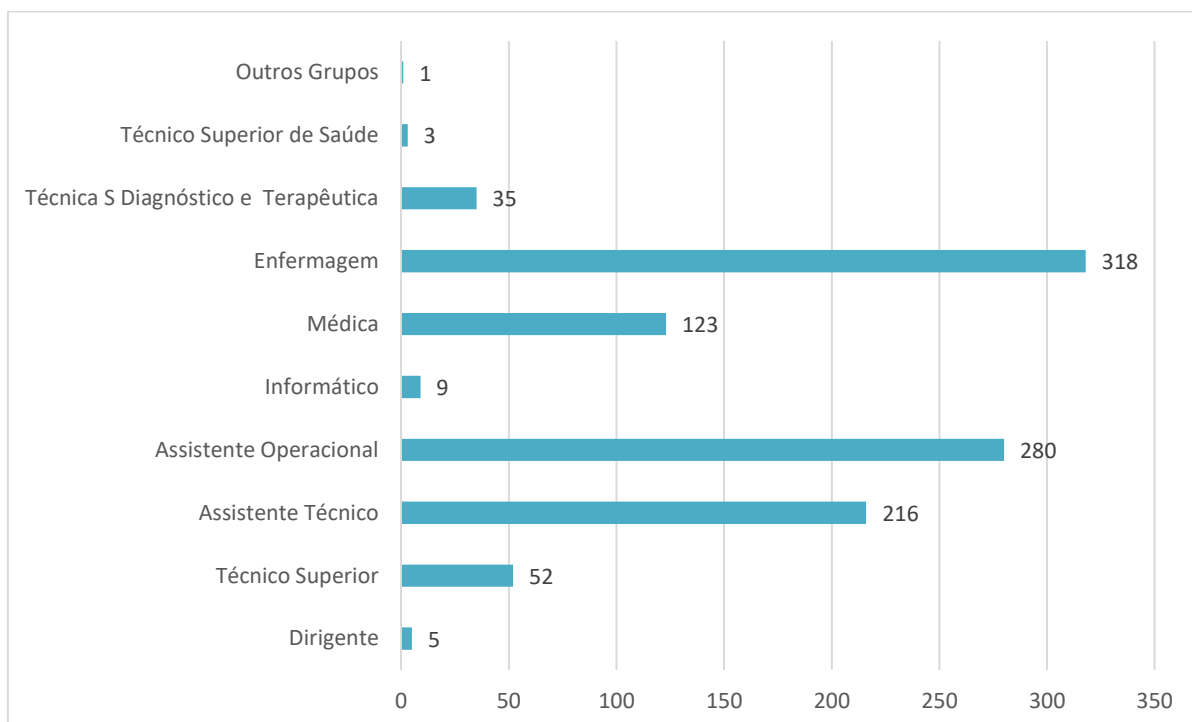
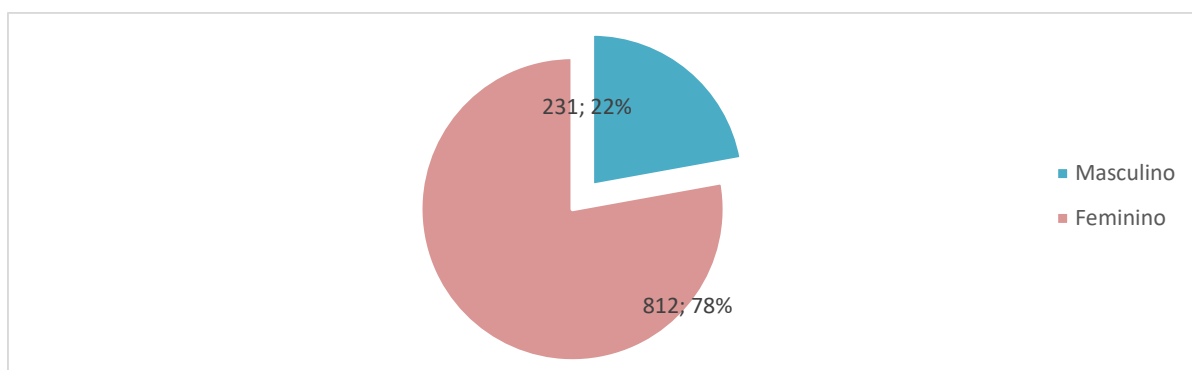


Gráfico 7 - Recursos Humanos – Distribuição por género



A distribuição por género manteve-se praticamente idêntica face à registada em 2020, com uma taxa de feminização de 78,0 %, conforme se pode verificar no gráfico anterior. O valor máximo deste indicador é de 82,5 % no CS de Vila Franca do Capo e o mínimo regista-se no CS de Ponta Delgada, com 76,5%.

Relativamente à distribuição por género e estrutura etária dos trabalhadores vinculados em CTFP, por grupo profissional / carreira, a mesma está identificada no quadro seguinte:

Tabela 23 - Distribuição dos Recursos Humanos (CTFP) por estrutura etária

Grupo/Carreira	20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		> 70 anos		TOTAL		Média de		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		M	F
Dirigente	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	1					2	3	57,0	47,0	51,0	
Técnico Superior			2			2	4	7	3	8	3	1	1	1		2	2	1		2				15	24	43,0	44,5	43,9	
Assistente Técnico	3	7	5	8	6	9	5	11	2	16	2	10		20	3	30	3	25	2	10			31	146	40,2	49,2	47,6		
Assistente Operacional		3	2	11	6	6	3	9	6	18	8	21	11	26	17	37	9	30	3	10			65	171	50,5	50,4	50,5		
Informático							1		2			1		3		1	1						4	5	45,8	52,0	49,2		
Médica			4	7	5	25	5	28	4	8	2	2	2	2	2	1	3	3	12	8			39	84	49,3	39,7	42,8		
Enfermagem	1	3	3	7	2	16	12	76	13	49	4	45	3	31	2	31	3	13		4			43	275	41,9	44,4	44,0		
Técnica Superior Diagnóstico e Terapêutica						6			9	2	4	1		1	3		3	1	4		1			5	30	49,0	44,5	45,1	
Técnico Superior de Saúde												1				1		1						0	3		55,3	55,3	
Outros Grupos																	1							1	0		62,0		62,0
TOTAL	4	13	16	33	19	65	30	140	32	103	21	82	18	86	24	106	23	78	18	35	0	0	205	741	46,7	46,3	46,3		

No quadro supramencionado optou-se por não considerar os colaboradores integrados em Programas Ocupacionais e de Estágio (Estagiário L e T), considerando que os mesmos não se encontram ao abrigo de CTFP, mas também pelo seu elevado grau de rotação, fator que distorce significativamente a análise, face ao seu peso relativo no total de colaboradores.

Tabela 24 - Recursos Humanos – Estrutura Etária

Grupos Etários	Masculino	Feminino	Total	Peso %
20-24	4	13	17	1,8%
25-29	16	33	49	5,2%
30-34	19	65	84	8,9%
35-39	30	140	170	18,0%
40-44	32	103	135	14,3%
45-49	21	82	103	10,9%
50-54	18	86	104	11,0%
55-59	24	106	130	13,7%
60-64	23	78	101	10,7%
65-69	18	35	53	5,6%
TOTAL	205	741	946	100,0%

O índice de envelhecimento, no período em análise, era de 30,0 % (percentagem de trabalhadores com idade igual ou superior a 55 anos), sendo superior no sexo masculino relativamente ao sexo feminino (31,7 % e 29,6 %, respetivamente).

Em 2021, salienta-se o seguinte:

- O grupo profissional com menor média de idades era o do pessoal médico, com uma média etária de 42,8 anos (fortemente influenciada pela idade média dos Internos de Medicina Geral e Familiar), logo

seguido dos técnicos superiores, com uma média etária de 43,8 anos e dos enfermeiros com uma média etária de 44,0 anos.

- Os grupos profissionais de maior média etária eram os técnicos superiores de saúde e os assistentes operacionais, com uma média etária de 55,3 anos e 50,5 anos, respetivamente.

Refira-se que nos próximos 5 anos é previsível a aposentação de 53 trabalhadores, com especial ênfase no pessoal médico (previsível aposentação de 20 médicos) e assistentes operacionais e técnicos, com a previsível aposentação de 13 e 12 trabalhadores, respetivamente.

Tendo em conta o antes referido, a aposta na formação médica especializada em Medicina Geral e Familiar é um garante na renovação destes profissionais, estando a USISM, neste caso, bem posicionada, considerando que o n.º de internos na especialidade de medicina geral e familiar é significativamente superior à previsível aposentação destes profissionais.

A antiguidade média na função pública, em anos, dos trabalhadores a exercer funções em regime de CTFP, na USISM, independentemente da modalidade contratual, era de 17,1 anos (17,8 anos em 2020), variando, por grupo profissional. Os grupos profissionais de maior antiguidade média era o do pessoal técnico superior de saúde (27,0 anos), logo seguido do pessoal de informática (20,8 anos) e do pessoal técnico superior das áreas de diagnóstico e terapêutica (18,5 anos). Em contrapartida, os grupos profissionais de menor antiguidade média eram o pessoal técnico superior e o pessoal médico, com 9,4 e 16,1 anos de antiguidade média, respetivamente.

De referir que a antiguidade média das carreiras do regime geral de Assistente Técnico está fortemente influenciada pelas recentes CTFP a termo resolutivo incerto, no âmbito do regime excecional COVID-19 e a de Assistente Operacional, acrescentando ao facto anterior, pelo n.º significativo de aposentações ocorridas em 2021 (17). Se retirarmos esse efeito a antiguidade média daquelas categorias profissionais seria de 27,9 anos e 20,0 anos, respetivamente.

No que se refere à estrutura habilitacional dos colaboradores da USISM a exercer funções em regime de CTFP, verifica-se que a maioria (58,9 % dos colaboradores) possui o ensino superior (bacharelato, licenciatura ou mestrado).

Relativamente ao nível de escolaridade, a licenciatura é o grau académico mais representado na USISM. São licenciados 52,7 % dos efetivos. Relativamente ao restante universo de colaboradores, com o ensino básico - até ao 9º ano de escolaridade - existiam 226 trabalhadores e com o ensino secundário – 11º ano, 12º ano e ensino técnico-profissional – 163 trabalhadores.

Trabalho Suplementar

Tabela 25 - Distribuição trabalho suplementar, por grupo profissional e Centro de Saúde – n.º de horas de trabalho

	2021					2020					TOTAL 2019	
	CS Nordeste	CS Povoação	CS V F Campo	CS R Grande	CS P Delgada	CS Nordeste	CS Povoação	CS V F Campo	CS R Grande	CS P Delgada		
Técnico Superior	35	5	89	9	580	716	203	55		40	910	1 208
Assistente Técnico	262	442	2 153	827	21 660	25 342	41	328	1 223	449	11 024	13 065
Assistente Operacional	995	2 483	6 648	7 111	11 997	29 234	2 965	1 988	6 313	6 485	5 993	23 743
Médica	1 342	1 549	2 085	4 479	6 518	15 972	3 302	2 466	1 863	3 914	5 856	17 400
Enfermagem	7 913	4 168	5 634	12 969	33 321	64 005	4 652	4 742	5 018	11 574	26 331	52 316
Outro Pessoal	0	0	41	60	305	406	0	40	80	59	587	765
TOTAL	10 546	8 646	16 649	25 454	74 379	135 673	11 163	9 618	14 496	22 520	50 700	108 496

No ano de 2021, processaram-se 135 673 horas de trabalho suplementar, correspondendo a uma variação positiva de 27 176 horas suplementares (+25,0 % face ao ano de 2020). A tendência crescente referida não se observou em todos os grupos profissionais que realizam trabalho suplementar nos serviços da USISM, nomeadamente pessoal médico, técnicos superiores e outro pessoal e foi realizado pelas razões que explicitaremos seguidamente.

A distribuição por grupo profissional é a que a seguir demonstra:

Tabela 26 - Distribuição trabalho suplementar, por grupo profissional– n.º de horas de trabalho - ano de 2018 a 2021

Grupos Profissionais	N.º Horas Suplementares				Variação (2020 / 2021)	
	2018	2019	2020	2021	Nº	%
Técnico Superior	88	9	1 208	716	-492	-40,7%
Assistente Técnico	4 574	3 094	13 065	25 342	12 278	94,0%
Assistente Operacional	18 868	17 670	23 743	29 234	5 490	23,1%
Médica	16 755	12 108	17 400	15 972	-1 428	-8,2%
Enfermagem	24 300	26 836	52 316	64 005	11 688	22,3%
Outro Pessoal	0	0	765	406	-360	-47,0%
TOTAL	64 585	59 717	108 496	135 673	27 176	25,0%

A evolução do trabalho suplementar no corrente ano, foi esmagadoramente explicada pelo acréscimo excepcional de trabalho motivados pela pandemia, provocada pelo novo coronavírus SARS-CoV 2 e pela doença associada, a COVID-19. De facto, a situação pandémica que se continuou a viver em 2021, originou necessidades excecionais de prestação de cuidados de saúde de serviços associados, desde logo pela necessidade de testagem e colheita de amostras de produtos biológicos para deteção do coronavírus e vacinação, esmagadoramente realizada por pessoal de enfermagem.

Foi necessário, em 2021, continuar a prestação e trabalho nas linhas de vigilância epidemiológica e ativa, para seguimento de casos positivos e contatos próximos por COVID-19, acompanhamento/vigilância ativa dos mesmos, linhas nas quais trabalharam profissionais de diversas áreas, o que também influenciou o aumento do trabalho suplementar.

Decorrente das medidas de vigilância combate à COVID-19 e à monitorização feita à evolução desta doença, nas ações de controlo e acompanhamento dos passageiros desembarcados no aeroporto e portos da Ilha de São Miguel, conforme medidas estabelecidas pelo Governo Regional dos Açores, nomeadamente apoio a trabalho/receção de passageiros no Aeroporto João Paulo II, registo de passageiros em plataforma informática e, nos casos aplicáveis, ou outras unidades e atividades relacionadas, verificou-se o aumento do trabalho suplementar prestado por assistentes técnicos contratados no regime excepcional COVI-19. Neste grupo profissional e nestas atividades específicas, cujo trabalho suplementar está associado ao movimento e chegadas de voos ao Aeroporto João Paulo II, chegadas essas que ocorrem em períodos que excedem os períodos de trabalho normal, ainda que organizado em regime de turnos. Não obstante, e nesta vertente, os dados não são diretamente comparáveis, na medida em que o trabalho suplementar do ano de 2021 é respeitante à totalidade do ano, enquanto em 2020 esse trabalho foi prestado apenas a partir do fim do 1º semestre do ano.

No ano de 2021, foram geradas novas necessidades de prestação e cuidados de saúde, nomeadamente no âmbito do Plano de vacinação contra a COVID-19, o que originou a necessidade de funcionamento em horários alargados visando, rapidamente, atingir uma taxa de cobertura vacinal significativa, o que foi conseguido ainda no ano de 2021, sendo atualmente, na ilha de São Miguel, a taxa de vacinação completa de 91,0 % e a taxa de vacinação de reforço de 45,0 %. Desta forma, e com o objetivo antes referido, foi também necessário recorrer a trabalho suplementar, nomeadamente nos grupos de pessoal de pessoal médico, de enfermagem, assistente técnico e assistente operacional.

Assim, contrariamente a anos anteriores em que a maioria do trabalho suplementar, nos diferentes grupos profissionais se concentrava na garantia de funcionamento das Unidades Básicas de Urgência (50,7 % do nº de horas de trabalho suplementar em 2019) nos anos de 2020 e 2021, pelas razões antes explicitadas, a área funcional / posto de trabalho onde se concentrou a maioria do trabalho suplementar foi o “Controlo do COVID-19”. De facto, esta área concentrou 59,8 % de horas de trabalho suplementar, regime saúde, no ano de 2021 (48,4 % em 2021), logo seguida do trabalho prestado nas Unidades Básicas de Urgência, com 21,7 % em e 27,1

% em 2020 e nas Unidade de Cuidados Continuados Integrados com um peso percentual de 10,8 em 2021 e 18,7 % em 2020. Ou seja, somente estas três áreas de prestação, no ano de 2021, foram responsáveis por 92,2 % do n.º de horas de trabalho suplementar.

Tabela 27 - Variação nº de horas de trabalho suplementar – Centros de Saúde - ano de 2018 a 2021

Centros de Saúde	N.º Horas Suplementares				Variação (2020 / 2021)	
	2018	2019	2020	2021	Nº	%
CS do Nordeste	8 999	13 505	11 163	10 546	-617	-5,5%
CS da Povoação	10 887	14 825	9 618	8 646	-973	-10,1%
CS de Vila Franca do Campo	14 105	10 115	14 496	16 649	2 153	14,9%
CS da Ribeira Grande	12 906	9 035	22 520	25 454	2 934	13,0%
CS de Ponta Delgada	17 688	12 237	50 700	74 379	23 679	46,7%
TOTAL	64 585	59 717	108 496	135 673	27 176	25,0%

Como se pode constatar pelo quadro anterior, e pelos motivos antes referidos – atividades relacionadas com o controlo da COVID-19 – o CS de Ponta Delgada, o CS da Ribeira Grande e o CS de Vila Franca do Campo registam acréscimos significativos de trabalho suplementar, cuja análise mais detalhada será efetuada quando da elaboração do Balanço Social 2021 da USISM.

Por último, refira-se que foram processadas no corrente ano de 2021 foram processadas 4 624 horas de trabalho em regime de prevenção médica (5 016 horas em 2020), imputadas à Unidade de Cuidados Continuados Integrados do CS da Ribeira Grande. De igual modo, no ano de 2021, foram processadas, em horas por trabalho normal noturno, 122 772 horas noturnas (111 284 em 2020).

De igual modo, no ano de 2021, foram processadas, em horas por trabalho normal noturno, 122 772 horas (111 284 em 2020) distribuídas por CS como se detalha: CS do Nordeste – 10 684 horas; CS da Povoação – 16 684 horas; CS de V F do Campo – 23 480 horas; CS da Ribeira Grande – 38 902 horas e CS de Ponta Delgada – 37 402 horas. De salientar o trabalho normal noturno imputado ao CS de Ponta Delgada, fora do padrão habitual, por não deter unidades básicas de urgência ou de internamento, horas essas explicadas pelo forte incremento das atividades relacionadas com o controlo da COVID- 19 e que exigiram a realização de trabalho noturno.

Ausências e Absentismo

No ano de 2021 o número total de dias de absentismo, por todos os motivos codificados, foi de 49 993,5 dias, aumentando ligeiramente face ao ano de 2020 (48 214,5 dias). À semelhança dos anos anteriores, utilizou-se para base de cálculo dos dias potenciais de trabalho o referencial anual de 242 dias úteis de trabalho.

A variação do n.º de dias de absentismo foi de 1 779 dias (+3,7%), concentrando-se significativamente, tal como no ano de 2020, nos motivos “Parentalidade” e “Doença”, motivos que representam, por si só, 84,2 % (81,8 %

em 2020) dos motivos de ausência ao serviço. A ausência por “Assistência a familiares”, representando 4,7 % dos dias de ausência ao serviço, teve um acréscimo significativo, facto que é explicado pelas ausências de colaboradores motivados pela COVID-19 (isolamento profilático, acompanhamento de filhos menores, entre outras).

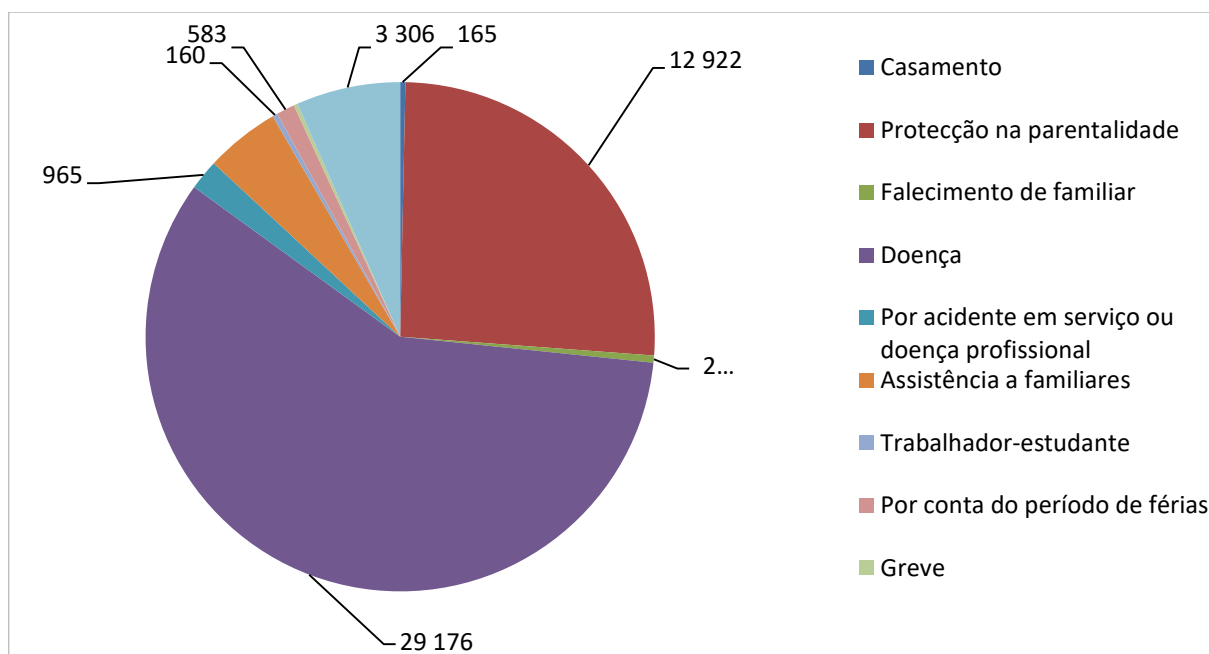
A média de ausências ao serviço foi, no corrente ano, de 48,1 dias (47,2 dias no ano de 2020) por colaborador, com uma média de 20,9 dias para os colaboradores do sexo masculino (21,9 dias em 2020) e 48,1 dias para os do sexo feminino (47,2 dias em 2020).

A taxa de absentismo, medida pelo rácio entre o total de dias de ausência de todos os trabalhadores (não incluindo férias) e o total de dias potenciais de trabalho anuais, (dias úteis do ano multiplicado pelo total de trabalhadores), foi de 19,9 % (19,5 % em 2020), variando significativamente por grupos profissionais

Os grupos profissionais com maior taxa de absentismo são os TSDT, o pessoal de enfermagem, o pessoal médico e o pessoal assistente técnico. A redução da taxa de absentismo do pessoal assistente operacional caiu significativamente, fruto da aposentação de 17 colaboradores no ano em análise, os quais vinham a registar um nível de absentismo muito elevado.

Por motivos de ausências, em valores absolutos, o gráfico seguinte representa a informação referente ao ano de 2021.

Tabela 28 - Dias de ausência por motivos



A análise do gráfico anterior mostra o peso acentuado das ausências por Doença e Protecção na Parentalidade (maternidade/paternidade), tal como observado em anos anteriores.

A estes dias de ausências há a considerar também 22 917 dias férias gozadas no ano de 2021 pelos nossos colaboradores (média de 22,1 dias por trabalhador).

Gastos com pessoal

Não se procedendo a uma exaustiva análise económica e financeira, apresenta-se seguidamente alguns quadros com informação relevante nesta matéria, tendo como fonte de dados o ERP Primavera – Serviço de Recursos Financeiros.

Tabela 29 - Evolução dos gastos com pessoal – anos de 2020 e 2021 (valores em Mil Euros)

	2020	2021	Variação %
Remunerações dos órgãos diretivos	202,34	196,07	-3,1%
Remunerações base do Pessoal:	13 453,83	13 848,14	2,9%
RCTFP - Por tempo indeterminado	12 164,44	12 184,26	0,2%
Pessoal com contrato a termo resolutivo	1 093,46	1 464,12	33,9%
Pessoal em qualquer outra situação	195,93	199,77	2,0%
Trabalho suplementar	1 565,72	2 161,75	38,1%
Prevenções	77,25	75,16	-2,7%
Noites e suplementos	385,52	448,17	16,3%
Subsídio de refeição	865,02	924,42	6,9%
Ajudas de custo	4,57	3,15	-31,0%
Outros suplementos	391,04	360,90	-7,7%
Prestações sociais diretas	5,92	5,92	0,1%
Súbsídios de férias e Natal	2 715,09	3 205,37	18,1%
Pensões	260,66	294,08	12,8%
Encargos sobre remunerações	4 658,88	5 081,97	9,1%
Outros encargos sociais	1 272,06	1 386,78	9,0%
Outros custos com pessoal	73,01	135,08	85,0%
TOTAL	25 930,90	28 126,96	8,5%

Constata-se que os gastos globais com pessoal, aumentaram no corrente ano, e face a 2020, em 8,5 % (em 2020 e face ao ano anterior a variação foi de 13,1 %), o que, sucintamente, se explica seguidamente.

No que se refere à remuneração base do pessoal, nomeadamente em regime de CTFP, não obstante a entrada de novos colaboradores, mas também os descongelamentos / reposicionamentos remuneratórios, registou-se um aumento de gastos de 0,2 %, por força do n.º significativo de aposentações. O aumento mais significativo

(+33,9 %) ocorre na conta de pessoal com contrato a termo resolutivo, nomeadamente por força das contratações ocorridas em 2020 e das novas contratações do ano de 2021, com pleno impacto no ano de 2021. No que se refere a pessoal em qualquer outra situação (programas ocupacionais e de estágio) o aumento de gastos é pouco significativo. Assim, o aumento de gastos com remuneração base do pessoal foi de 2,9 %.

Para o aumento de gastos com pessoal no ano de 2021, o trabalho suplementar (+38,1 % face ao ano de 2020) mas também os gastos com subsídio de férias e de Natal, noites e suplementos e outros suplementos, onde se incluem as remunerações por doença (1 286,7 mil € em 2021; 1 179, 2 mil € em 2020)

Relativamente a evolução do trabalho suplementar (+38,1 %) o mesmo é sintetizado, por grupo profissional conforme quadro seguinte:

Tabela 30 - Evolução dos gastos trabalho suplementar – anos de 2020 e 2021 (Valores em Mil Euros)

USISM	2020	2021	Variação %
Trabalho suplementar:	1 565,72	2 161,75	38,1%
Pessoal Médico	583,13	580,53	-0,4%
Pessoal de Enfermagem	709,37	1 118,55	57,7%
Pessoal A Operacional	172,94	206,39	19,3%
Pessoal A Técnico	83,03	231,02	178,2%
Outro Pessoal	17,26	25,26	46,3%

Esta evolução foi motivada exclusivamente pelo acréscimo excecional da necessidade de prestação de trabalho suplementar motivada pela pandemia por COVID-19, concentrado muito significativamente no pessoal de enfermagem (51,7 % do total de trabalho suplementar processado), registando-se aumentos em todos os grupos profissionais com exceção do pessoal médico.

Relativamente à rubrica “Outros encargos sociais” a mesma explica-se pelo facto de que, desde a aplicação do SNC - AP, os gastos decorrentes do absentismo de pessoal integrado no regime convergente (vulgo beneficiários da Caixa Geral de Aposentações) passaram a ser contabilizados na conta 6391 – Remunerações por doença, não sendo imputados às respetivas contas de remuneração base. Esse princípio vigora, desde sempre, para os beneficiários do regime geral da Segurança Social (vínculos iniciados a partir de janeiro de 2007) em que esses gastos (subsídios por doença e outros) são assumidos diretamente pelo Instituto da Segurança Social dos Açores.

Nos encargos com prestações sociais, salienta-se também o aumento da conta 6392 – Subsídios de parentalidade, com um aumento de gastos com variação de 19,5 %, consequência do aumento das ausências por parentalidade e processamento dos respetivos subsídios de proteção social.

Tabela 31 - Evolução dos gastos com prestações sociais - anos de 2020 e 2021

Prestações sociais	2020	2021	Varição %
Remunerações por doença	1 179,22 €	1 283,77 €	8,9%
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade (maternidade, paternidade e adoção)	69,92 €	83,55 €	19,5%
Abono de família	24,26 €	16,92 €	-30,3%
Subsídio mensal vitalício	5,92 €	5,92 €	0,0%
Subsídio de funeral	2,60 €	1,32 €	-49,4%
Acidente de trabalho e doença profissional	0,62 €	1,23 €	99,2%
Subsídio de refeição	865,02 €	924,42 €	6,9%
Outras prestações sociais (incluindo Pensões)	260,66 €	294,08 €	12,8%
Total	2 408,23 €	2 611,21 €	8,4%

Tendo como referência o mês de dezembro de 2020 a remuneração base média era de 1 302,15 €, sendo mais elevada para o género masculino (1 344,90 €) do que para o feminino (1 290,03 €).

O leque salarial, dado pela relação entre a maior remuneração base ilíquida e menor remuneração base ilíquida era, no ano de 2021, de 6,48 (6,65 em 2020), explicável pelo aumento da remuneração mínima mensal ocorrida nos últimos anos.

3.3. Recursos informáticos

A equipa do Serviço de Informática é constituída por um especialista e seis técnicos de informática. Tem presença física permanente nos CS de Nordeste (um elemento), Ponta Delgada (três elementos), Ribeira Grande (um elemento) e Vila Franca do Campo (um elemento).

Gráfico 8 - Atividade desenvolvida pelo Serviço de Informática em 2021



Durante o corrente ano destaca-se os seguintes projetos executados pela equipa do Serviço de Informática:

- Desenho e implementação da infraestrutura de rede dos vários centros de vacinação: Portas do Mar em Ponta Delgada, Pavilhão Fernando Monteiro na Ribeira Grande e Centro Cultural da Vila Franca. Inicialmente fez-se uso de uma rede 4G que no caso do centro de Vacinação das Portas do Mar foi migrada para uma rede de Fibra Ótica GRA. Esta migração deveu-se ao facto de se ter aumentado significativamente o número de postos de trabalho, administrativos e de enfermagem, este aumento de postos sobre uma rede 4G implicava uma necessidade de suporte técnico constante no local, antes que tal acontecesse foi proposta a migração da rede. Nos restantes centros de vacinação manteve-se a rede 4G a funcionar.
- Implementação da infraestrutura de rede para suporte a diversos serviços alocados ao combate à COVID-19. De referir: sistema de colheitas, contatos no âmbito da vacinação (exército), Vigilância Ativa e Vigilância Epidemiológica. Estes serviços continuaram a ter evoluções ao longo do tempo, crescendo ou diminuindo conforme a evolução da situação epidemiológica em cada momento. Para permitir estas implementações foram desviados recursos da rede informática em funcionamento, esta reconfiguração teve de ser cuidadosamente planeada de modo a não ter impacto significativo nos serviços;

- Apoio aos diversos serviços na criação e uso de diversas ferramentas de apoio no âmbito da pandemia. Desenvolvimento de ferramentas pontuais para envio automático de emails em massa de declarações de alta e declarações de justificação de ausência do emprego;
- Configuração de diversos postos de trabalho para permitir o teletrabalho e acesso remoto;
- Articulação com a DRS para criação de acessos à plataforma COVID-19 e com a DRCOM para criação de endereços de email;
- Reparações de diverso material informático, impressoras, postos de trabalho e servidores no âmbito da atividade normal da USISM e no combate à pandemia;
- Suporte técnico telefónico e presencial aos utilizadores da instituição e de entidades convencionadas que fazem uso das aplicações em funcionamento na USISM a destacar o MedicineOne, Plataforma de MFR, Clinidata e Plataforma COVID-19;
- Apoio ao Serviço de Aprovisionamento na aquisição de consumíveis informáticos e de diverso material tais como baterias para ups, switch's de rede e leitores de cartão;
- Licenciamento temporário para softphones CISCO e respetiva configuração no âmbito do teletrabalho, teleconsulta, vigilância ativa e vigilância epidemiológica.
- Reparação de equipamento de rede, computadores, impressoras e telefones aquando das avarias ocorridas no final do ano, no centro de Saúde da Ribeira Grande, devido a uma descarga elétrica que provocou inúmeros danos no referido centro de saúde. Reporte à DRS do equipamento que não foi possível reparar.;
- Desbloqueio de licenciamento temporário para softphones CISCO e respetiva configuração no âmbito do teletrabalho, teleconsulta, vigilância ativa e vigilância epidemiológica.

3.4. Instalações e Equipamentos

A USISM, entidade constituída por cinco centros e 29 unidades de saúde, tem diversos edifícios sob a sua responsabilidade em toda a ilha de São Miguel.

Os cinco centros de saúde estão instalados em edifícios da região, sendo propriedade da Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores. Por sua vez, existem unidades de saúde em instalações de casas do povo, escolas e juntas de freguesia. Cabe à USISM, no entanto, a reparação, manutenção e adaptação dessas instalações.

Durante o corrente ano foram realizadas diversas obras de remodelação, manutenção e conservação dos edifícios onde a USISM presta os seus serviços. Adicionalmente foram executadas tarefas de conservação e manutenção de mobiliário diverso e, sobre o parque automóvel da USISM, foram realizadas ações de reparação, conservação e manutenção.

4. Serviços de Apoio

4.1. Expediente e Arquivo

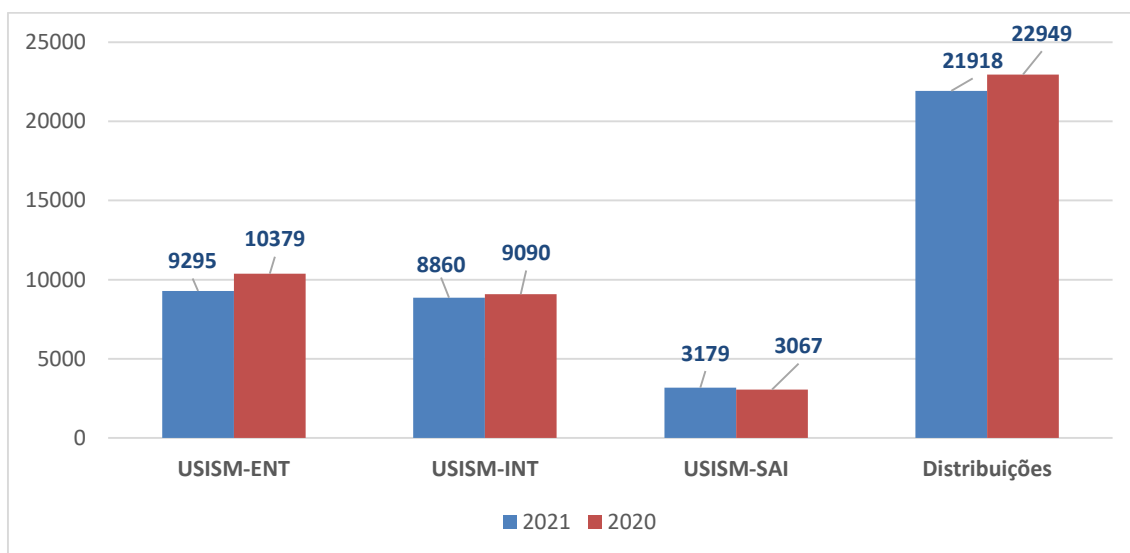
4.1.1. Gestão de Correspondência

O Serviço de Expediente tem como objetivo uma maior racionalização e eficácia em todo o processo de gestão documental, competindo-lhe assegurar, entre outras tarefas, o registo e encaminhamento da correspondência, organizar, assegurar e manter atualizado o arquivo correspondente.

A Gestão Documental da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM) é feita de forma centralizada, com o objetivo de concentrar as operações de registo de entrada, saída, classificação e encaminhamento dos processos numa única unidade orgânica – Expediente Geral da USISM -, no qual se encontram centralizadas as operações de gestão documental mais relevantes para a fase de produção e integração da informação orgânica no sistema de arquivo: registo de entrada e saída, classificação e encaminhamento dos processos.

Toda a correspondência remetida à USISM é digitalizada e gerida no sistema de gestão documental, devidamente classificada, de acordo com o Plano de Classificação Documental da USISM, e encaminhada para os vários serviços conforme os circuitos documentais/workflows estabelecidos. Assim, o fluxo dos documentos passou a ser imediato eliminando-se as esperas induzidas pelas respetivas transferências entre os serviços e colaboradores.

Gráfico 9 - Análise comparativa volume de registos e distribuições nos anos 2021 e 2020



Prestação de serviços CTT – Pick&Go

O valor médio mensal de expedição de correspondência de todos os Centros da USISM é de, aproximadamente, 1 600,00€. Apesar da centralização de correspondência na sede da USISM, continua a existir correspondência expedida em cada Centro de Saúde, geralmente registada e com aviso de receção, como são exemplo as

convocatórias para vacinação, atos de enfermagem, realização de rastreios do Centro Oncológico dos Açores (COA) e respostas a reclamações.

O custo total pago aos CTT em 2021 foi de 21 744,31€ correspondente a 2.652 de correio registado (e com aviso de receção) e de 17.495 em correio normal, perfazendo um total de 20.147 de correspondência expedida através do Expediente Geral da USISM. Esse valor é acrescido pelos restantes registos expedidos nos outros Centros de Saúde.

4.1.2. Arquivo

Durante o ano de 2021 efetuaram pedido de transferência de documentação para o Arquivo Geral o Serviço de Medicina Dentária, o Serviço de Aprovisionamento e o Serviço Conferência de Faturas, num total de 115 pastas.

A técnica do Programa Estagiar T em funções no Arquivo foi solicitada para dar apoio ao Serviço de Gestão de Utentes e Armazém Administrativo, o que implicou que o serviço de Arquivo ficasse em suspenso, por falta de recursos humanos.

A transferência da documentação que está na cave da Unidade de Saúde de Lagoa, para o espaço reformado para o efeito na sede do Centro de Saúde de Ponta Delgada em 2019, não se concretizou, tendo ficado adiada devido à situação pandémica e dependente da aquisição de estantes.

Foi efetuado a avaliação da documentação a eliminar, do Serviço de Conferência de Faturas, referente aos anos de 2014 a 2017. Devido ao elevado valor de eliminação certificada de documentação institucional, os constrangimentos orçamentais foram um fator relevante para a delonga da concretização da eliminação documental, tendo sido acordado que a mesma fosse contemplada no orçamento da USISM para 2022.

O volume de documentação por Centro de Saúde, segundo o último levantamento efetuado, manteve-se em relação a 2021, exceto o volume de processos a eliminar do Centro de Saúde de Ribeira Grande, de documentação deteriorada por água, que estava guardada em caixas numa garagem:

Tabela 32 - Volume de Processos Administrativos

	Estimativa do volume dos Processos a ou acomodar		Suporte da informação existente	Tipologia dos Documentos	Estado do Arquivo		Dados a recolher	N.º médio pág. por Proc.º	Forma de Digitalização
	Eliminar	Conservar			solto	agregado			
CSRG	800m	50,12m	Papel	A4, A5, A3	x	x	NA	-	NA
CSP	141,30 m	58,28 m	Papel	A4, A5, A3	x	x	NA	-	NA
CSPD	600m	800m	Papel	A4, A5, A3	x	x	NA	-	NA
CSVFC	200m	50m	Papel	A4, A5, A3	x	x	NA	-	NA
CSN	100m	30m	Papel	A4, A5, A3	x	x	NA	-	NA
Informática	a)								

a) repositório com 2,5 TB de espaço com 1TB de espaço disponível. Atualmente são feitos backups incrementais de 5 em 5 horas para uma NAS com 3 TB de capacidade e um backup total de 30 em 30 dias

Obsv.: medidas em metros lineares

Legenda: NA (Não Aplicável)

Tabela 33- Volume de Processos Clínicos

	Estimativa do volume dos Processos a ou acomodar		Suporte da informação existente	Tipologia dos Documentos	Estado do Arquivo		Dados a recolher	N.º médio pág. por Proc.º	Forma de Digitalização
	Eliminar	Conservar			solto	agregado			
CSRG	-	8 500	Papel	A4, A5		X	Nome, data nasc., estado civil, sexo, residência, data alta, data óbito, tempo internamento, nº proc.º, n.º utente	22	NA
CSP	-	2 700	Papel	A4, A5		X	“	22	NA
CSPD	-	30 000	Papel	A4, A5		X	“	22	NA
CSVFC	-	4 000	Papel	A4, A5		X	“	22	NA
CSN	-	1 500	Papel	A4, A5		X	“	22	NA
Totais USISM	46 700								

Obsv: Cada Processo Clínico contém o n.º de utentes que fazem parte do agregado familiar.

A desmaterialização de Processos Clínicos não é aplicável, porque estão dentro do prazo de conservação arquivística (50 anos após óbito).

4.1.3. Procedimentos Internos de Arquivo e de Proteção de Dados

Na qualidade de Encarregada de Proteção de Dados da USISM, foram solicitados 12 pareceres referentes a pedidos de conformidade de âmbito legal e ao abrigo do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), todos referentes a trabalhos de investigação clínica. Comparativamente ao ano de 2020 houve um aumento de pedidos e de trabalhos de investigação clínica, devido, na sua maioria, ao alívio das restrições impostas pela pandemia causada pelo vírus SARS-Cov2.

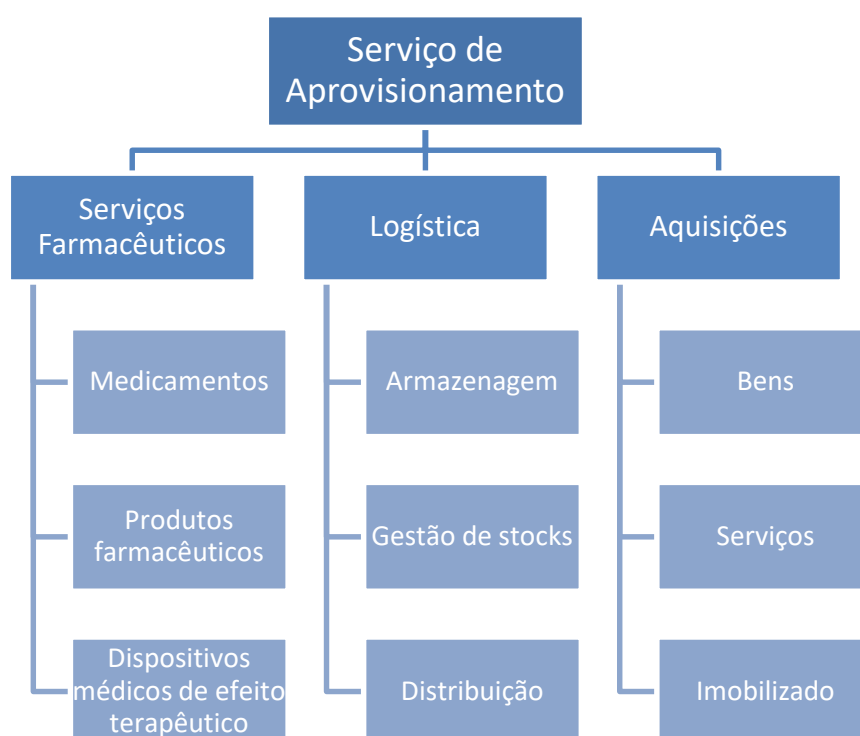
4.2. Aprovisionamento

O serviço de Aprovisionamento é responsável por executar as operações administrativas relacionadas com a aquisição de bens e serviços, promover, acompanhar e verificar as atividades de segurança, limpeza, manutenção e reparação das instalações e equipamentos, dos cinco Centros de Saúde que compõem a USISM.

4.2.1. Apresentação e Estrutura Orgânica

A organização do Serviço de Aprovisionamento é condicionada pela dimensão e natureza da Instituição, estando o serviço organizado e composto pelas seguintes áreas de atuação complementares:

Figura 3 - Estrutura do Serviço de Aprovisionamento



4.2.2. Serviços Farmacêuticos

Aos Serviços Farmacêuticos compete, genericamente, a seleção, aquisição e gestão de medicamentos, produtos farmacêuticos e dispositivos médicos de efeito terapêutico, asseverando a qualidade, segurança e eficácia, bem como o controlo de circuitos especiais de medicamentos hemoderivados, estupefacientes e psicotrópicos da cadeia frio e extra-formulários.

Principais Atividades

- Interligação com os responsáveis por áreas específicas, como vacinação, ostomias e traqueostomias;
- Apoio às Direções Técnicas;
- Revisão das dotações existentes e planeamento, introdução das que se encontram em falta;

- Aviamento de Hemoderivados e Estupefacientes, com controlo do circuito segundo procedimentos em vigor;
- Mapas trimestrais e anuais do movimento de substâncias Estupefacientes;
- Relatório trimestral do levantamento dos prazos de validade do armazém central e armazéns intermédios;
- Elaboração de medidas preventivas de perdas de artigos por abate;
- Mapa mensal de abates;
- Inventário do armazém central e elaboração de relatório de inventário;
- Mudança da disposição e arrumação no Armazém Central;
- Criação do armazém farmacêutico, com estabelecimento de áreas específicas destinadas a medicamentos, medicina dentária, soros e inflamáveis;
- Acompanhamento e revisão das dotações dos armazéns avançados;
- Apoio à Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos;
- Elaboração de dotações para a Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos;
- Transferência dos códigos antigos de medicamentos para os novos códigos (1+CHNM) de medicamentos;
- Reuniões semanais da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT - USISM);
- Elaboração de estimativas anuais de todos os artigos em armazém da USISM;
- Elaboração do Ponto de Encomenda e emissão de lista com quantidades para efeitos de notas de encomenda.

4.2.3. Logística

À logística compete, essencialmente, mediante aquisições de bens em procedimentos previamente contratualizado:

- Armazenagem e gestão de stocks globais, através da receção e conferência dos bens e contagem de existências;
- Distribuição dos bens, gestão de stocks de segurança e controlo das dotações dos serviços;
- Articulação entre o armazém central, os armazéns intermédios, os armazéns avançados e os diversos serviços, estando encarregue da receção das requisições de bens e serviços de todos os Centros de Saúde.

Assim, o sector da logística assegura funções nas áreas administrativas e operacionais:

Área Administrativa

- Receção das requisições de bens e serviços, mensais, quinzenais e extraordinárias, dos armazéns intermédios e unidades do Centro de Saúde de Ponta Delgada;

- Elaboração de notas de encomenda com base nos procedimentos de aquisição em vigor;
- Monitorização das notas de encomenda, consumos, stocks e pontos de encomenda;
- Registos de entrada de bens e serviços, salvo algumas exceções, em que a sua execução está prevista para os restantes serviços de aprovisionamento. Os mesmos são efetuados após validação dos armazéns e unidades/serviços/centros de saúde da receção/concretização do conteúdo da fatura;
- Registos de saída de bens obrigatoriamente efetuados após os bens serem enviados aos serviços/unidades/centros de saúde requisitantes, com base em Guia de Transporte ou Consumo;
- Solicitação de estimativas anuais às Direções Técnicas e posterior envio ao sector das Aquisições;
- Apoio aos restantes armazéns, incluindo os armazéns avançados.

Área Operacional

- Preparação e envio de material a todos os centros e unidades de saúde, de acordo com a calendarização fixada;
- Receção, confirmação, acondicionamento e circuito de bens e equipamentos entregues por parte de fornecedores;
- Organização do espaço físico de armazém;
- Contagem semanal do álcool;
- Monitorização dos prazos de validade.

4.2.4. Aquisição de Bens e Serviços

À Aquisição de Bens e Serviços compete:

- Elaboração dos procedimentos pré-contratuais no âmbito da Contratação Pública atinentes à aquisição de bens e de serviços, incluindo os referentes à manutenção e conservação de bens imóveis e móveis, mediante:
 - Estimativas das necessidades dos serviços de prestação de cuidados e administrativos;
 - Respeito pelos princípios de eficácia, economia e eficiência, de transparência, concorrência, boa-fé, legalidade e imparcialidade na prossecução do interesse público;
 - Cumprimento do ordenamento jurídico relativo à realização de despesa e de contratação pública, entre os quais, faz-se especial menção, ao Código dos Contratos Públicos (CCP), ao Regime Jurídico da Contratação Pública na Região Autónoma dos Açores (RJCPRAA), aos diplomas em vigor referentes ao Orçamento de Estado e ao Orçamento da Região Autónoma dos Açores, e à sua respetiva execução;
- Controlo da execução dos contratos;
- Articulação com o serviço de manutenção e conservação de bens imóveis e móveis.

Em 2021, foram realizados 370 procedimentos distribuídos da seguinte forma:

Tabela 34 - Detalhe dos Procedimentos Realizados entre 2018 e 2021

Ano	N.º total de Ajustes Diretos Simplificados	N.º total de Ajustes Diretos e Consultas Prévias		N.º total de Concursos Públicos	N.º total de Proc. de Contratação Excluída	N.º total de Procedimentos	% de Procedimentos ao abrigo de Acordos Quadro
		Total	Dos quais ao abrigo de Acordos Quadro				
2020	408	49	29	25	9	491	5,91 %
2021	307	37	22	17	9	370	5,95 %

Relativamente ao valor monetário dos procedimentos elaborados este ascende a 5 639 898,30 € conforme descrito no quadro seguinte:

Tabela 35 – Valor dos Procedimentos Realizados entre 2018 e 2021

Ano	Valor (€) total de Ajustes Diretos Simplificados	Valor (€) total de Ajustes Diretos e Consultas Prévias		Valor (€) total de Concursos Públicos	Valor (€) total de Proc. de Contratação Excluída	Valor (€) total de Procedimentos	% de valor ao abrigo de Acordos Quadro
		Total	Dos quais ao abrigo de Acordos Quadro				
2020	1.099.660,62 €	2.540.618,74 €	2.107.286,18 €	3.017.853,94 €	371.751,53 €	7.029.884,83 €	29,98%
2021	1.262.815,52 €	2.690.356,69 €	2.453.791,14 €	1.396.638,46 €	290 087,63 €	5 639 898,30 €	43,50 €

Nota: Não inclui pagamentos a participações no âmbito do Sistema do SRS, Convenções, protocolos.

Ao abrigo Decreto-Lei N.º 10-A/2020, de 13 de março que estabelece medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus - COVID 19, foram executados 46 procedimentos no valor de 366.414,48 € conforme tabela seguinte:

Ano	N.º total de Procedimentos				Valor (€) total de Procedimentos				Valor (€) Total
	Ajustes Diretos Simplificados	Ajustes Diretos	Acordo-Quadro	Concurso Público Urgente	Ajustes Diretos Simplificados	Ajustes Diretos	Acordo-Quadro	Concurso Público Urgente	
2020	60	4	0	0	174.111,23 €	183.120,88 €	0,00 €	0,00 €	357.232,11 €
2021	43	0	2	1	249.086,98 €	0,00 €	67.007,50 €	50 320,00 €	366.414,48 €

4.3. Gabinete do Utente

O Gabinete do Utente (GU) é um serviço de apoio na dependência direta e funcional do Presidente do Conselho de Administração da USISM, sem prejuízo do disposto em matéria de delegação de competências nos termos do Código do Procedimento Administrativo.

A missão do Gabinete de Utente é de dar voz ao utente do centro de saúde e tornar o sistema de gestão de reclamações e sugestões mais eficiente, melhorando o atendimento e a prestação de cuidados com base nas sugestões, elogios e reclamações dos utentes.

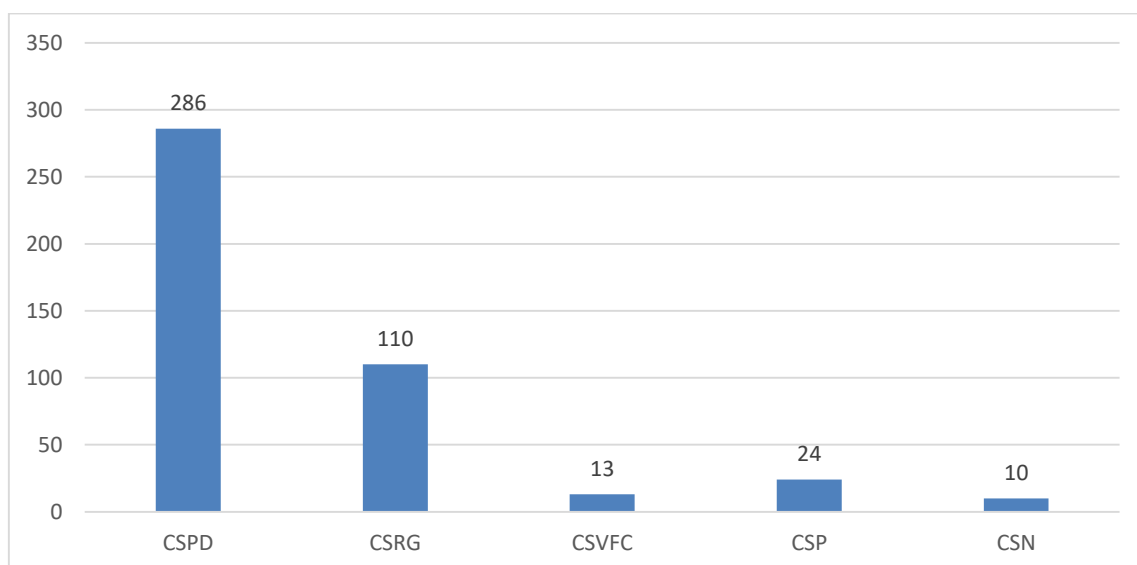
É, por isso, um meio fundamental de controlar as perceções dos utentes, sendo, igualmente, um instrumento de gestão para supervisão dos níveis de satisfação, bem como do funcionamento dos serviços, na perspetiva dos utentes.

O GU conta ainda com a assessoria de profissionais de outras áreas, nomeadamente, informática, jurídica, comunicação e imagem, direção clínica, direção de enfermagem, gestão de utentes, aprovisionamento, com o objetivo de avaliar e assegurar a satisfação das necessidades, dos interesses e os direitos dos utentes.

Evolução Anual de Reclamações/Sugestões/Elogios

No ano em análise, deu entrada no Gabinete do Utente da USISM um total de 443 exposições, distribuídas pelos cinco centros de saúde de acordo com o gráfico seguinte,

Gráfico 10 - Reclamações/Sugestões/Elogios por Centro de Saúde em 2021

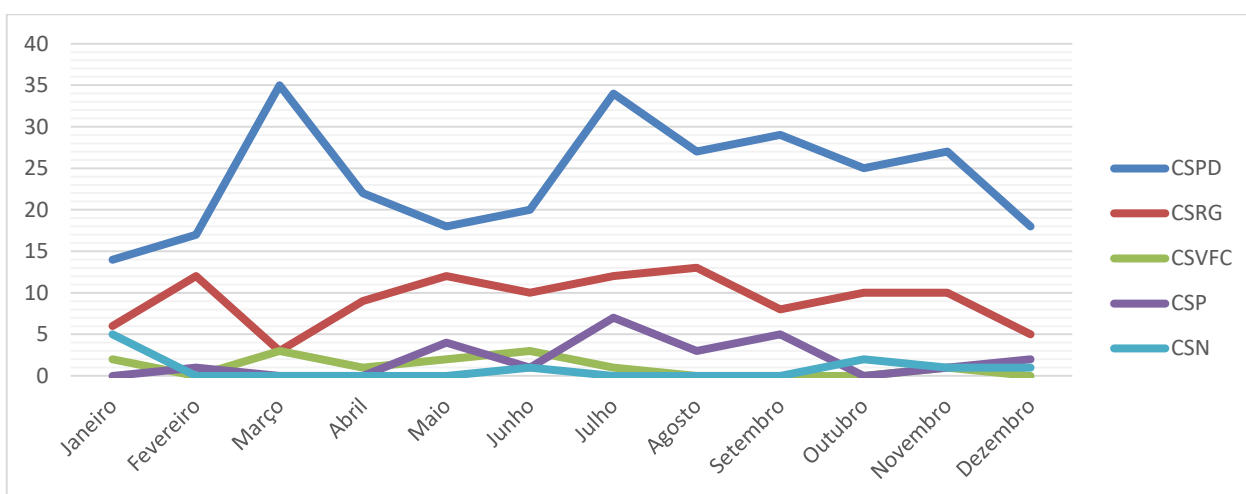


Relativamente à forma de apresentação das exposições, verifica-se que 422 correspondem a reclamações, 17 referem-se a elogios, apenas 3 são sugestões e 1 pedido de informação. Para além das exposições, foram efetuados atendimentos personalizados e/ou telefónicos a utentes que o solicitaram, tendo-lhes sido prestado o esclarecimento pretendido e, nalguns casos, as situações problema identificadas foram ultrapassadas.

A principal via de entrada das exposições é o Livro de Reclamações. Mas surgem, cada vez mais, encaminhadas por outras vias, nomeadamente correio eletrónico, carta, Direção Regional de Saúde e/ou Secretaria Regional de Saúde, entre outras.

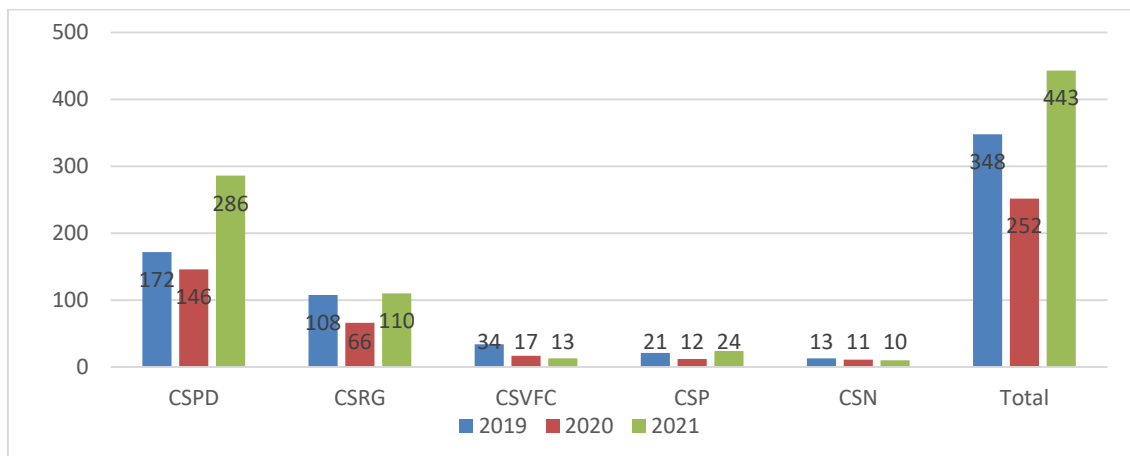
As exposições que deram entrada no GU foram devidamente tratadas, tendo o utente obtido a respetiva resposta.

Gráfico 11 - Evolução Mensal das Reclamações/Sugestões/Elogios por Centro de Saúde em 2021



Analisando comparativamente os anos civis de 2019, 2020 e 2021, verificamos um aumento significativo no total das exposições, especialmente no CSPD.

Gráfico 12 - Análise comparativa das exposições por centro de saúde nos anos 2019, 2020 e 2021



4.4. Gabinete de Comunicação e Imagem

Em dezembro de 2020 e iniciando-se uma nova fase na resposta à pandemia, a vacinação contra a COVID-19 surgiu como uma resposta fundamental e de reforço, tendo como objetivo prevenir o surgimento da doença grave e das suas consequências. Para atingir esses objetivos, foi fundamental potenciar todas as estratégias de comunicação, promoção e mobilização social na promoção da adesão à vacinação por parte do Gabinete de Comunicação e Imagem da USISM.

Considerando o Plano Regional de Vacinação, de 14 de outubro de 2020, estabeleceu-se a implementação de diretrizes, também, na área da comunicação, tema central de toda a atividade do ano 2021.

De uma forma geral, a promoção da vacinação foi útil e no contexto de pandemia, a aceitação da vacina contra a COVID-19 representou um desafio! Desafio este que variou de acordo com diferentes momentos, contextos e grupos sociais. O facto de serem novas vacinas e existir incertezas relativamente aos efeitos a longo prazo, trouxe muitas dúvidas junto das pessoas. Por isso, foi muito importante fazer com que a comunicação acompanhasse todo o processo vacinal tornando-o claro, em cada fase, criando mensagens com a informação útil e relevante.

Todos os desafios na área da comunicação foram um processo de aprendizagem articulado com os diferentes stakeholders, analisando passo-a-passo estratégias utilizadas e necessárias para cada momento de ação. Esta articulação, também, dependeu muito de pessoas influentes nas respetivas comunidades, pessoas de confiança e respeitadas pela população, pessoas em quem confiam, com quem partilham valores e se identificam. Muitos destes parceiros/influenciadores foram os membros das Juntas de Freguesia que se juntaram a nós, e empenharam-se na divulgação da vacinação e no grande esforço na campanha de atualização de dados de todas as pessoas da ilha de São Miguel.

Portanto, em 2021, grande parte da atividade do Gabinete de Comunicação e Imagem foi na promoção e adesão à vacinação garantindo que as pessoas recebessem, informação relevante e fácil de compreender sobre os benefícios da vacinação assim como, sobre como deveriam proceder para serem vacinadas. Uniformização das mensagens, de acordo com a fonte oficial, informação de que a vacinação era realizada num local seguro e de fácil acesso. Também, foi muito importante informar a população, através das redes sociais e meios de comunicação, sobre o procedimento adotado para o agendamento da vacina. Tudo foi feito para que fosse fácil e conveniente, e que o tempo de espera no local e dia agendados fosse o mais reduzido possível, alinhando assim a informação divulgada com a expectativa do utente.

Não obstante da atividade central do ano 2021, é relevante registar as reportagens fotográficas a todos os rastreios em massa nas várias localidades da ilha de São Miguel, os registos divulgados dos inúmeros mecenas que nos apoiaram com doações, a parceria com os alunos da Escola Superior de Saúde – área de enfermagem - que criaram conteúdos para as nossas redes sociais, o registo e divulgação da visita do Vice-Almirante Gouveia e Melo – Coordenador da Task Force Nacional aos Centros de Vacinação e outras visitas oficiais de entidades regionais.

A campanha de sensibilização para a atualização de dados, lançada a 15 de junho de 2021, de todos os inscritos na Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel foi um grande desafio para o Gabinete de Comunicação e Imagem porque representou uma articulação necessária, e de forma transversal, de todas as estratégias e meios de comunicação: marketing digital, assessoria de imprensa, publicidade, relações-públicas e meios audiovisuais e multimédia.

Para finalizar, a 9 de fevereiro de 2021 foi lançada a página oficial da USISM na rede social Instagram. Os objetivos definidos para esta rede foram os seguintes:

- Gerais
 - Envolver e educar para a saúde;
 - Informar;
 - Divulgar as atividades da USISM e dos seus profissionais;
 - Promover a imagem da USISM.
- Específicos
 - Chegar a públicos mais jovens;
 - Proteger e promover a saúde de adolescentes e jovens.

Principais Atividades Desenvolvidas

Âmbito	Ação	Descrição	Atividade	Público-Alvo
Comunicação interna	Manutenção do portal intranet.	A intranet da USISM é o canal privilegiado de comunicação interna, onde centraliza toda a informação sobre a entidade, os cuidados primários, informações úteis, partilha de boas práticas, notícias, deliberações, projetos, etc. Com o intuito destas serem facilmente acedidas.	Gestão de conteúdo dinâmico e organizado; fácil e imediata distribuição de informação.	Interno.
Comunicação externa	Manutenção do portal institucional www.USISM.pt	O portal da USISM é a <i>landing page</i> onde consta toda a informação sobre a entidade, os cuidados primários, informações e concursos, partilha de boas práticas, informações de utilidade pública, etc;	Gestão da identidade visual; Manutenção da principal fonte de informação relativa à saúde na Ilha de São Miguel;	População em geral.
	Presença nas Redes Sociais.	Manutenção e criação de conteúdos – artes gráficas e multimédia. Criação de página oficial na rede social Instagram	Gestão de conteúdos de interesse público; Conversão dos seguidores para o portal institucional; Esclarecimento da população – literacia em saúde.	População em geral.
	Programa de TV "Saúde para Todos"	Estratégia de comunicação, para um determinado público-alvo com o propósito de informar e capacitar os indivíduos, e a comunidade, para uma decisão informada em saúde.	Gestão da Literacia em Saúde	População em geral.
COVID-19	Manutenção do portal institucional www.USISM.pt	Consciencialização do público sobre medidas concretas de prevenção e monitorização da pandemia;	Criação e manutenção de avisos e informações; Gestão das FAQ's.	População em geral.
	Redes Sociais	Consciencialização do público sobre medidas concretas de prevenção e monitorização da pandemia.	Informação em tempo real.	População em geral.
	Intranet	Gestão em tempo real de toda a informação transversal à USISM; Deliberações, Notas Informativas, Circulares Informativas e Normativas.	Gestão da informação na prevenção e resposta; Decisões informadas;	Profissionais da Saúde
	Nomenclaturas e sinaléticas	Produção gráfica.	Centros de Vacinação; Centro de Colheitas; Zonas Internas Covid; Aeroporto.	População em geral; Público interno.

4.5. Núcleo de Formação Profissional

A formação revela-se um dos instrumentos em que deve assentar a prestação do serviço público, tendo como objetivo basilar fomentar a qualificação e o desempenho profissional dos colaboradores, apelando para a sua capacidade criativa, inovadora, de iniciativa e espírito crítico, bem como contribuir para um aumento da eficiência, eficácia, qualidade do serviço e humanização no relacionamento com os utentes.

Neste sentido, com vista ao cumprimento da alínea l) do n.º 1 do artigo 12.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro, que aprova a orgânica da USISM, procedeu-se, após a avaliação diagnóstica das necessidades formativas dos colaboradores da USISM, à elaboração e implementação do Plano de Atividades do Núcleo de Formação Profissional da USISM, conforme o proposto no Despacho Normativo n.º 79/2008, de 8 de setembro, da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais.

O NFP da USISM é constituído por 6 elementos: 1 Assistente Técnico, 2 Enfermeiros, 1 Médico, 1 Nutricionista e 1 Técnica Superior.

Formação Profissional

No âmbito da Formação Profissional, o NFPID intervém nas seguintes modalidades (tal como definidas no Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro):

- Formação Inicial;
- Formação Contínua;
- Formação para a Valorização Profissional.

4.5.1. Atividade Desenvolvidas

Organização de Documentação

- Revisão do Regulamento Interno do NF ;
- Elaboração de procedimentos internos do NF;
- Elaboração, revisão e atualização de informação documentada de utilização pelo NF (modelos, minutas, questionários, ...);
- Levantamento de necessidades de material e equipamentos para aquisição;
- Realização de reuniões de equipa, com periodicidade mensal;
- Realização de relatório anual de atividades;
- Elaboração anual do balanço social.

Formação Interna

- Seleção e contato com os formadores, de acordo com as temáticas a abordar ;
- Elaboração e divulgação do plano anual formação interna;

- Divulgação dos Eventos Formativos internos, em colaboração com o Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI);
- Prestação de apoio logístico e operacionalização dos Eventos Formativos internos;
- Atividades do plano anual de formação com a realização de 2 das 9 atividades previstas;

- Realização de Relatórios dos Eventos Formativos internos.

Formação Externa

- Levantamento de necessidades formativas, de todos os grupos profissionais, em resposta a solicitação da Direção Regional de Saúde (DRS);
- Assegurar a divulgação da oferta formativa dinamizada por entidades externas;
- Prestação de apoio logístico para efetivação da participação dos colaboradores da USISM em eventos formativos externos (inscrições, deslocações, estadias);
- Assegurar a operacionalização de eventos formativos externos da responsabilidade da DRS, a serem dinamizados na ilha de São Miguel.

4.5.2. Caracterização Global da Atividade Formativa

No total, registaram-se 588 (cerca de mais 200 do que no ano de 2020) formalizações de pedido de dispensa para participação em atividade formativa (num universo de 120 Atividades Formativas distintas) distribuídas da seguinte forma:

- No CSPD com 523 colaboradores e registo de 226 participações, taxa de participação de 43,2%;
- No CSRG com 239 colaboradores e registo de 69 participações, taxa de participação de 28,8%;
- No CSVFC com 123 colaboradores e registo de 241 participações, taxa de participação de 196%;
- No CSP com 77 colaboradores e registo de 39 participações, taxa de participação de 50,6%;
- No CSN com 64 colaboradores e registo de 13 participações, taxa de participação de 20%.

Tal como em anos transatos, a maior parte das atividades frequentadas enquadra-se no âmbito da formação contínua, visando aperfeiçoar, atualizar ou reciclar os conhecimentos, capacidades práticas, atitudes e formas de comportamento dos profissionais. Ocorreram, porém, algumas formações no âmbito da formação inicial, dirigida sobretudo aos médicos internos e a outros colaboradores em contexto de integração na USISM.

No ano de 2021 houve um aumento das atividades formativas, face ao ano transato, que nos parece esteja relacionado com a adaptação e ou evolução pandêmica e com o recurso a novas estratégias de realização de formações, levando, por conseguinte, ao aumento da oferta formativa e aumento das participações na formação.

Em 2021, os gastos diretos imputados à rubrica da formação totalizarão 5.951,80 €, (mais 79,60€ do que em 2020). Estes referem-se a pagamento de deslocações, inscrições e alojamento, conforme descrito no quadro abaixo.

O financiamento registado ocorreu em situações de apresentação de trabalhos/projetos realizados na USISM, (ex: Prémio de Boas Práticas), incluiu o financiamento nas formações necessárias obrigatórias a Médicos Internos da USISM, o financiamento da deslocação do auditor no âmbito da auditoria ao CSVF, em processo de certificação, assim como financiamento da deslocação de enfermeiros no âmbito da vacinação contra a COVID-19 à ilha do Corvo.

4.6. Serviço de Saúde Ocupacional

Os dados apresentados estão organizados por áreas de intervenção: a gestão de risco profissional, a vigilância de saúde e a promoção de saúde.

As atividades tiveram por base os princípios orientadores da Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, que aprova o Regime Jurídico da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho, e suas alterações, bem como o Programa Nacional de Saúde Ocupacional – Extensão 2018-2020.

Importa referir que algumas das atividades desenvolvidas no ano de 2019 foram influenciadas pelas alterações da equipa do SSO da USISM e pela pandemia COVID-19

Gestão de Risco Profissional

Elaboração de Informação Documentada

Revisão dos procedimentos sobre acidentes de trabalho e orientações de atuação, para os profissionais da USISM, perante situações de contatos de alto risco e casos positivos para a COVID 19. Essas orientações foram efetuadas de acordo com as atualizações das circulares da Direção Regional de Saúde.

Gestão e Avaliação do Risco Profissional

Atividades efetuadas pelo Técnico de Saúde Ambiental (TSA):

- 94 visitas/informações técnicas realizadas;
- 70 pareceres das intervenções efetuadas;
- 11 documentos elaborados;
- 4 Reuniões e outros serviços.

Aquando dos exames de saúde ocupacional (consultas de enfermagem e médica) foram identificados, de uma forma geral, nos trabalhadores os riscos ocupacionais a que estavam expostos. Por vezes, foram efetuadas referenciações ao TSA por situações que careciam de uma análise no local de trabalho.

Doenças Profissionais

O SSO não teve conhecimento de nenhuma participação de doença profissional.

Análise dos incidentes/acidentes/acontecimentos perigosos

No ano de 2020, foram participadas 49 ocorrências. Destas, 3 não foram qualificadas pelo Conselho de Administração (CA), pelo facto de os funcionários não terem contrato em funções públicas e, por isso, não estarem abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 503/99, de 20 de novembro.

Tabela 36 – Número de participações de incidentes, acidentes e acontecimentos perigosos por grupo profissional em 2021

Grupo profissional	Participações (nº)
Assistentes operacionais	17
Assistentes técnicos	5
Enfermagem	14
Médico	8
Técnico Superior	4
Outros	1

Tabela 37 - Número de participações de incidentes, acidentes e acontecimentos perigosos por causa em 2020

Causas das ocorrências	CSN	CSP	CSVFC	CSRG	CSPD	USISM
Acidente de percurso/viação	-	-	1	-	2	3
Choque com objetos móveis ou fixos	-	1	1	-	3	5
Contato com agentes biológicos por via aerógena	-	-	-	-	1	1
Contato com agentes biológicos por via sanguínea - objeto cortante e/ou perfurante	-	2	1	4	5	12
Manipulação de carga e/ou utente ou esforço muscular	-	-	3	2	-	5
Projeção de agente biológico para as mucosas	-	-	-	-	1	1
Queda ao mesmo nível	-	-	2	4	3	9
Violência física ou verbal - externa	-	-	-	5	3	9
Outros	-	1	-	3	1	4
Acidente de percurso/viação	-	-	1	-	2	3
Choque com objetos móveis ou fixos	-	1	1	-	3	5
Contato com agentes biológicos por via aerógena	-	-	-	-	1	1
Outros	-	-	1	1	-	2

De acordo com os dados, a percentagem de acidentes/incidentes de trabalho e acontecimentos perigosos na USISM é de 4,7 %. Não se registou nenhum acidente mortal.

Das 46 ocorrências, abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 503/99, de 20 de novembro, pelo facto de os trabalhadores terem contrato em funções públicas, a maior parte foi classificada pelo CA da USISM como incidente de trabalho.

Tabela 38 - Ocorrência Classificadas pelo CA

	Acidente	Incidente	Acontecimento perigoso	Descaraterização/ outros
Ocorrências qualificadas	11	24	10	1

A maioria dos acontecimentos perigosos deveu-se a situações de violência externa no local de trabalho.

Dos acidentes qualificados, 8 funcionários tiveram a incapacidade temporária absoluta e 3 tiveram a incapacidade temporária parcial. No total foram perdidos 720 dias de trabalho.

No que diz respeito à análise das ocorrências, foram realizadas:

- 49 Análises iniciais das ocorrências participadas;
- 46 Preenchimentos das fichas de averiguações e envio da documentação do processo para o CA;
- 46 Envios dos processos originais da participação para os Recursos Humanos, após qualificação do CA e arquivo de cópia no SSO;
- 133 Contactos com o trabalhador/familiar/superior hierárquico/jurista para orientação e/ou esclarecimentos;
- 75 Verificações posteriores de documentação do processo da ocorrência e envio para Recursos Humanos e/ou para CA;
- 43 Monitorizações das ocorrências (segundo Procedimento N.º 07.SSO.02.02) – envio de requisições de análises sanguíneas e averiguação dos resultados (este número incluiu a monitorização de ocorrências que aconteceram em 2020);
- Em todas as averiguações de ocorrências, foram propostas medidas corretivas/preventivas e foram efetuadas várias recomendações/orientações aos trabalhadores envolvidos nas ocorrências. Algumas das medidas propostas foram no âmbito: da prevenção na fonte de emissão ou origem – 13; de avaliações específicas de risco - 5; da organização do posto de trabalho – 12; da prevenção coletiva – 12; da prevenção individual – 17; da formação/informação, divulgação e elaboração de informação documentada – 11.

Vigilância da Saúde

A vigilância da saúde inclui:

- Consultas de enfermagem;
- Consultas médicas;
- Psicologia;
- Vacinação.

Exames de saúde

Considera-se que o trabalhador tem o exame de saúde efetuado quando foram realizadas as consultas de enfermagem e médica e a ficha de aptidão foi emitida. De referir que o número de exames de saúde efetuados foi influenciado pela situação de pandemia.

Neste sentido, e no que diz respeito aos exames de saúde, no ano de 2021, foram realizados 94 exames aos trabalhadores da USISM

Tabela 39 - Número de exames de saúde realizados por CS e por tipo em 2021

Tipo de exame			Total
Admissão	Periódicos	Ocasionais	
87	131	34	252

A maior parte dos exames efetuados foi periódica. No que diz respeito aos 34 exames ocasionais realizados, 16 aconteceram após ausência superior a 30 dias, 12 por solicitação do trabalhador, 4 após acidente e 2 a pedido do serviço.

Dos exames de saúde efetuados, 230 trabalhadores estavam aptos, 18 aptos condicionalmente e 4 inaptos temporariamente. Dos aptos condicionalmente, 10 apresentaram restrição de movimentação de carga, a 7 sugeriu-se mudança de serviço, restrição nalgumas atividades/mudanças de horário e 1 abrangeu uma situação mais específica. No que diz respeito aos 4 inaptos temporariamente, aquando avaliação médica, foi dada indicação que, devido à sua situação de saúde, não tinham condições para trabalhar, mas, após um período de ausência, quando regressaram ao trabalho foram avaliados e foram considerados aptos ou aptos condicionalmente.

Consultas de enfermagem e médicas

No total, foram efetuadas 1822 consultas pela enfermagem do trabalho e pela medicina do trabalho (Quadro 6). Para além das efetivadas no âmbito dos exames de saúde, foram realizadas pela enfermagem do trabalho 784 consultas por situações de vigilância/continuidade, no âmbito da vacinação e por situações não planeadas que implicavam a necessidade da consulta no próprio dia, por queixas apresentadas pelo trabalhador.

Tabela 40 - Número de consultas realizadas pela enfermeira do trabalho e pela médica do trabalho em 2021

Consultas	No âmbito dos exames de saúde	De vigilância, no âmbito de vacinação e não planeadas	Total
Enfermagem	160	1407	1567
Médicas	252	3	255
Total	412	787	1822

De salientar que a diferença entre as consultas de enfermagem e médicas, no âmbito dos exames de saúde, deveu-se ao facto de que, aquando da ausência da médica do trabalho no ano 2020, foram realizadas consultas de enfermagem que a médica realizou em 2021. No entanto, pode-se constatar que foi efetuado um grande volume de consultas de enfermagem de vigilância/continuidade, no âmbito da vacinação e por situações não planeadas. Em relação às consultas de enfermagem de vacinação, só foram contabilizadas as efetuadas pela enfermagem do trabalho e não as efetuadas pelos enfermeiros que colaboram nos outros CS. O total de vacinas administradas (pela enfermagem do trabalho e por outros enfermeiros) está contemplada no separador da vacinação.

Para além disso, no ano de 2021, a enfermeira do trabalho desenvolveu várias atividades relacionadas com a pandemia da COVID 19, que também influenciaram o número de consultas de enfermagem, no âmbito dos exames de saúde, nomeadamente a monitorização dos rastreios quinzenais dos profissionais que trabalham na USISM, preparação, monitorização e administração da vacinação e atuação no caso dos profissionais da USISM identificados como contactos próximos e casos positivos de COVID 19.

No que diz respeito à assiduidade dos trabalhadores, registou-se 52 faltas às consultas agendadas.

Atuação no caso dos profissionais da USISM identificados como contactos próximos e casos positivos de COVID 19.

No ano de 2021, o SSO começou a ter um papel mais ativo na orientação dos profissionais que positivaram ou foram contactos próximos de casos positivos para a COVID-19. Torna-se importante referir que o número de profissionais da USISM nestas situações pode ter sido maior do que a saúde ocupacional teve conhecimento, porque alguns casos foram tratados diretamente com a Linha de Saúde Açores ou Delegações de Saúde.

O SSO tomou conhecimento de 112 profissionais da USISM que foram considerados contactos próximos e de 30 profissionais positivos para COVID 19. Para estes profissionais foram feitos contactos telefónicos e/ou atendimentos presenciais para orientação dos colaboradores como também o agendamento dos testes de diagnóstico que pesquisam ácido ribonucleico (RNA) do vírus SARS-CoV-2 – PCR, para monitorização no caso dos contactos de alto risco e baixo risco e dos testes para alta nos casos indicados, de acordo as orientações da DRS.

Rastreios para SARS-Cov-2

Durante o ano 2021, foram organizados/monitorizados os rastreios da COVID-19 aos profissionais da USISM, de acordo com as orientações regionais. No início do ano e até junho, foram rastreados todos os profissionais quinzenalmente com contato ou sem contato com os utentes. Com o aumento do número de profissionais vacinados, de julho a outubro, os rastreios ficaram restritos aos profissionais não vacinados, quinzenalmente. A partir de outubro, voltou-se a incluir os profissionais vacinados que quisessem efetuar os rastreios, quinzenalmente para os que tinham contato com utentes e mensalmente para os que não tinham contato.

Todos os profissionais da USISM realizaram os rastreios nos seus respetivos centros de saúde. O SSO efetua a monitorização dos rastreios em cada CS e no CSPD também ficou responsável pela organização e convocação.

Área da psicologia

Foram entregues 87 questionários PHQ-9 e BAI aos trabalhadores. Dos questionários analisados, pela psicóloga da equipa alargada do SSO, foram detetadas alterações a 39 trabalhadores. No ano de 2021, foram realizadas no total 147 consultas de psicologia, destas, 43 foram primeiras consultas, seja a pedido do trabalhador, encaminhamento da equipa nuclear do SSO ou através de alterações detetadas pelos questionários. As restantes consultas, 104, foram consultas de continuidade.

Vacinação dos trabalhadores

No ano de 2021, continuou-se a efetuar a monitorização da cobertura vacinal, relativamente ao sarampo, à hepatite B e ao tétano difteria dos profissionais da USISM. As monitorizações foram efetuadas aquando das consultas. Para além disso, foi efetuada a monitorização da vacina da gripe sazonal 2021/2022 e vacina para COVID 19.

No ano de 2021, foram administradas 3583 vacinas no âmbito de saúde ocupacional – da hepatite B, do Tétano e Difteria, do Sarampo, Parotidite e Rubéola, Gripe Sazonal e COVID 19. A maioria das vacinas administradas foi no âmbito da COVID 19, dado que neste ano foram administradas as 1ª, 2ª e 3ª doses. Este número também incluiu os profissionais que não pertencem à USISM, mas trabalham em serviços das USISM, como por exemplo, funcionários de limpeza, vigilantes, funcionários da área da alimentação.

Tabela 41 - Vacinas administradas no âmbito da saúde ocupacional em 2019

	Hepatite B	Tétano e difteria	Sarampo, Parotidite e Rubéola	Gripe sazonal	COVID-19	Total
N.º de vacinas administradas	46	9	15	589	2 924	3 589

Vacinação da Tétano e difteria, Hepatite B e do Sarampo

No final de dezembro de 2021, verificou-se que:

- 91% dos profissionais da USISM têm a vacina da Td atualizada.

- 80% dos profissionais com risco ocupacional tem pelo menos 3 doses da vacina VHB ou está imune à VHB. Salienta-se que, devido ao risco ocupacional, o SSO tem verificado, através de análises sanguíneas realizadas aquando dos exames de saúde, a imunidade de hepatite b e administrado a vacina VHB aos trabalhadores não imunes. De acordo com informação fornecida pela DRS, após pedido de esclarecimento, os profissionais da saúde que não estejam imunes à hepatite B devem fazer 1 dose de reforço da vacina. Após 1 mês, deverão fazer análises para verificar a imunidade. Caso ainda não estejam imunes, deverão fazer mais 2 doses.
- 64% dos colaboradores da USISM com contato com utentes estava corretamente imunizado em relação ao sarampo. Há profissionais que recusaram a vacina, pois referem ter tido sarampo, mas não têm qualquer registo clínico ou análises serológicas comprovativas. Seguindo as orientações da DRS, o SSO considerou história credível apenas “aquela que se encontra documentada em registo clínico ou comprovada por pesquisa serológica”. Também não foi solicitado a determinação de anticorpos contra o sarampo, seguindo as orientações do PNV.

Acredita-se que a cobertura vacinal em relação a estas vacinas será maior do que as percentagens apresentadas. Alguns profissionais não entregaram informação do estado vacinal e não têm registo atualizado no Medicine One. Nas consultas de enfermagem, tem-se verificado o estado vacinal de todos os trabalhadores e administrado vacinas de acordo com a necessidade. Todavia, como uma grande percentagem de tempo foi despendido no desenvolvimento de atividades no âmbito da COVID 19, não foi possível aprofundar mais a monitorização/administração dessas vacinas.

Vacinação da gripe sazonal 2020/2021

Relativamente à cobertura vacinal, verificou-se que 57% dos colaboradores da USISM fizeram a vacina da gripe sazonal. O grupo profissional com maior cobertura vacinal foi o dos médicos com 83%

Gráfico 13 - Trabalhadores, por grupo profissional, vacinados para a gripe sazonal 2021/2022

Grupo profissional	Vacinados (nº)	Percentagem de vacinados (%)
Assistentes operacionais	148	53
Assistentes técnicos	85	39
Enfermagem	182	57
Médico	103	83
Outros profissionais	71	70
Total	589	57

Vacinação da COVID-19

Neste ano, foi administrada a primovacinação para a COVID 19 e a dose de reforço, a partir de novembro de 2021. Na totalidade, 94% dos profissionais da USISM tem a primovacinação completa e 78% tem a dose de reforço:

Grupo profissional	Primovacinação		Dose de Reforço	
	Vacinados (nº)	Percentagem de vacinados (%)	Vacinados (nº)	Percentagem de vacinados (%)
Médico	120	97	114	92
Enfermagem	298	93	235	74
Assistentes técnicos	199	92	157	73
Assistentes operacionais	264	94	215	77
Outros profissionais	96	94	88	86
Total	977	94	809	78

De salientar que houve uma diminuição da percentagem da primovacinação para dose reforço, não só pelo aumento de recusas, mas também pelo facto de alguns profissionais terem sido infetados com a COVID 19 e terem que esperar 6 meses para ser administrada a dose de reforço. Para além disso, alguns profissionais fizeram a primovacinação mais tarde e ainda não tinha passado o intervalo preconizado para a dose de reforço. No total não fizeram a dose de reforço 232 funcionários devido às razões já mencionadas, na primovacinação, foram apenas 64 profissionais.

Outras Informações

No ano de 2021, foram efetuadas 2021 convocações, escritas e por telefone, para marcação de consultas (incluiu as consultas médicas, de enfermagem e de psicologia). Foi necessário remarcar algumas consultas por pedido do colaborador, ou porque o trabalhador faltou no dia da consulta, ou por indisponibilidade da médica e da enfermeira do trabalho.

Foram enviadas 252 fotocópias das fichas de aptidão para os trabalhadores e uma cópia ficou arquivada no SSO. A ficha de aptidão original foi enviada e arquivada nos Recursos Humanos. Enviou-se também uma cópia dos aptos condicionados para as direções técnicas do CS do trabalhador.

Aquando da convocação escrita, foram enviadas prescrições de exames complementares de diagnóstico (análises sanguíneas, radiografia e eletrocardiograma) emitidas pela médica do trabalho e os questionários PHQ-9 e BAI. Nas primeiras consultas, também foi enviado na convocatória o questionário pré- consulta.

Estas atividades foram da responsabilidade da assistente técnica do SSO.

Promoção da Saúde

Foram efetuadas as seguintes atividades:

- Educação para saúde nas consultas efetuadas acerca de práticas de trabalho saudáveis e seguras, bem como dos estilos de vida saudáveis. Temas habitualmente abordados - alimentação saudável; atividade física; consumo do tabaco; bem-estar psicossocial; riscos ocupacionais; riscos biológicos; posturas ergonómicas; riscos relacionados com atividade; utilização de equipamentos de proteção individual; acidentes/incidentes de trabalho;
- Formação de esclarecimentos aos médicos da USISM sobre o Papel dos médicos aquando dos acidentes, incidentes e acontecimentos perigosos com os funcionários públicos – Esta sessão foi efetuada online e realizada pela Dra. Ana Marques, médica do trabalho;
- Aplicação de questionário Copenhagen Psychosocial Questionnaire (COPSOQ) na USISM para avaliação dos riscos psicossociais dos profissionais da USISM – Foi efetuado protocolo com a Ordem dos psicólogos para que possam colaborar no tratamento dos dados que surgirão com aplicação do questionário. A finalidade da aplicação deste questionário a todos os funcionários da USISM é a realização de um correto diagnóstico dos riscos psicossociais que irá possibilitar o desenvolvimento de intervenções mais específicas e adequadas aos riscos reais dos serviços.

4.7. Comissões

4.7.1. Comissão de Catástrofe

A Comissão de Catástrofe (CC) da USISM tem como missão assessorar o CA no planeamento e atuação em situações de catástrofe, garantindo uma coordenação eficiente das operações a desenvolver e uma gestão dos recursos a mobilizar. Tem ainda como objetivo incutir uma cultura de prevenção e atuação coordenada em todos os colaboradores da USISM, num contexto de catástrofe e/ou um acidente major com o envolvimento de multivítimas. É constituída, atualmente, por 2 médicos, 2 enfermeiros, 1 psicólogo, 1 assistente social e um farmacêutico.

Ao longo de 2021 foram realizadas as seguintes atividades:

- Formação contínua dos elementos da CC-USISM no âmbito da emergência de catástrofe;
- Formação contínua no âmbito da emergência de catástrofe aos colaboradores da USISM:
 - Revisão PEE Centro de Saúde da Ribeira Grande
 - Simulacro TTX Centro de Saúde do Nordeste
 - Simulacro Livex à escala global no Aeroporto João Paulo II
 - Reuniões preparatórias do simulacro do Centro de Saúde Vila Franca do Campo
- Atualização, divulgação e avaliação os Planos de Emergência Externos (PEE) da USISM:
 - Reuniões da CC-USISM
 - Revisão dos planos de emergência (PEE) da USISM
 - Visitas aos Centros de Saúde da Ribeira Grande, Nordeste e Vila Franca do Campo

- Revisão dos planos de emergência (PEE) do Centro de Saúde da Ribeira Grande com as Direções Técnicas desta Instituição
- Elaboração e atualização do catálogo de recursos humanos e materiais da USISM no Centro de Saúde da Ribeira Grande
- Articulação com as direções técnicas dos Centros de Saúde Nordeste e Vila Franca do Campo
- Discussão dos PEI dos Centros de Saúde do Nordeste e Vila Franca do Campo
- Atualização de informação para o CA e colaboradores dos CS
- Participação em simulacros:
 - Realização de simulacro TTX intitulado “Setembro Quente” para validação das medidas de autoproteção do Centro de Saúde do Nordeste
 - Participação no simulacro Livex à escala global intitulado SIM_2021 no aeroporto João Paulo II
 - Realização de reuniões preparatórias com as Direções Técnicas do Centro de Saúde da Vila Franca do Campo para organização de simulacro para validação das medidas de autoproteção desta Instituição
- Colaboração com a USISM e a DRS na execução e avaliação de procedimentos relacionados com a prevenção e atuação em situações de emergência.

4.7.2. Comissão de Farmácia e Terapêutica

A Comissão de Farmácia e Terapêutica é constituída por 2 médicos e 2 farmacêuticos tendo realizado em 2021 as seguintes atividades:

- Avaliação das prescrições de medicamentos e produtos farmacêuticos extra-formulário da Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCIs) da USISM. Esta análise tem como objetivo habilitar o Conselho de Administração com as mais recentes orientações científicas sobre os extra-formulários em questão:
 - 13 extraformulários para Centro de Saúde do Nordeste, tendo sido emitido parecer positivo em 8;
 - 41 extraformulários para o Centro de Saúde da Ribeira Grande, tendo sido emitido parecer positivo em 25;
 - 12 extraformulários para Centro de Saúde de Vila Franca do Campo, tendo sido emitido parecer positivo em 10.
- Introdução e exclusão de medicamentos e outros produtos farmacêuticos no formulário interno de medicamentos e outras tecnologias de saúde da USISM:
 - 5 medicamentos introduzidos no formulário interno de medicamentos e outras tecnologias de saúde da USISM;
 - Vacina viva contra o rotavírus de acordo com o PRV (com justificação)

- Metronidazol 7.5 mg/g Gel
- Apixabano 2.5 mg Comprimidos
- Apixabano 5 mg Comprimidos
- Levetiracetam 100 mg/ml Concentrado para solução para perfusão (com justificação).
- 7 medicamentos excluídos no formulário interno de medicamentos e outras tecnologias de saúde da USISM;
 - Ibuprofeno 200 mg Comprimidos;
 - Fentanilo 50 ug/h Sistema Transdérmico;
 - Buprenorfina 35 Sistema Transdérmico;
 - Fentanilo 400 comprimido sublingual;
 - Multivitaminas + Sais minerais Comp;
 - Metilprednisolona 4 mg Comprimidos;
 - Metilprednisolona 16 mg Comprimidos;
- 4 suplementos nutricionais introduzidos no formulário interno de medicamentos e outras tecnologias de saúde da USISM (cedidos apenas com justificação remetida para os Serviços Farmacêuticos):
 - Dieta entérica hiperproteica e hipercalórica;
 - Dieta entérica normocalórica;
 - Dieta entérica normoproteica e hipercalórica;
 - Suplemento nutricional hiperproteico com arginina e micronutrientes.
- Análises e pareceres:
 - Emissão de parecer positivo e envio para aprovação do Conselho de Administração para a introdução do penso de carboximetilcelulose com prata em tiras para situações em que é necessária uma alta capacidade de adaptabilidade ao leito da ferida (ex: feridas cavitárias);
 - Atualização dos medicamentos dos Kits de Anafilaxia;
 - Emissão de parecer sobre a adaptação dos Kits de Anafilaxia aos veículos utilizados pela Equipa de Apoio Integrado Domiciliário.

4.7.3. Comissão de Qualidade e Segurança

É finalidade da Comissão da Qualidade e Segurança (CQS) dinamizar, suportar e coordenar os processos e atividades de melhoria contínua da qualidade na USISM, implementando as ações necessárias ao cumprimento das orientações definidas pelo Departamento da Qualidade na Saúde da Direção-Geral da Saúde, devidamente enquadradas na Estratégia Nacional para a Qualidade na Saúde.

Em 2021, destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas:

- Revisão documental: 60 documentos revistos, homologados e publicados;

- Planeamento, elaboração e apresentação à Direção/Coordenação Técnica (D/CT) do CSPD, do programa de desenvolvimento da qualidade organizacional da USISM, baseado na grelha de Diagnóstico de Desenvolvimento Organizacional (DiOr – CSP, versão 2019);
- Promoção da cultura de segurança do doente:
 - Constituição de grupo de trabalho de segurança do doente, com o objetivo de conceber e implementar uma metodologia de gestão do risco e gestão de incidentes de segurança, constituído por um colaborador de cada CS;
 - Realização de 1 reunião de trabalho para a apresentação dos objetivos, estratégias e atividades a desenvolver pelo grupo de trabalho constituído;
 - Comemoração do dia mundial da segurança do doente, a 17 de setembro, em articulação com o GCI e com o CSN, através da conceção de um cartaz com o tema - Contribua para a Segurança do Doente - dando ênfase à importância da notificação do erro com o lema - Errar é Humano Notifique e Aprenda com o Erro - o qual foi afixado em todos os CS.
- Promoção da melhoria contínua da qualidade dos processos de gestão integrada da doença:
 - Acompanhamento do desenvolvimento, implementação e operacionalização do processo assistencial integrado da asma no adulto e na criança.
- Promoção da monitorização permanente da qualidade e segurança
 - Orientação e monitorização da implementação do inquérito de satisfação dos utentes nos CSN e CSVFC, como resposta a requisitos da certificação da qualidade.
- Acompanhamento dos processos de certificação da qualidade dos CSN e CSVFC:
 - Realização de 23 reuniões de trabalho com os responsáveis internos pelos processos de certificação da qualidade, nomeadamente 10 no CSN e 13 no CSVFC;
 - Orientação, e acompanhamento na preparação de visitas externa da DGS aos CSN e CSVFC: visita de acompanhamento ao CSN e visita de avaliação inicial ao CSVFC (renovação de ciclo de certificação);
 - Realização de 4 auditorias (visitas de campo), com a duração total de aproximadamente 13 horas, com produção de relatórios de auditoria, nomeadamente 3 visitas ao CSVFC e uma visita transversal ao CSN;
 - Realização de formação, no total de 8h, no âmbito da qualidade e certificação da qualidade, de carácter obrigatório, a todos os colaboradores do CSVFC;
 - Elaboração de um guia de apoio ao colaborador, sobre qualidade e certificação, com a sumariação dos pontos críticos para a melhoria contínua da qualidade e de toda a documentação que suporta a sua implementação, para disponibilização a todos os colaboradores do CSVFC;
 - Realização de reuniões com responsáveis dos serviços transversais da USISM.

Por inerência das circunstâncias organizacionais da CQS em 2021 e das prioridades traçadas, foram desenvolvidas as seguintes atividades não previstas inicialmente em PA, nomeadamente:

- Mapeamento de processo do serviço de reembolsos da USISM, com a realização de 2 reuniões de trabalho;
- Elaboração de 3 edições da Newsletter +Qualidade com divulgação na Intranet da USISM;
- Comemoração do “Dia mundial da qualidade”, a 12 de novembro, em articulação com o GCI, através da conceção e publicitação de um Banner na Intranet da USISM - Somos todos mais Qualidade.

NotifiQ@

Foram notificados 28 incidentes na plataforma NotifiQ@, ano 2021 categorizados da seguinte forma:

Tabela 42 - Caracterização Geral do Tipo de Notificações

Centro de Saúde	Nº de Notificações Relacionadas com o Doente	Nº de Notificações Relacionadas com Violência Contra Profissionais de Saúde	Nº de Notificações Relacionadas com Dispositivos Corto-Perfurantes	Nº Total de Notificações
PDL	1	9	2	12
RG	3	4	0	7
VFC	1	1	1	3
Nordeste	6	0	0	6
Povoação	0	0	0	0
Total da USISM	11	14	3	28

Apenas 1 dos incidentes foi notificado por um Utente tendo os restantes sido relatados por profissionais da USISM e foram distribuídos da seguinte forma, quando ao seu tipo:

- Ocorrência comunicável: 13
- Quase evento: 2
- Evento sem dano: 4
- Evento com dano: 9

4.7.4. Grupo de Coordenação Local – Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos (GCL–PPCIRA)

Produção / Atualização de Documentação no âmbito do controlo da COVID-19:

- Pareceres sobre:
 - “Proteção individual dos Profissionais de Saúde em contexto de cuidados de saúde primários: Variante Omicron”
 - “Uso de EPI nos Centros de Vacinação COVID-19”;

- Uso de Equipamento de Proteção Individual pelos profissionais da saúde em contexto de Medicina Dentária;
- Realização de teste de saliva para despiste do SARS-CoV-2: Uso de Equipamento de Proteção Individual pelos profissionais da saúde;
- Uso de Equipamento de Proteção Individual pelos profissionais da USISM no aeroporto;
- Áreas Dedicadas a Doentes com Suspeita de Infecção Respiratória Aguda (ADR): Recomendações sobre a higienização destas unidades e o uso de EPI;
- Critérios de seleção de dispositivos médicos associados a oxigenoterapia e aerosolterapia;
- Revisão dos requisitos técnicos associados à aquisição de Equipamento de Proteção Individual e de Dispositivos Médicos;

Atividades no âmbito do controlo da COVID-19

- Gestão de recursos materiais necessários à implementação dos rastreios ao SARS-CoV-2 junto da comunidade escolar na Ilha de São Miguel;
- Planeamento e supervisão da gestão dos resíduos decorrentes da implementação dos rastreios ao SARS-CoV-2 junto da comunidade escolar na Ilha de São Miguel;
- Apoio no planeamento de rastreios ao SARS-CoV-2 junto da comunidade (e.g. Freguesia Água de Pau; Freguesia Fenais da Ajuda; Alunos da Escola Secundária de Rabo de Peixe; Alunos da Escola Secundária da Matriz da Ribeira Grande; Comunidade Escolar do Concelho de Nordeste);
- Convocação de pessoas da comunidade para a vacinação contra a COVID-19;
- Gestão do mail da Vacinação COVID-19;
- Avaliação de propostas de produtos a utilizar no ciclo de tratamento da roupa na USISM;
- Integração em procedimentos de avaliação/seleção/aquisição de Equipamento de Proteção Individual e de Dispositivos Médicos;

Supervisão de práticas locais de prevenção e controlo de infeção e de uso de antimicrobianos:

- Monitorização do cumprimento das Precauções Básicas do Controlo da Infeção (PBCI) na USISM:
 - % de US/Serviços com avaliação do cumprimento das PBCI: 77,3% (meta: 100%);
 - Índice Global de Qualidade relativo à implementação dos processos necessários ao cumprimento das PBCI's na USISM: 86,42% (meta: 80%);
 - % de US/Serviços da USISM que apresentam um índice global de qualidade relativo aos Processos superior a 80%: 54,5% (meta: 100%);
 - Índice Global de Qualidade relativo à disponibilização das estruturas necessárias ao cumprimento das PBCI's na USISM: 60,19% (meta: 60%);
 - % de US/Serviços da USISM que apresentam um índice global de qualidade relativo às estruturas superior a 60%: 27,3% (meta: 100%);
 - Índice de qualidade relativo ao padrão "Etiqueta respiratória" na USISM: 92,65% (meta: 75%);

- Índice de qualidade do padrão “Manuseamento seguro da roupa” na USISM: 70,59% (meta: 78%);
- Índice de qualidade do padrão “Controlo ambiental” na USISM: 72,06% (meta: 72%);
- Taxa de adesão à HM pelos profissionais de saúde na USISM: 74,8% (meta: 75%)
- Taxa de adesão à HM antes do contacto com o utente, na USISM: 71,4% (meta: ≥70%);
- % de US/Serviços que apresentam uma taxa de adesão à HM antes do contacto com o utente ≥70%: 38% (meta: 100%);
- Nº de litros de SABA consumidos em 2021 na USISM: 6.910 litros (mais 339 litros comparativamente a 2020);
- Índice global de qualidade na utilização de luvas pelos profissionais de saúde da USISM: 91,06% (meta: 85%);
- Índice global de qualidade relativo ao padrão de remoção das luvas na USISM: 94,58% (meta: 88%);
- Índice global de qualidade relativo ao critério «higieniza as mãos antes de colocar as luvas» na USISM: 66,43% (meta: 70%);
- Índice global de qualidade relativo ao critério «toca no ambiente envolvente (superfícies, materiais e equipamentos) sem luvas» na USISM: 88,87% (meta: 85%);
- Caracterização do perfil de episódios infecciosos identificados/documentados no contexto dos cuidados de saúde primários na ilha de São Miguel;
- Acompanhamento/análise da monitorização realizada junto do serviço de higiene e limpeza disponibilizado pelas empresas, tendo por base o Caderno de Encargos CPI/2020/0002;
- Caracterização, na USISM, do perfil de prescrição de antibioticoterapia face ao episódio de infeção com o código U71 - Cistite/Infeção urinária, outra (ICPC-2);
- Caracterização, na USISM, do perfil de prescrição de antibioticoterapia face aos episódios de infeção com o código R81 + R78 – Bronquite/Bronquiolite Aguda (ICPC-2);

Programação/Realização de ações de formação

- Implementação das observações 2021: Formação de novos dinamizadores;
- Integração de Assistentes Operacionais: Descontaminação de dispositivos médicos e equipamentos (CSVFC);
- Integração de Assistentes Operacionais: Boas práticas na prevenção e controlo da colonização/infeção por MRSA, nas Unidades de Cuidados Continuados Integrados que integram a USISM (CSVFC).

Produção de informação documentada

- Construção de grelhas de monitorização do nível de cumprimento do caderno de encargos pelas empresas de limpeza contratadas pela USISM;
- Manuseamento e tratamento seguro da roupa: Programação do ciclo de tratamento de roupa – Serviço de Lavandaria do CSN;

- Procedimento.14.PPCIRA.12 - Prevenção e Controlo de Colonização e Infeção por Staphylococcus aureus resistente à meticilina (MRSA) nas Unidades de Cuidados Continuados Integrados e Serviços de Cuidados Domiciliários da USISM
- Instrução de Trabalho.14.PPCIRA.14 - Zaragatoa nasal para rastreio e descolonização dos utentes portadores MRSA
- Ficha de Auditoria Modelo: PPCIRA.400.1.7/A - Prevenção e Controlo de Colonização e Infeção por Staphylococcus aureus resistente à meticilina (MRSA) nas Unidades de Cuidados Continuados Integrados e Serviços de Cuidados Domiciliários;
- Panfleto.PPCIRA.300.1.1/A – Stafilococcus aureus resistente à meticilina;

Vigilância Epidemiológica (VE)

- VE das Infeções do Trato Urinário (ITU) nas Unidades Cuidados Continuados Integrados (UCCI) que integram a USISM;
- VE do Staphylococcus Aureus Resistente à Meticilina (MRSA) nas Unidades Cuidados Continuados Integrados (UCCI) que integram a USISM (iniciada em agosto de 2019).

Assessoria: Aquisição de materiais e serviços

- Procedimento de Concurso Público CPU/2022/0004 – Aquisição de zaragatoa com meio de transporte, sem inativação do vírus SARS-CoV-2, para a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel;
- Procedimento de Concurso Público CPU/2021/0006- Aquisição de luvas de nitrilo não estéreis para a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel;
- Procedimento de Concurso Público CPU/2021/0007- Aquisição de luvas de nitrilo não estéreis para a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel;
- Procedimento de Concurso Público CPN/2021/0006 - Aquisição de Produtos Farmacêuticos – outros para a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel.

Conclusões

O Relatório de Atividades de 2021 pretende refletir o trabalho, o esforço e o empenho dos profissionais, a atividade desenvolvida e os resultados atingidos, bem como os desvios face aos objetivos e as causas dos mesmos. Tem também a importante finalidade de, a partir dessa reflexão, lançar a ponte para a implementação de novos processos e procedimentos ou, até mesmo, para a redefinição da estratégia da organização com vista a um processo de melhoria contínua.

O contínuo reforço de recursos de áreas complementares da saúde, para além de médicos e enfermeiros, também é de extrema importância para a evolução positiva da qualidade dos cuidados prestados.

O investimento e a aposta em soluções tecnológicas que possam complementar, auxiliar e potencializar as tarefas realizadas pelos profissionais da USISM é fulcral, no período que atravessamos de constante controlo apertado dos recursos disponíveis (eficiência), com vista ao aumento da quantidade e qualidade dos serviços.

Investir na formação do quadro de recursos humanos da USISM, já que o conhecimento é a base da eficiência, é mais um elemento crítico na busca de um futuro mais próspero em saúde.

Manter a aposta na saúde ocupacional, procurando melhorar o bem-estar dos trabalhadores e, desta forma, reduzir o absentismo e reforçar o desempenho da organização é outro fator crítico de sucesso porque não há USISM sem os seus colaboradores.

É importante, interiorizar que existimos em função do nosso utente. Quer seja na prevenção e promoção da saúde ou no tratamento da doença a USISM só existe para os seus utentes. Eles são a nossa razão para todos os dias abriremos as portas, ligarmos o computador e trabalharmos.

Foi com este princípio presente que desde março de 2020 e reforçada em 2021 a principal atividade da USISM e dos seus colaboradores foi alterada radicalmente abraçando um conjunto novo de valências no combate à pandemia COVID-19.

Após a leitura do presente documento é possível aferir que, com muita dificuldade, esforço e superação dos profissionais da USISM foi possível conciliar, com alguns constrangimentos, a atividade assistencial habitual, às novas atividades de monitorização, controlo e combate à COVID-19 diz respeito e ainda à sua vida pessoal que também foi fortemente abalada pela nova realidade.